

INFORMAÇÃO
DO SR. PRESIDENTE À ASSEMBLEIA MUNICIPAL
– novembro e dezembro 2016

2016

Índice

Informação do Sr. Presidente	3
Análise Financeira.....	18
Grandes Opções do Plano	18
Execução Orçamental.....	25
Receita.....	27
Despesa	35
Divida a Terceiros	39
Prazo Médio de Pagamento	40
Dívida Total, ao abrigo da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro	41
Atividade Municipal _ Plano de Desenvolvimento Estratégico. 44	

Informação do Sr. Presidente

Nos termos da alínea c) do n.º2 do artigo 25.º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, submeto à apreciação da Assembleia Municipal de Oeiras a presente informação que se reporta à atividade e situação financeira do Município relativa aos meses de Novembro e Dezembro de 2016.

Neste final do ano, o Município de Oeiras voltou a assinalar a época natalícia com a tradicional entrega de cabazes de Natal às famílias mais carenciadas residentes no parque habitacional municipal. No total, foram distribuídos 2750 cabazes, uma oferenda que contou com o apoio de duas grandes superfícies do concelho, nomeadamente Auchan/Alfragide (600 cabazes) e Sonae/Continente (500). Os restantes cabazes foram adquiridos pelo Município (1650). A este propósito realizou-se, também, mais um “Almoço de Natal Sénior”, que juntou cerca de 900 pessoas com mais de 65 anos de idade no Parque Desportivo Carlos Queiroz. Este ano, os convivas receberam a visita do ator/apresentador Fernando Mendes.

Foi também em dezembro que se procedeu à entrega de fogos a 25 famílias, numa cerimónia que teve lugar no Salão Nobre do Palácio do Marquês de Pombal.

Relativamente a eventos abertos ao público, destaque para o “Natal no Palácio Encantado” que, em dezembro, “invadiu” o Palácio do Marquês de Pombal. Ao longo de três dias, cada recanto deste monumento nacional do século XVIII encheu-se de brilho, sons e cheiros da época natalícia. O programa de animação incluiu recriações históricas, oficinas variadas (chocolate, barro, presépios, etc...), contos, recitais de música, coros infantis, dança, filmes de Natal e provas de vinho, entre outros.

Relativamente a inaugurações, há a assinalar, em novembro, a do alargamento da Creche do Centro Sagrada Família, em Algés (Quinta do Leonel), da Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas. A obra, efetuada no âmbito do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES), permitiu o aumento da capacidade da Creche de 66 para 109 crianças, passando o equipamento a dispor de três berçários para 27 bebés. A Câmara Municipal apoiou a concretização deste projeto através da cedência da Quinta do Leonel, em regime de direito de superfície e também financeiramente, com a disponibilização 31.902,30€, equivalente a 30% do montante não financiado pelo Programa PARES.

Em espaço contíguo, na Quinta de Santa Marta, a Fundação tem a funcionar o pré-escolar frequentado por cerca de 70 crianças, fruto de parceria com o Município de Oeiras que, para além da cedência gratuita do edifício e espaço envolvente da Quinta, incluiu o apoio financeiro de 50.000,00€ no corrente ano.

Além do mais, a Câmara tem efetuado os arranjos exteriores quer da Quinta do Leonel, quer da Quinta de Santa Marta.

Porque há ideias que transformam e se querem partilhar, o Município realizou, em novembro, a primeira edição do Festival Cogito, no Centro de Congressos do Taguspark. O objetivo foi pôr a pensar que é como

quem diz, a cogitar. Nesta primeira edição ouviu-se falar de Biodiversidade, Smart Cities, terraços que alimentam, a crise (ou como sair dela) e sobre como construir um robot, entre outros assuntos que deixaram os participantes “colados à cadeira”, a não ser para dançar... Kizomba. Em palco estiveram nomes como Álvaro Covões, da Everything is New, Vítor Pereira, diretor da revista Smart Cities, a Carlota, o Diogo e o Nelson, os três jovens que ganharam o primeiro lugar na categoria pioneiros do concurso internacional ODYSSEUS II e que explicaram no Cogito como se constrói um robot, Martim Dornellas que falou sobre Mudar o Mundo, João Henriques, Teresa Serra, a falar da dieta mediterrânica, Marta Moncacha a falar de famílias recompostas, Nuno Silva a partilhar o que sabe sobre Realidade aumentada, Paulo Ferreira a falar do jornalismo na era da Internet e Hugo Matias com as suas Leavingleads, entre outros.

Saliente-se, ainda, o facto de o Município, prosseguindo o objetivo de uma maior eficácia e eficiência na prestação de serviço público, ter celebrado um protocolo de colaboração com o Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação da Universidade Nova de Lisboa – Nova Information Management School, tendo em vista o desenvolvimento de diversas ofertas formativas sob a temática das Cidades Inteligentes (Smart Cities).

À luz deste acordo, os funcionários municipais terão acesso privilegiado a ações formativas na área das Cidades Inteligentes daquela academia. Além do mais, a Câmara Municipal será convidada a participar em seminários tecnológicos e de investigação bem como em outras atividades que vierem a ser desenvolvidos no âmbito desta temática.

Recorde-se que atualmente já se encontra a funcionar nesta Câmara uma plataforma global de Smart Cities (que conjuga as competências técnicas, tecnológicas e humanas de três parceiros, as duas entidades outorgantes e um terceiro parceiro, a NOS), que tem contribuído para a inovação tecnológica e a promoção de uma política de cidade mais inovadora, próxima dos cidadãos e para o planeamento de um projeto de desenvolvimento local relevante para quem aqui reside.

Este protocolo veio ao encontro do objetivo de o Município dotar os seus colaboradores com as ferramentas essenciais à participação nesta arquitetura de mudança, sendo que a cooperação entre as duas entidades concretizar-se-á tanto pela colaboração em trabalhos de Formação Avançada na área das Cidades Inteligentes – Pós-doutoramentos, Doutoramentos, Mestrados, Pós-graduações e Projetos de Licenciatura, entre outros -, como em Projetos de Investigação e Desenvolvimento da referida área, entre outras iniciativas.

No âmbito do Orçamento Participativo de Oeiras, a Câmara procedeu à entrega de um veículo de combate a incêndios à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Algés (AHBVA). A disponibilização desta viatura resulta da edição 2014/2015 do OP de Oeiras, dado tratar-se de uma das propostas mais votadas, com um orçamento de 83.510,00 €, contando com um total de 4202 votos (internet + SMS). Das 11 propostas vencedoras da referida edição, oito já se encontram implementadas, totalizando um investimento municipal de 489.686,89€.

Ainda em destaque esteve a tradicional Festa de São Martinho, com castanhas (3 toneladas) oferecidas à população pelo Município de Oeiras, várias barraquinhas com gastronomia variada e doçaria da região. Tal como é habitual, foi também nesta festa que se procedeu à inauguração das luzes e Natal.

De assinalar também a realização, em novembro, do XIV Congresso Europeu das Confrarias Enogastronómicas (CEUCO) que, subordinado ao tema “PORTUGAL, país de Descobrimentos e excelência gastronómica | A Europa enológica e culinária”, contou com a participação de 800 pessoas de oito países (Portugal, Espanha, França, Itália, Bélgica, Grécia, Hungria e Região Administrativa de Macau). Recorde-se que este evento foi organizado pela Confraria do Vinho de Carcavelos em parceria com o CEUCO.

Quanto às Obras municipais, refira-se que a DEP iniciou os processos de Medições e orçamentos, Iluminação Pública do Rossio de Porto Salvo e o Estudo DPSH para o muro do Viaduto da Quinta da Fonte.

Estão em progresso a Portaria das Oficinas de Vila Fria, a conclusão do estudo prévio da Plataforma das Fontainhas, a requalificação paisagística do Rossio de Porto Salvo - 1ª Fase – Projeto Execução, a Requalificação do Passeio Augusto Abelaira (Nova Oeiras) - Projeto Execução, o Novo Acesso e Portaria EB Conde de Oeiras, a Requalificação da Secção DEV - Jardim de Oeiras, a Criação de passeio em troço da Rua do Alto Lagoal, a Nova saída da rotunda de Algés para a Av. dos Bombeiros Voluntários, a Requalificação de espaço na rua Henrique Marques (Leião), a Criação de sentidos únicos entre a Rua Mário Castelhana e a estrada das Palmeiras EP., a conclusão do Projeto de Execução - Viaduto da Quinta da Fonte, a Rotunda de Leceia, a Reabilitação e reforço do molhe do Porto de Recreio de Oeiras, a Reabilitação de terraços, coberturas e fachadas do Palácio do Marquês de Pombal, o Estudo da cor do Palácio do Marquês de Pombal, a requalificação do Mercado de Linda-a-Velha - PE fase 1, o Estudo de patologias e projeto de reabilitação da cascata e pavilhões da Quinta Real de Caxias, a Portaria das Oficinas de Vila Fria – Especialidades, a Iluminação Pública da Requalificação do Largo Alves Redol (Caxias), as Especialidades do novo Acesso e Portaria EB Conde de Oeiras, a Rotunda da Estrada Militar (Queijas), a Iluminação Pública Rossio de Porto Salvo e o Estudo DPSH para muro do Viaduto Quinta da Fonte.

Encontram-se em conclusão os projetos de Requalificação do Largo Alves Redol (Caxias), do espaço de recreio e do interior da EB Narcisa Pereira (Queijas), da Bomba de combustível nas Oficinas de Vila Fria, da Requalificação do parque de estacionamento das piscinas de Barcarena – fase PE e do Estudo de reforço do sistema de abastecimento de água para rega do Parque dos Poetas.

Encontra-se também em progresso o plano de trabalho para as intervenções necessárias na Quinta Real Caxias.

Foram ainda desenvolvidos: trabalhos de preparação de documentos para proposta de apresentação das intervenções na Quinta Real de Caxias - Prohitech17; Proposta para instalação de máquinas de manutenção no exterior dos Centros de Saúde de Oeiras e Carnaxide; Estudo para esplanadas e estacionamento na rua Direita do Dafundo.

Concluíram-se os projetos de ligação entre passeios marítimos na Cruz Quebrada, da bolsa de estacionamento exterior nas Oficinas de Vila Fria, da nova Rotunda Rua da Mina Grande com a Estrada Casal do Canas, da nova Rotunda da Estrada da Outurela com a Estrada de São Marçal e dos estudos geológicos para o Viaduto da Quinta da Fonte.

A DEP concluiu, continuou ou iniciou o seu apoio e assistência técnica às seguintes obras: Passeio Marítimo – Fase 3A (Forte de São Bruno/Cruz Quebrada); Estacionamento da Frota em Vila Fria; Arquitetura Paisagista da Rotunda das Oficinas de Vila Fria; OP PE Quinta Pedagógica FASE A, Linda-a-Velha; Secção de Limpeza de Santo Amaro de Oeiras e Praceta na Rua Almirante Sousa Dias, Nova Oeiras. Apoio pós obra Novas Oficinas; SAUA – nova Secção de Ambiente Urbano de Algés; PSP Oeiras.

Durante o período de Novembro e Dezembro do presente ano, a DEM contabilizou, ao nível de manutenção, a receção de 580 solicitações para equipamentos municipais, tendo sido satisfeitas 273 e estando em curso 111.

Quanto a Fornecimentos e Obras em curso, é de salientar: intervenções diversas ao abrigo das empreitadas de manutenção em curso a nível de coberturas, pinturas e canalização em equipamentos municipais, nomeadamente os escolares; beneficiações diversas de construção civil nos jardins municipais; demolições coercivas; recuperação da secção de limpeza de Oeiras; EB1 Miraflores – Reforço estrutural do muro de suporte na Rua 25 de Novembro de 1975; Intervenções diversas na esquadra da PSP de Porto Salvo; alteração dos Balneários de apoio do Mercado Municipal de Porto Salvo; fornecimento de porta automática na entrada do Palácio do Marquês de Pombal; reparação de cobertura, alteração de caixilharias e abertura de vão no Edifício 7 de Junho; construção de anexo junto a quiosque na Alameda de Queijas; remodelação do Sistema de Climatização do Edifício 27 da Fábrica da Pólvora de Barcarena; reparação do pavimento do Skate Parque do Centro de Juventude de Oeiras; reparação do cabo de alimentação do furo S3 do Parque dos Poetas; início da obra de Instalação de equipamentos Wi-Fi e de Videovigilância no Parque dos Poetas; início da obra de adaptação de espaço sob o Anfiteatro da 2ª Fase do Parque dos Poetas; início da obra nas Oficinas Municipais de Vila Fria - Melhoramentos e resolução de inconformidades nos blocos C e D e pavimento oficial; início da obra do novo edifício da Secção de Limpeza Urbana de Algés; e, substituição de alcatifa, enceramento de pavimento e rodapés no Salão Nobre da CMO.

Atendendo ao inscrito em GOP 2016 estiveram em curso os seguintes procedimentos (fase de adjudicação ou consignação): fornecimento contínuo de Estores; aquisição de serviços de manutenção, preventiva e/ou corretiva de todas as fontes, lagos, espelhos de água e geiser marítimo; fornecimento contínuo de apoio logístico a eventos nas áreas de canalização, carpintaria e serralharia; fornecimento contínuo para a prestação de serviços de fornecimento, montagem e tratamento de peças de madeira e metal para bancos de jardim instalados em equipamentos municipais e no espaço público; substituição do sistema de som da Assembleia Municipal; obra nas Oficinas Municipais de Vila Fria para resolução de inconformidades a nível do pavimento oficial; trabalhos de beneficiação de caixilharias no Pavilhão Casa da Fruta na Quinta Real de Caxias; e, condicionamento acústico dos ginásios das EB1/JI do Alto de Algés e de Porto Salvo.

Também a DEM, durante este período, deu início a novos procedimentos, mais concretamente: obras de beneficiação e remodelação da PSP de Oeiras e reparações diversas em equipamentos escolares.

A DGEPIIM deu neste período continuidade aos trabalhos listados para as empreitadas já em curso, nomeadamente: reparação de pavimentos e execução de soluções de trânsito (designadamente: manutenção e conservação dos pavimentos rodoviários e pedonais do concelho; marcação de sinalização rodoviária horizontal e colocação de sinalização vertical nos arruamentos municipais); construção do Passeio Marítimo; obras de construção diversas de arranjo exteriores em espaço público, tais como: estacionamento para a frota municipal em Vila Fria; complemento na instalação de sistema de recolha de resíduos urbanos.

Iniciaram-se, em Oeiras, as empreitadas de requalificação da Praceta Almirante Sousa Dias e de alterações viárias (rua do Aqueduto e R. Francisco Sá Carneiro).

Concluíram-se as empreitadas de construção de hortas comunitárias, dos arranjos exteriores no Centro de Saúde de Carnaxide, do parque de lazer no alto da Terrugem (Paço de Arcos), da rotunda na Av. Carolina Michaelis (Linda-A-Velha) e de reabilitação e consolidação de pontes em Algés, Barcarena, Carnaxide e Porto Salvo.

Efetuuou-se a preparação de procedimentos para lançamento de concursos diversos.

Na semaforização procedeu-se à correção de anomalias pontuais e deu-se continuação à manutenção do equipamento bem como à otimização de alguns sistemas existentes.

Na iluminação pública concluíram-se as empreitadas adjudicadas.

Foi ainda, mantida a atividade de gestão e fiscalização de obras executadas por concessionárias e particulares no espaço público.

Considerando que o cerne da atividade do NTGC é a gestão da contratação pública de empreitadas (incluindo as fase prévias e posteriores à tramitação procedimental propriamente dita), bem como na fase preparatória da contratação de bens e serviços (elaboração de requisições interna e fichas de contratação) informe-se que nestes dois meses foram realizados 12 Procedimentos (ajustes diretos e concursos públicos) para empreitadas, relativamente a aquisições de bens e serviços realizaram-se 43 procedimentos, 2 fichas de contratação, 43 requisições internas GES e 40 Requisições Internas FLY.

A esta atividade soma-se o apoio jurídico e elaboração de pareceres jurídicos diversos, a elaboração de documentos (PD, Relatórios e PDE), a elaboração dos Planos de Segurança e Saúde para as empreitadas supra mencionadas (e a validação dos PSS adaptados à obra pelos empreiteiros), bem como o devido acompanhamento e coordenação de Segurança e Higiene do Trabalho em fase de obra.

Sobre o trabalho desenvolvido pelo DHRH informe-se que Relativamente à obra do Centro de Saúde de Carnaxide - Extensão de Algés, o valor executado nos meses de novembro e dezembro foi de 281.820,90 € (IVA incluído), sendo o valor acumulado de 2016 de €1.774.942,97. Mais se comunica, que a presente obra está a ser realizada ao abrigo do protocolo estabelecido entre a ARSLVT, I. P. e o Município de Oeiras através do contrato programa nº 574/2010, publicado no Diário da República nº 178, 2ª série, de 13 de Setembro de 2013. “

As ações desenvolvidas pelo DPE/ Núcleo de Requalificação Urbana nos meses de novembro e dezembro ao nível de obra realizada, distribuem-se em três grandes áreas totalizando um investimento no valor de € 634.439,47: Requalificação do Espaço Público nos Centros Históricos (Total - € 157.595,73) - Carnaxide - Requalificação do Largo da Pátria Nova - € 121.158,23 (de um investimento total de € 437.453,10) e Oeiras - Transferência do talho sito na Rua Cândido dos Reis nº 89 para loja no nº 83 - € 36.437,50; Apoio à reabilitação dos edifícios no âmbito do Programa de Habitação Jovem nos Centros Históricos (Total - € 171.521,50) - Paço de Arcos - Rua Costa Pinto nº 176 - € 63.530,11 (de um investimento total de € 368.191,00) e Paço de Arcos - Rua Costa Pinto nº 126 - € 107.991,39 (de um investimento total de € 380.434,00); e, Reordenamento das Áreas Urbanas de Génese Ilegal (Total - € 305.322,24) - Casal da Choca - Infraestruturas dos artigos 10, 12 e 13 - € 144.972,95 (de um investimento total de € 387.874,41), Casal da Choca – Reparação de cobertura e claraboia do Centro Cultural - € 10.488,70, Laje – Recuperação de muro da Quinta de São Salvador contíguo à Rua da Ribeira - € 10.536,40, Laje – Obras de adaptação no Jardim de Infância Chorão às exigências da Legislação em vigor - € 32.332,63, Laje – Requalificação e Prolongamento da Rua das Furnas - € 7.639,13 (de um investimento total de € 305.751,00), Laje – Fornecimento, instalação e substituição de equipamento sanitário - € 1.715,85, Leião – Reparação de pavimentos e Infraestruturas da AUGI de Leião - € 22.712,57 e Pedreira Italiana – Prolongamento da Rua Viscondessa de Santo Amaro - € 74.924,01.

Por sua vez, o Núcleo de Projetos efetuou obras de reparação no Pavilhão da Escola Básica 2,3 "Joaquim de Barros" (63.193,99€) e no Pavilhão Desportivo Municipal "Celorico Moreira" (61.021,31€) e procedeu à Requalificação da Cobertura do edifício do celeiro do Palácio do Marquês de Pombal (27.751,12€).

Em novembro e dezembro, o valor aplicado no Centro de Saúde de Barcarena foi de 80.069,34 € IVA incluído (de um investimento total de 1.038.800,00 €). Procedeu-se também à realização de trabalhos de reparação e manutenção na cobertura da Igreja de N. ª Sr.ª da Piedade, em Leceia (subsídio de € 23.000,00); à Promoção da elaboração do Plano de Segurança e Saúde, (fase de projeto) correspondente à intervenção de Resolução de Anomalias, Conservação e Restauro a realizar no exterior (1ª fase), elaborado no âmbito técnico da DHRU, da Igreja de S. Romão de Carnaxide; ao desenvolvimento do projeto de reparação estrutural do muro de contenção de terras, incluindo trabalhos "in situ" no Largo 5 de Outubro (Carnaxide) (€ 4.100,00 + IVA); e deu-se início aos trabalhos de conservação e restauro no interior – retábulos, capelas laterais e batistério (1ª fase) da Igreja de S. Pedro de Barcarena (subsídio de € 57.500,00).

Em síntese, as linhas orientadoras da atuação da DPRH foram: manutenção, Requalificação e Gestão do Parque Habitacional Municipal e dos seus espaços públicos e equipamentos, o trabalho técnico

multidisciplinar no contexto das competências da Divisão como o apoio à gestão de espaços comerciais em articulação com a DGPH, ou na área da Higiene e Segurança e construção de novos conjuntos habitacionais no âmbito do Programa de Habitação Jovem. Assim, e considerando os Fogos Ocupados do PHM, foram concluídas até Dezembro de 2016 cerca de 839 reparações, estando em curso ainda mais cerca de 944, tendo sido o gasto um tempo médio unitário de 80 dias para a sua reparação. Foram alvo destas intervenções 607 fogos, cerca de 18% do P.H.M. Foi também investida nesta área e até ao momento aproximadamente 377.828 €.

Quanto à reparação de Fogos Devolutos, para atribuições a novas famílias ou a gestão do parque, a DPRH tem como taxa de realização 89% dos 126 pedidos efetuados pela DGPH, com um custo médio unitário de 5.083 € /fogo, tendo a reparação durado em média 79 dias a concluir. Foi investida nesta área até aproximadamente 475.100 €. Estando em curso mais cerca de 26 fogos. Foram ainda adaptados para pessoas com mobilidade condicionada até agora, 3 fogos com um custo de cerca de 3.500€, num total de 264.030 €.

No domínio da manutenção e Requalificação Exterior dos Edifícios do parque habitacional municipal, destacam-se as seguintes ações em 2016: Conclusão da Reabilitação das fachadas e coberturas de 10 Edifícios do Bº Navegadores - 1ª Fase; Início de Reabilitação das fachadas e coberturas de mais 9 Edifícios do Bº Navegadores - 2ª Fase, estando a obra em curso; Conclusão da Demolição do Edifício Nº 5 do Bº Corações; e, Conclusão do Estudo de Avaliação da Qualidade do Ar e do Estado de Conservação das Coberturas de Fibrocimento do Parque Habitacional Municipal que atualmente são cerca de 38%, ao Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, orçando em cerca de 4.200 €, entretanto concluído e entregue à CMO. O relatório apresentou resultados muito positivos. Foi realizada até agora já nesta área uma verba de aproximadamente de 164.485 €.

Na área da intervenção de Equipamentos nos Bairros Municipais foram realizadas cerca de 211 reparações pontuais em 65 espaços. No âmbito desta gestão foi feita até dezembro a atribuição de 7 Lojas do PHM, 3 para comércio e 4 por comodato. Nesta área destacam-se ainda especificamente as seguintes ações: Projeto de Execução da Cantina da Associação Moinho em Movimento – Projeto “Desingosta”, no Bº Moinho das Rolas, cuja obra orça em 35.000€ com o subsídio contratado cujo início da obra será muito em breve; Continuação da Obra da Ampliação da Creche Ordem Social Madre Maria Clara, no Bº Dr. Francisco Sá Carneiro, e que virá a ser financiada até 70% de 113.000€ deste valor pela CMO à instituição; Instalação da Fabrica do Empreendedorismo em espaço do Bº Encosta da Portela; e, Alteração de Pavimentos do Centro de Dia da Ass. Oeiras S. Julião, no Bº Bento Jesus Caraça. Nesta área e neste ano foi globalmente realizada uma verba de aproximadamente de 165.485 €.

Relativamente à intervenção da DPRH na Reabilitação dos Espaços Públicos, destacam-se as seguintes ações: Conclusão do Projeto de Execução da Reabilitação E.P. do Bº Navegadores II Fase; Elaboração do Projeto Execução do Parque Infantil do Bº Pátio Cavaleiros; Conclusão de instalação de Hortas do “Projeto Desingosta”, Bº Moinho das Rolas; Conclusão da Reabilitação do Polidesportivo do Bº Moinho Rolas, com investimento cerca de 24.000 €; Reparação dos passadiços de madeira do Parque Urbano do Bº da Quinta da Politeira – 1ª Fase; e, Pintura de grafitis em muros no Bº Navegadores.

Relativamente às atividades do DASU, no que à Promoção e Sensibilização Ambiental diz respeito, ao longo destes dois meses manteve-se: em atividade diária a equipa de Jovens em Movimento da Campanha Anual, com a limpeza e manutenção dos espaços públicos e distribuição de comunicados de sensibilização à população; em curso a dinamização de atividades do Programa de Educação Ambiental Escolar 2016/17, com destaque para o apoio técnico e financeiro ao Programa Nacional Eco-Escolas com 17 escolas aderentes; em curso a organização da 6ª edição do Projeto Família Oeiras Ecológica com elaboração de informação ambiental para distribuição às famílias aderentes; em curso Projeto de Compostagem Doméstica com a adesão de 6 novos residentes em moradias com jardim; em prosseguimento a campanha “Oeiras Limpa depende de todos nós”, a continuidade da divulgação da campanha “Beatas são lixo, não deite no Chão”. Neste período foi também elaborada uma campanha de informação sobre a recolha de resíduos no Natal e Ano Novo - “O Natal é uma Festa, não deixe na rua aquilo que resta!”. Além do mais, foram elaborados e distribuídos porta-a-porta 841 comunicados informativos e de sensibilização para a resolução de problemas locais sobre deposição de resíduos, apanha de dejetos caninos e pragas urbanas – pombos. Foram também realizadas duas ações de sensibilização presencial ao comércio e moradias, contabilizando-se 83 visitas sobre deposição indevida de resíduos. Foi dada continuidade à implementação do Sistema Integrado de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança no DAE com a realização de auditoria Interna e análise das ações a implementar para a melhoria contínua do sistema e com foco na auditoria externa a realizar em 2017 ao serviço de recolha da DHU.

Ainda na área do Ambiente, refiram-se as seguintes ações: divulgação na intranet e Oeiras Atual, de Dicas para a Sustentabilidade sobre os temas Água, Energia, Mobilidade, Consumo Responsável e Resíduos; participação nas reuniões do grupo de Trabalho para análise de implementação do Projeto Bairro 21; adesão ao Projeto Beach Cam implementado nas praias de Torre, Santo Amaro de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias através da App MEO Beachcam na MEO TV, com o objetivo de ser possível consultar online, as condições atmosféricas e do mar, bem como visualizar as praias de Oeiras e respetivo Passeio Marítimo e Marginal; acompanhamento do Projeto “Oeiras tem Vida”, que visa um levantamento das principais espécies de fauna e flora existentes no Município, devidamente documentadas e fotografadas para posteriormente elaborar materiais de divulgação da biodiversidade existente no município nomeadamente folheto, vídeos e definição de percursos georreferenciados com as espécies existentes ao longo dos mesmos; estabelecida parceria com o ITQB Oeiras, para a realização de um Guia de Árvores no Concelho em articulação com a DEV e um aluno do ISA a elaborar tese de mestrado sobre este tema; colaboração no Grupo de Trabalho Eventos Sustentáveis em Oeiras com a elaboração dos relatórios de sustentabilidade referentes à monitorização dos seguintes eventos: Há Prova em Oeiras, Festa do Cavalo, Festas de Oeiras, Mexa-se na Marginal, NOS ALIVE, EDP Cool Jazz e Corrida do Tejo; colaboração no grupo de Trabalho Oeiras Solidária com a organização de uma doação de produtos de higiene para os utentes da instituição de solidariedade - Casa de Betânia - no âmbito do Almoço de Natal do Departamento Ambiente e Serviços Urbanos; colaboração no Grupo de Trabalho do Pacto dos Autarcas tendo sido elaborada candidatura da operação “PMAACO – Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas de Oeiras” no âmbito do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (PO SEUR), inserido no eixo prioritário II – Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos.

Relativamente às Hortas Comunitárias do Município, refira-se a realização de um Workshop sobre Controlo Biológico de Pragas, em novembro, dirigido aos hortelãos com talhão atribuído.

No trabalho realizado nas Ribeiras, assinala-se a limpeza do Rio Jamor no troço entre o Santuário da Rocha e o Palácio Nacional de Queluz, da Ribeira de Queluz de Baixo, da Ribeira de Freiria e da Ribeira da Laje no troço compreendido dentro do Jardim Municipal. Foi também feito o acompanhamento técnico ao projeto de execução do Eixo Verde e Azul do Rio Jamor e levado a cabo o desenvolvimento do Plano Estratégico de Requalificação e Restauro de Linhas de Água do Concelho de Oeiras.

Uma nota ainda para a redefinição de equipamento de apoio para a época balnear 2017 nas praias do concelho.

O trabalho desenvolvido pela DHU e UHU nestes dois meses incluiu a continuação da 1ª fase de instalação de equipamentos subterrâneos de grande capacidade, no âmbito do projeto de instalação de 500 equipamentos de grande capacidade para a deposição de resíduos urbanos: disponíveis 53 novas unidades de equipamento de deposição de resíduos urbanos de grande capacidade: 41 unidades (5.000l) para resíduos de indiferenciado; 4 unidades (5.000l) para resíduos de Papel/cartão; 4 unidades (5.000l) para resíduos de Embalagem/plástico/ecal; 4 unidades (3.000l) para resíduos de Vidro.

Em dezembro, ficou concluída a instalação (com obra civil) de 24 novas unidades de equipamento de deposição de resíduos urbanos de grande capacidade.

Quanto à Recolha de resíduos urbanos contabilizou-se, em 2016, um total de 11.144 toneladas, verificando-se um aumento de 1,8 % em relação ao ano anterior (2015), que foi de 10.945 toneladas.

Ao nível da Limpeza Urbana, registaram-se as seguintes atividades de maior relevância: Início da prestação de serviços de varredura mecânica para limpeza de arruamentos; Campanha de aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos em passeios para controlo de espécies infestantes; Colocação de novas papeleiras com cinzeiro integrado; Recolha de resíduos volumosos e de limpeza urbana nas seguintes proporções: monos – 291, verdes – 638 e limpeza – 390 ou seja, um total de 1319, menos 7% que em 2015 (1425).

Na área dos Espaços Verdes e no que à manutenção diz respeito foi realizado o seguinte trabalho: Gestão dos contratos de manutenção por outsourcing (200 ha) e administração directa (25ha); em Novembro iniciou o contrato de manutenção do Parque dos Poetas e Jardim do Palácio do Marquês de Pombal bem como do Jardim do palácio Flôr da Murta, totalizando cerca de 29 ha; em Novembro e Dezembro, por Administração Direta, foram podadas 618 árvores e plantadas 109 novas árvores; por Outsourcing, a empresa Floragarden procedeu a intervenção (poda/remoção) em 92 árvores e procedeu ao tratamento de 349 árvores contra pragas (afídeos, processionária, outros); por Outsourcing, a empresa Moix procedeu ao destroçamento de 62 cepos; plantação de 85 árvores na campanha Plantações de Outono; intervenção em palmeiras no contrato de manutenção por outsourcing para controlo da praga do escaravelho (remoção de 41 exemplares; tratamentos de 1285 exemplares ; limpeza de 244 exemplares; inspeções de

1294 exemplares); Gestão do contrato de manutenção de EJR e EF. Em Novembro, estiveram em Manutenção Preventiva 70 espaços (EJR+EF) e em Dezembro 71 espaços (EJR+EF).

Sobre a produção do Vinho de Carcavelos, neste período procedeu-se ao engarrafamento do vinho – colheita 2004 e realizou-se Campanha de Natal. Uma nota também para a presença do Villa Oeiras nos eventos “Palácio Encantado” e Wine Fest Porto 2016.

Quanto a Estudos e Projetos assinala-se: Estudo Prévio do Passeio Vitorino Nemésio (Oeiras) (projeto externo EPCA); Projeto de requalificação de espaços verdes no Jardim dos Aciprestes; Estudo para requalificação do Jardim Municipal de Algés; e, Estudo para requalificação do Jardim Municipal de Paço de Arcos.

Foram realizadas obras de requalificação do Jardim da Misericórdia de Oeiras e de uma área canina na Cruz Quebrada.

Quanto ao Serviço Veterinário e de Saúde Pública refira-se que no âmbito da parceria com a Ordem dos Médicos Veterinários foram atribuídos 14 Cheques Veterinários a famílias comprovadamente carenciadas.

O Núcleo de Gestão de Cemitérios Municipais contabilizou: no Cemitério de Oeiras, 84, funerais e 17 transladações, com uma receita de 31.657,83€; no Cemitério de Carnaxide, 7 funerais e 4 transladações, com uma receita de 19.019,76€.

Neste período, o Município continuou a contribuir, ao nível da Ação Social, para uma maior qualidade de vida dos munícipes, nomeadamente: instrução e deferimento de processos no âmbito do Fundo de Emergência Social, representando um apoio a 10 famílias, representando 32 indivíduos, num total de 7.615,54€; realização de 269 atendimentos a imigrantes pelos Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes, totalizando, no ano de 2016, 2087 atendimentos, representando 1386 processos; atribuição da comparticipação financeira, no montante global de 50.000,00€ ao Centro Social e Paroquial de São Miguel de Queijas para apoio às obras de melhoria realizadas no rés-do-chão do Lar de São Miguel de Queijas; atribuição da comparticipação financeira, no montante de 8.215,64€ ao Projeto Família Global – Associação para a Inserção Sociocultural e Profissional, para apoio às obras realizadas no Gabinete de Reabilitação Oral e à aquisição de equipamento e material instrumental necessário para o funcionamento daquele Gabinete; acolhimento e acompanhamento de proximidade a duas famílias refugiadas, oriundas da Eritreia e da Síria, em parceria com o Conselho Português para os Refugiados.

Na área do apoio à população idosa destaque para a realização da 1ª sessão do Fórum Oeiras Sénior, estrutura de representação das Pessoas Idosas que tem como missão dar voz aos cidadãos de Oeiras com mais idade e influenciar as políticas públicas e as atividades e dinâmicas das entidades do concelho de Oeiras. Neste âmbito refiram-se também: a realização de duas sessões do Projeto Café Memória, projeto de apoio a munícipes com demências e seus cuidadores. Uma sessão foi subordinada à temática “Ginásio em Casa” tendo a última se concretizado numa visita ao Palácio Encantado (Palácio dos Marqueses de Pombal); a implementação do Projeto Rotas (a título experimental), que sinteticamente corresponde a um

sistema de mobilidade gratuito para seniores com mobilidade condicionada; a execução de 80 intervenções no âmbito do Serviço “Oeiras Está Lá”, de que beneficiaram 60 munícipes, bem como a instalação de nove novos aparelhos no âmbito do Serviço de Teleassistência Domiciliária de Oeiras, encontrando-se atualmente ativos 169 utilizadores; a comparticipação de 17.280 receitas, correspondendo a um valor comparticipado de 72.916,02€, através da Medida de Comparticipação em Medicamentos, totalizando, deste modo, no ano de 2016, 105.912 receitas comparticipadas e um investimento na ordem dos 438.114€.

Ainda na área da Ação Social, mas relativamente a iniciativas, recorde-se que decorreu a 29ª edição do “Programa Férias em Saúde”, que este ano proporcionou a 28 pessoas, que têm em comum o facto de terem mais de 65 anos e sofrerem de doenças específicas tais como depressão, diabetes, hipertensão arterial ou doenças osteoarticulares, passar cinco dias de férias no Hotel Solplay, desfrutando de um programa de animação dedicado à temática da saúde, que incluiu visitas culturais, sessões informativas sobre saúde e atividade física em ginásio e piscina, para além de um variado programa de animação cultural assegurado por grupos recreativos e culturais do concelho.

Assinalando o Dia Internacional da Pessoa Com Deficiência, o Grupo de Trabalho da Deficiência e Incapacidades (constituído por elementos da Câmara Municipal de Oeiras e das instituições do concelho que intervêm na área da deficiência) realizou um evento #UPSS - Unidade para a Sensibilização Social, que teve por objetivo sensibilizar a Comunidade para as questões da Deficiência/Incapacidade/Diferença. O evento, que teve lugar no Fórum Oeiras, consistiu na colocação de cadeiras de rodas a ocupar lugares de estacionamento, de modo a surpreender os automobilistas que quisessem estacionar os seus carros. De facto, o contrário é o que acontece com regularidade às pessoas com mobilidade condicionada, quando têm o lugar de estacionamento ocupado indevidamente, pelo que se pretendeu que os condutores experienciassem esta situação. Afinal, não se deve fazer aos outros o que não gostamos que nos façam a nós!

O Município de Oeiras voltou a associar-se às campanhas do Dia Mundial da Diabetes, iluminando os edifícios dos Paços do Concelho e do Palácio do Marquês de Pombal na noite de 14 de Novembro, o Dia Mundial da Diabetes. O objetivo foi contribuir para a consciencialização e a informação da população sobre questões que afetam diretamente a saúde e a qualidade de vida das pessoas.

Na área do Emprego e Empreendedorismo refira-se que, no âmbito do trabalho da Rede de Empregabilidade e Empreendedorismo de Oeiras, RedOeiras+, foi realizada uma reunião do Núcleo Executivo e dos Grupos de Trabalho – “Empregabilidade e Qualificação” e “Empreendedorismo”. A RedOeiras+ integra 24 entidades e visa a promoção da empregabilidade e o fomento do empreendedorismo no concelho; está a ser realizado, no âmbito do Gabinete de Apoio ao Empreendedor criado em parceria com a AERLIS, o acompanhamento e encaminhamento de candidatos que pretendem iniciar um negócio próprio, sendo-lhes prestado o apoio de proximidade necessário à concretização da sua ideia. Foram atendidas, neste período, 8 munícipes; decorreram durante o mês de Dezembro, dois Programas “Talentos em Livre Trânsito” realizados em parceria com a SAPANA: um em Oeiras, com 8 munícipes desempregados, outro dirigido aos residentes no Bairro dos Navegadores, em Porto Salvo, e que

contou com 10 participantes. Este Programa visa promover as competências pessoais e sociais dos participantes e capacitá-los para uma procura eficaz de emprego; assegurou-se o funcionamento dos Gabinetes de Inserção Profissional (GIP) de Oeiras, Algés e Carnaxide, que em parceria com o IEFP – Centro de Emprego de Cascais, prestam apoio na (re)integração de munícipes desempregados no mercado de trabalho. Estas estruturas foram objeto de renovação do protocolo de funcionamento e cooperação por mais um ano, até final de agosto de 2017. Destaca-se, ainda, a abertura da 2.ª edição do Projeto Escolas Empreendedoras, que visa fomentar o espírito empreendedor junto de crianças e jovens integrados na comunidade escolar. Participam no projeto 11 escolas e 24 turmas do 1º ciclo e 9 escolas e 23 turmas do ensino secundário e profissional.

Na área da Juventude, nos meses de novembro e dezembro, deu-se continuidade ao programa de ocupação de tempos livres remunerados “Tempo Jovem”, que abrange mensalmente uma média de 160 jovens munícipes, contabilizando-se, até ao momento, a participação de 236 jovens no programa. Foram, também: organizados eventos em parceria com os organismos juvenis, fomentando a proximidade aos jovens munícipes: torneio de angariação de fundos pelos Escuteiros de Porto Salvo; Gala de Natal da Escola Náutica Infante D. Henrique); realizado o Curso de Formação de Socorrismo (16 formandos); e, feita a dinamização da rede de juventude com os utilizadores habituais dos espaços internet do Espaço Jovem de Carnaxide e do Centro de Juventude de Oeiras, bem como, dos restantes equipamentos como o skate park, mesas de ping-pong e campos multidesportivos. Utilizam estes espaços uma média diária de 60 jovens, durante a semana, e 150 jovens nos fins semana.

Uma nota também para o facto de a Câmara Municipal ter distinguido os oito melhores alunos do ensino secundário 2015/2016, numa cerimónia que teve lugar, em novembro, no Gabinete da Presidência. A atribuição do prémio ao melhor aluno do ensino secundário de cada uma das oito escolas deste nível de ensino no concelho traduz o reconhecimento do Município pelo trabalho e dedicação dos alunos, das suas famílias e das suas escolas. Este investimento revela-se na obtenção dos bons resultados escolares e é razão de grande orgulho e encorajamento para a continuada aposta na Educação.

Ao longo dos anos o reconhecimento do Município tem sido protagonizado pelos Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento (SIMAS) de Oeiras e Amadora e materializa-se na oferta de oito computadores portáteis ao melhor de cada uma das escolas secundárias do concelho.

Comemorando o Dia Nacional do Mar, 16 de Novembro, a Câmara Municipal de Oeiras, que tem vindo a apoiar e divulgar o projeto Coastwatch na comunidade escolar, apoiou a associação GEOTA, na organização da Conferência Internacional Coastwatch 2016, subordinada ao tema da Campanha Coastwatch 2016-2017 - "Turismo Sustentável no Litoral". Este evento, realizado no auditório do Templo da Poesia – Parque dos Poetas e junto à orla Costeira, contou com a presença de vários oradores nacionais e internacionais peritos na temática do Turismo Sustentável, destacando-se os recursos naturais, governança do litoral, pressões da atividade humana sobre o litoral e as boas práticas para um turismo sustentável no litoral. A Câmara de Oeiras deu o testemunho dos projetos e atividades em prática, em matéria de gestão ambiental das praias, linhas de água e ações de sensibilização associadas.

O desporto continuou a marcar o ritmo. A Promoção da Atividade Física continuou a ser apanágio do Município ao longo destes meses, tendo a Divisão de Desporto dado seguimento ao programa de Atividade Física 55 +, contabilizando-se neste período a existência de 49 turmas.

Nas atividades de “Ar livre” participaram 130 pessoas em três atividades

O Troféu CMO Corrida das Localidades contou, em novembro, com um total de 1800 participantes (GP PORTO SALVO, Clube Recreativo Leões de Porto Salvo – 930; GP CRUZ QUEBRADA, Sociedade Instrução Musical Escolar Cruz Quebradense - 870 participantes) e em dezembro, com 980 (GP BARCARENA, Grupo Desportivo de Barcarena).

Quanto a eventos externos, em dezembro a DD prestou apoio logístico à organização dos corta-matos escolares, em vários agrupamentos.

No âmbito do Regulamento de Apoio ao Associativismo Desportivo de Oeiras, procedeu-se ao Controlo da execução dos 80 contratos programa 2016 da atividade regular, projetos pontuais e obras, manutenção ou aquisição de equipamentos: Atividade Regular: 45 entidades apoiadas, 700.050,00 €; Projetos Pontuais: 18 projetos apoiados, 81.630,00 €; e, Obras e Manutenção/Aquisição Equipamentos: 17 investimentos apoiados, 180.000,00 €.

O Circuito de Xadrez Oeiras contou com uma média de 30 participantes por prova (8 provas no total), num total de 240.

Relativamente à área da Cultura refira-se que, durante o período em referência a DBDI realizou diversas atividades no âmbito dos projetos de continuidade na área da promoção da leitura e das literacias – os ciclos de conferências Livros Proibidos e Conversas na Aldeia Global, a palestra sobre André Brun: antologia de textos e anedotas sobre a grande guerra de 1914-18, as iniciativas dos Grupos de Leitores, as sessões do Se eu fosse um livro bem como, as atividades dos Sábados Animados, Serões de Contos, Há Jogos nas estantes da biblioteca, Feiras de Contos, Canto de Colo, Historias de Ida e Volta, Viagens por EntreLinhas, Lançamentos e Apresentações de Livros e do Centro Oeiras a Ler (Infoliteracia: Introdução à Internet - Associação RATO).

Dirigido ao público jovem e adulto, decorreram no auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras mais duas sessões do ciclo de conferências dos Livros Proibidos, em novembro, que contou com a presença de D. Januário Torgal a propósito da reflexão crítica do livro de Miguel Torga “A Criação do Mundo” e em dezembro com Camilo Mortágua na sua reflexão sobre a obra de Henrique Galvão “O assalto ao Santa Maria”, ambas as sessões moderadas pela jornalista Maria Flor Pedroso.

A 10 de novembro e 7 de dezembro, decorreram no auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras, as sessões das Conversas na Aldeia Global, moderadas pelo jornalista Vasco Trigo, que contaram, respetivamente, com a presença do jornalista e historiador José Milhazes para abordar a questão “E se os Muros

Falassem?” e da dupla de jornalistas Júlia Pinheiro e António Mateus para falarem sobre as suas perspetivas relativas a “Comunicação social e Entendimento Global”, analisando e debatendo ainda o acesso à informação e à educação pelos meios da comunicação social como parte integrante da promoção do conhecimento e de uma sociedade devidamente informada.

Nestes últimos dois meses do ano, intensificou-se o trabalho de preparação do Oeiras Internet Challenge – edição escolas, cujo torneio final se realizou no dia 26 de novembro e envolveu, igualmente, o Game Day. Este torneio visa conjugar a investigação online com a componente lúdica em torno das ferramentas de pesquisa, avaliação e seleção de informação nas diversas fontes disponíveis na internet, caracteriza-se por ter uma abordagem inovadora ao nível dos projetos assentes em meio web e vocacionados para o público escolar. Na edição deste ano foram abrangidos cerca de 491 alunos do 3º ciclo e ensino secundário das escolas de Oeiras, nos workshops de preparação realizados ao longo do ano e no torneio final participaram 83 equipas de 8 agrupamentos de escolas. A apresentação do torneio final esteve a cargo de 3 youtubers nacionais: SirKazzio, Dark Frame e Mr. Nikki.

Entre 15 de novembro e 6 de dezembro, às terças e sextas-feiras, desenvolveu-se uma formação no âmbito do projeto Histórias de Vida, destinada a maiores de 55 anos e que pretendam desenvolver competências com vista à recuperação de histórias de vida e assim conservar a memória e a identidade do concelho.

Em dezembro, efetivou-se na Biblioteca Municipal de Oeiras a última sessão do Se eu fosse um livro onde a leitora Cláudia Marques convidou como seu interlocutor o escritor Valério Romão para um diálogo de aproximação de realidades distintas entre leitora e escritor sob a moderação de Pedro Lamares.

A Noite de Natal na Biblioteca é um evento de cariz social promovido anualmente com o propósito de aproximar dos espaços e serviços da biblioteca segmentos da população que não são frequentadores habituais. Assim, a edição deste ano decorreu na Biblioteca Municipal de Carnaxide e contou com a presença de pais e alunos da Escola Sophia de Mello Breyner entre outras famílias individualmente inscritas. Ao longo de vários momentos que incluíram um atelier plástico, uma peça de teatro e uma pequena ceia de Natal, associados aos valores e sentimentos da época natalícia, procurou-se evidenciar as bibliotecas municipais junto da população, salientando para a importância dos seus espaços e serviços gratuitos, as suas valências de ponto de encontro e socialização, não descurando os objetivos de promoção do livro e da leitura.

Durante o período em referência passaram pelas 3 bibliotecas uma média acumulada de 1885 pessoas e foram efetuados 23.812 empréstimos de documentos, entre livros, jornais, revistas, CDs, DVDs, jogos, videojogos e ebooks. Além do mais, foram registadas mais 261 inscrições de novos leitores nas 3 bibliotecas, distribuídas pelas diversas faixas etárias.

Ainda durante os meses de novembro e dezembro, a Rede de Bibliotecas Municipais deu continuidade aos seus diversos projetos de promoção da leitura e das literacias destinados aos diversos tipos de públicos. Assim, foram realizadas 130 atividades para 3.865 participantes provenientes de escolas do concelho, inseridas no Serviço Educativo, e de público em geral. Como habitualmente, nos meses de férias escolares realizaram-se atividades ocupacionais para crianças e jovens nas 3 bibliotecas.

Outro espaço de cultura municipal com tradição na realização de encontros é a Livraria-Galeria Municipal Verney, a qual foi palco, em novembro, da Tertúlia “Inabilitação e Interdição”, dinamizada por Paula Guimarães, Diretora da Fundação Montepio e Presidente do GRACE. Esta iniciativa foi organizada pela ARIA

- Associação de Reabilitação e Integração Ajuda e inseriu-se nas comemorações do 25º aniversário da Instituição, pretendendo esclarecer dúvidas sobre as distinções entre os dois conceitos, bem como promover o debate sobre "Quando? Como? e Porquê?" adotar este(s) regime(s) de restrição da capacidade legal das pessoas.

Quanto a exposições, o Centro Cultural Palácio do Egipto (CCPE) apresentou, em novembro, "Profondeurs Océaniques", do pintor Luís Lemos, que reuniu um conjunto de obras inéditas, reveladoras do imaginário subversivo e renovador do artista e, em dezembro, "Dois Artistas, Dois Estilos", Alfredo Luz e João Paramés, dois pintores estilisticamente diferentes, de diferentes gerações.

Quanto a espetáculos recorde-se que, o Auditório Municipal Ruy de Carvalho recebeu, em novembro, o mediático maestro Rui Massena, que apresentou o seu segundo disco Ensemble.

O teatro regressou, em novembro, ao Auditório Municipal Eunice Muñoz com a peça "Diário de Anne Frank", com autoria de Éric-Emmanuel Schmitt, com um elenco constituído por Alexandra Leite, Augusto Portela, Carmen Santos, Helena Veloso, Igor Sampaio, Joana Coelho, Rita Cleto, Sérgio Silva e Tiago Careto. Com direção de Celso Cleto, a produção é da DRAMAX – Centro de Artes Dramáticas de Oeiras.

Por último, informa-se que a Câmara Municipal de Oeiras foi distinguida com três grandes prémios e um prémio de mérito na grande Gala da APCE – Associação Portuguesa de Comunicação Empresarial, que teve lugar em novembro, no Casino do Estoril. Os três grandes prémios, na área da Comunicação, foram atribuídos: ao roteiro cultural "30Dias" na categoria de "melhor capa"; a revista "Oeiras em Revista" ganhou na categoria de melhor Publicação Externa; e, a "Comunicação do Palácio Marquês de Pombal" ganhou na categoria de "Memória histórica e empresarial". O prémio de mérito foi para os postais que são incluídos na "Oeiras em Revista".

A finalizar, agradeço aos senhores deputados municipais a colaboração prestada durante este período.

Oeiras, 31 de janeiro de 2017

O Presidente



Paulo Vistas

Análise Financeira

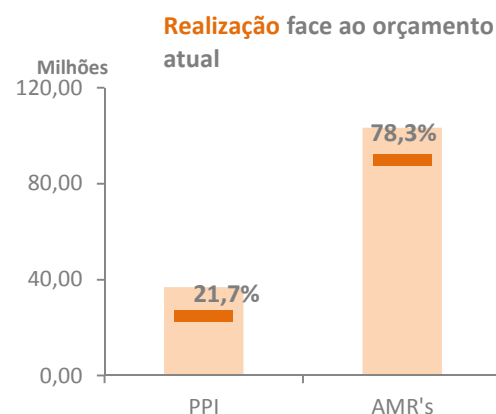
GRANDES OPÇÕES DO PLANO

No período em análise, o orçamento de 2016 registou 2 alterações, com vista a reajustar as dotações iniciais a situações financeiras que entretanto ocorreram.

O orçamento de 2016 apresenta-se, no final de dezembro, com as seguintes dotações:

	Dotação Inicial	Peso (%)	Dotação Atual	Peso (%)	Execução 31 dezembro	Peso (%)
Orçamento Total	127.424.050,00		140.285.439,94		115.171.511,16	
GOP:	127.424.050,00	100,0	140.285.439,94	100,00	115.171.511,16	100,0
PPI	30.366.430,00	23,8	36.951.092,65	26,34	24.999.632,86	21,7
AMR's	97.057.620,00	76,2	103.334.347,29	73,66	90.171.878,30	78,3

A **execução** das despesas de Grandes Opções do Plano (doravante designadas de GOP) ascende ao total de **115.171.511,16€** até ao final do mês de dezembro, valor que representa uma taxa de execução, do orçamento final, de **82,1%** em que as despesas de investimento (PPI) representam **21,7%** e as despesas correntes (que se enquadram nas AMR's) **78,3%** do valor total pago.



Execução por classificação funcional

Como foi referido no parágrafo anterior a execução total das GOP apresenta no final do mês de dezembro uma taxa de 82,1% da dotação atual do orçamento, desagregada, da seguinte forma, pelas sub-rubricas que compõem as classificações funcionais:

Funcional	Designação funcional	Dotação Inicial	Dotação Final	Compromisso	Realizado	Pago em nov e dez	Pago até 31 dez	% Real. Comp.	% Pago
1	Funções Gerais	69.912.390,00	75.559.899,96	70.406.139,71	66.871.402,51	16.187.523,47	65.648.742,31	93,2	86,9
	111 SA	50.972.180,00	54.375.305,43	50.802.135,70	50.715.635,38	11.793.930,87	50.587.379,36	93,4	93,0
	112 DAGF	10.187.160,00	10.956.367,56	9.999.736,45	8.755.182,41	2.304.774,98	7.979.150,16	91,3	72,8
	113 DPGU	168.000,00	168.000,00	140.019,76	140.019,76	13.700,04	121.106,40	83,3	72,1
	114 DHRU	3.000,00	369,36	369,36	369,36	0,00	369,36	100,0	100,0
	115 DOM	4.266.560,00	4.255.683,21	3.985.254,94	3.174.906,21	793.660,85	2.930.389,61	93,6	68,9
	116 DAE	2.766.360,00	3.134.049,40	2.855.704,80	2.570.457,85	1.069.191,17	2.519.966,99	91,1	80,4
	211 Bombeiros	1.399.500,00	1.546.500,00	1.507.489,88	1.504.674,88	211.750,56	1.504.674,88	97,5	97,3
	212 Proteção Civil	4.000,00	1.620,00	616,11	616,11	0,00	616,11	38,0	38,0
	221 Polícia Municipal	145.630,00	1.122.005,00	1.114.812,71	9.540,55	515,00	5.089,44	99,4	0,5
2	Funções Sociais	45.527.570,00	51.321.115,66	47.288.049,70	40.758.182,35	12.311.551,85	39.253.010,82	92,1	76,5
	111 Pré-Escolar E 1º Ciclo	4.784.210,00	4.705.840,00	4.105.985,50	3.868.576,15	1.899.618,53	3.845.346,59	87,3	81,7
	112 2º e 3º Ciclos	1.861.760,00	1.764.940,00	1.584.315,01	1.580.010,01	18.769,17	1.580.010,01	89,8	89,5
	113 Ensino Secundário	903.110,00	903.110,00	729.166,77	729.166,77	2.674,06	729.166,77	80,7	80,7
	121 Ação Social	3.189.750,00	2.376.334,00	2.224.386,75	2.104.497,44	404.798,39	2.029.661,79	93,6	85,4
	211 Saúde	5.109.950,00	4.197.525,12	4.096.484,89	3.597.009,66	1.111.999,04	3.449.971,92	97,6	82,2
	321 Infância	306.010,00	220.248,82	219.998,82	154.179,75	21.319,44	127.709,70	99,9	58,0
	322 Juventude	250,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	0,0
	323 Terceira Idade	1.556.190,00	1.556.190,00	1.556.184,10	1.556.184,10	778.092,05	1.556.184,10	100,0	100,0
	324 Outros	2.646.950,00	2.684.916,95	2.359.664,54	2.336.205,77	878.267,79	2.203.308,55	87,9	82,1
	325 Cooperação Com CPLP e Geminações	7.400,00	18.400,00	16.814,32	13.704,68	0,00	7.030,16	91,4	38,2
	326 Emprego E Formação Profissional	272.300,00	113.720,37	100.152,46	88.218,46	53.348,50	88.218,46	88,1	77,6
	411 Habitação	1.992.970,00	2.291.659,00	2.256.967,88	1.977.652,98	815.684,28	1.955.920,88	98,5	85,3
	421 Planeamento Urbano	2.628.420,00	2.668.208,86	2.014.759,52	1.917.712,25	855.554,27	1.791.412,02	75,5	67,1
	422 Urbanização	294.920,00	177.352,00	177.153,49	161.305,96	133.916,70	161.305,96	99,9	91,0
	423 Planeamento Estratégico	672.210,00	3.079.845,00	3.010.040,10	522.363,30	33.901,25	477.602,15	97,7	15,5
	431 Saneamento	40.400,00	283.400,00	124.727,86	24.712,94	1.826,91	24.712,94	44,0	8,7
	451 Resíduos Sólidos	5.540.560,00	9.286.187,80	8.527.855,00	8.308.254,13	2.233.985,75	7.939.079,29	91,8	85,5
	461 Espaços Verdes	7.442.310,00	8.549.705,15	8.107.716,54	6.499.419,18	1.958.587,84	6.078.912,90	94,8	71,1
	462 Higiene Pública	316.810,00	289.378,47	274.712,95	246.441,45	81.941,07	237.075,41	94,9	81,9
	463 Cemitérios	5.500,00	500,00	252,84	252,84	0,00	252,84	50,6	50,6
	464 Canil / Gatil	34.240,00	38.787,00	36.153,80	34.246,81	1.933,99	34.246,81	93,2	88,3
	465 Educação E Promoção Ambiental	264.780,00	419.788,30	299.650,51	254.322,58	72.645,46	251.199,17	71,4	59,8
	511 Atividades Culturais	2.443.710,00	2.322.923,41	2.227.723,70	2.153.897,30	330.698,88	2.104.471,97	95,9	90,6
	512 Património Cultural	585.120,00	488.370,41	478.535,28	229.184,51	45.097,94	223.760,00	98,0	45,8
	521 Desporto, Recreios e Lazer	2.627.740,00	2.883.535,00	2.758.647,07	2.400.663,33	576.890,54	2.356.450,43	95,7	81,7

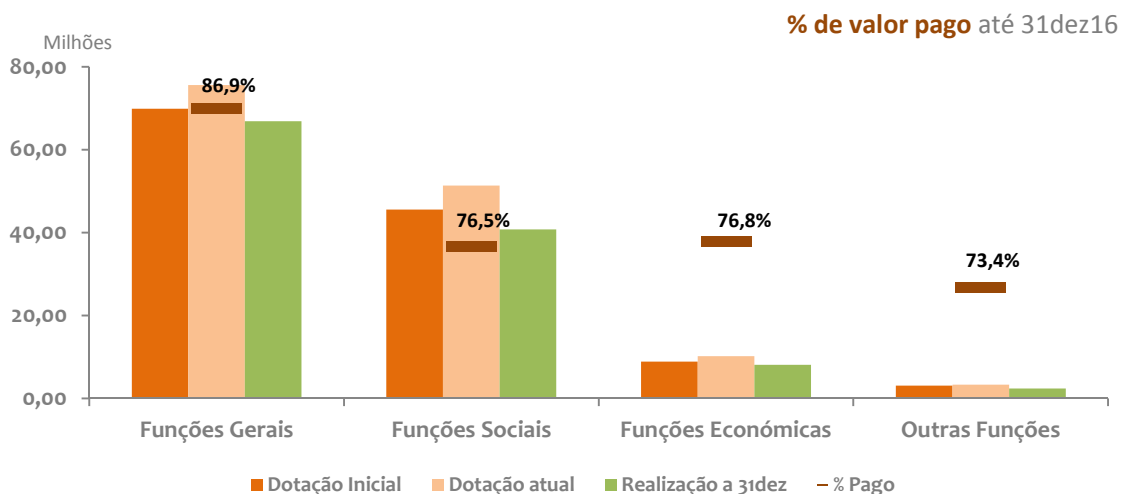
Funcional	Designação funcional	Dotação Inicial	Dotação Final	Compromisso	Realizado	Pago em nov e dez	Pago até 31 dez	% Real. Comp.	% Pago
3	Funções Económicas	8.892.080,00	10.192.878,23	9.189.219,64	8.145.580,01	2.261.446,59	7.832.495,63	90,2	76,8
211	Iluminação Pública	2.993.100,00	3.912.673,00	3.045.968,33	3.044.217,55	1.098.486,47	2.973.975,33	77,8	76,0
311	Rede Viária	548.900,00	1.210.135,50	1.191.661,41	850.316,72	511.143,38	813.639,35	98,5	67,2
312	Sinalização	544.380,00	508.558,25	492.392,48	303.789,37	128.820,63	303.789,37	96,8	59,7
411	Mercados E Feiras	6.000,00	27.268,00	25.981,50	2.913,99	30,75	1.892,66	95,3	6,9
421	Turismo	3.799.700,00	3.487.894,13	3.450.313,00	2.994.151,18	522.965,36	2.789.007,72	98,9	80,0
512	Núcleos Empresariais	1.000.000,00	1.046.349,35	982.902,92	950.191,20	0,00	950.191,20	93,9	90,8
4	Outras Funções	3.092.010,00	3.321.546,09	2.516.698,79	2.443.446,53	844.287,04	2.437.262,40	75,8	73,4
211	Freguesias - Transferência De Competências	1.318.600,00	1.741.600,00	964.827,49	964.827,49	355.840,35	963.124,17	55,4	55,3
212	Freguesias - Subsídios	505.500,00	537.000,00	524.280,82	520.539,91	73.370,00	520.539,91	97,6	96,9
213	Outras Transf. Entre Administrações	775.800,00	775.800,00	775.792,00	775.792,00	387.896,00	775.792,00	100,0	100,0
311	Participação no Capital Social de Empresas	302.110,00	82.110,00	81.931,14	14.669,79	0,00	14.669,79	99,8	17,9
312	Atribuição Subsídios A Diversas Entidades	190.000,00	185.036,09	169.867,34	167.617,34	27.180,69	163.136,53	91,8	88,2
Total Geral		127.424.050,00	140.395.439,94	129.400.107,84	118.218.611,40	31.604.808,95	115.171.511,16	92,2	82,0

O quadro seguinte apresenta, resumidamente, os valores realizados pelas respetivas classificações funcionais:

Funcional	Dotação Inicial	Dotação Final	Compromisso	Realizado	Pago em nov e dez	Pago até 31 dez	% Real. Comp.	% Pago	
1	Funções Gerais	69.912.390,00	75.559.899,96	70.406.139,71	66.871.402,51	16.187.523,47	65.648.742,31	93,2	86,9
2	Funções Sociais	45.527.570,00	51.321.115,66	47.288.049,70	40.758.182,35	12.311.551,85	39.253.010,82	92,1	76,5
3	Funções Económicas	8.892.080,00	10.192.878,23	9.189.219,64	8.145.580,01	2.261.446,59	7.832.495,63	90,2	76,8
4	Outras Funções	3.092.010,00	3.321.546,09	2.516.698,79	2.443.446,53	844.287,04	2.437.262,40	75,8	73,4
Total Geral		127.424.050,00	140.395.439,94	129.400.107,84	118.218.611,40	31.604.808,95	115.171.511,16	92,2	82,0

A classificação funcional **3. Funções Económicas** é a função que maior reforço observou, com mais **14,6%** face ao orçamento inicial previsto, em consequência do reforço na rubrica de aquisição por via do direito privado de terrenos (Aquisição do lote 49 do Alvará 3/1992 – Parque dos Poetas) e Reparação / Manutenção de obras de arte, pontes e viadutos.

A funcional **1. Funções Gerais** apresenta a maior percentagem dos pagamentos efetuados quer no período em análise (**51,2%**) quer no total de pagamentos efetuados no ano de 2016 (**57,0%**).



O orçamento final apresenta uma execução, face ao total dos valores pagos, na ordem dos 82% onde as Funções Gerais se destacaram com uma taxa de execução de 86,9%.

Execução por classificação orgânica

Unid Orgânica	Dotação Inicial	Dotação Final	Cabimento	Compromisso	Realizado
0_CM	593.464,00	535.964,00	470.446,39	470.446,39	466.266,52
111 - AM	145.615,00	166.815,00	146.245,32	146.245,32	146.245,32
121 - CM	447.849,00	369.149,00	324.201,07	324.201,07	320.021,20
1_Oper. Financeiras	4.336.250,00	6.986.250,00	6.924.963,01	6.924.963,01	6.924.963,01
131 - OF	4.336.250,00	6.986.250,00	6.924.963,01	6.924.963,01	6.924.963,01
2_SA	5.655.762,00	7.837.234,89	6.280.977,17	6.271.116,66	4.790.129,25
211 - GP	521.960,00	303.060,00	294.665,92	294.665,92	223.815,23
231 - GAF	1.318.600,00	1.741.600,00	964.827,49	964.827,49	964.827,49
241 - GPDEIG	963.522,00	963.022,00	458.872,54	458.872,54	458.872,54
251 - GCAJ	505.500,00	1.202.953,59	1.079.522,92	1.079.522,92	887.884,17
261 - GC	736.250,00	1.032.424,30	979.845,79	970.576,28	860.165,47
271 - DPMC	1.548.680,00	2.547.675,00	2.501.715,70	2.501.124,70	1.393.037,54
272 - DPM	1.250,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00
273 - DACO	60.000,00	45.000,00	26,81	26,81	26,81
3_DAGF	64.196.392,00	67.265.217,33	62.703.179,41	62.616.098,26	58.830.383,94
311 - DAGF	72.540,00	66.679,40	58.769,40	58.769,40	56.321,70
321 - DGO	1.614.410,00	1.670.619,20	1.576.703,64	1.576.702,34	1.192.560,17
331 - DTSI	601.810,00	942.432,00	893.896,98	853.947,97	666.555,78
332 - DTSI / UIAS	1.126.900,00	1.228.639,05	1.119.873,79	1.081.769,30	701.302,30
341 - DRH	45.009.490,00	43.726.180,26	41.786.670,06	41.779.696,44	41.656.026,55
351 - DGF	3.013.840,00	4.443.291,30	2.754.782,78	2.754.782,78	2.745.831,76
352 - DGF / UPOC	1.000.000,00	1.046.349,35	982.902,92	982.902,92	950.191,20
361 - DGP	11.719.992,00	14.108.318,52	13.502.838,88	13.502.554,15	10.840.112,36
371 - DCP	37.410,00	32.708,25	26.740,96	24.972,96	21.482,12
4_DPGU	242.550,00	247.550,00	187.499,61	187.433,13	168.007,08
411 - DPGU	56.500,00	61.500,00	31.009,56	31.009,56	13.629,66
421 - DPMOB	21.550,00	21.550,00	16.497,99	16.497,99	14.848,20
431 - DGUAEE	163.000,00	163.000,00	138.505,73	138.439,25	138.439,25
441 - DLAA	1.500,00	1.500,00	1.486,33	1.486,33	1.089,97
5_DHRU	6.895.540,00	7.494.659,36	7.395.415,53	7.276.194,86	6.317.688,25
511 - DHRU	760.880,00	629.134,36	616.417,67	599.333,79	510.431,32
521 - DPE	5.044.880,00	5.461.994,00	5.386.225,58	5.297.478,00	4.528.304,83
531 - DPRH	1.057.280,00	1.386.381,00	1.375.661,04	1.362.271,83	1.261.840,86
541 - DGPH	32.500,00	17.150,00	17.111,24	17.111,24	17.111,24
6_DOM	17.864.870,00	19.554.659,47	18.019.206,93	17.719.892,45	14.270.960,53
611 - DOM	1.630,00	1.630,00	323,96	323,96	323,96
621 - DEP	599.530,00	745.685,90	694.509,61	692.510,86	442.489,36
631 - DEM	6.314.170,00	5.414.554,78	5.268.974,08	5.207.771,50	3.981.194,79
641 - DGEPIM	10.949.540,00	13.392.788,79	12.055.399,28	11.819.286,13	9.846.952,42

Unid Orgânica	Dotação Inicial	Dotação Final	Cabimento	Compromisso	Realizado
7_DAE	14.099.962,00	17.713.512,17	16.685.029,38	16.559.581,20	15.475.909,19
711 - DAE	2.299.720,00	6.166.213,69	6.106.780,89	6.063.735,81	5.878.931,51
721 - DEV	5.160.460,00	4.525.017,25	4.499.764,97	4.486.158,74	4.005.908,48
731 - DVM	3.596.660,00	4.075.506,13	3.850.587,71	3.781.790,84	3.471.560,97
741 - DHU	3.043.122,00	2.946.775,10	2.227.895,81	2.227.895,81	2.119.508,23
8_DECPC	9.062.010,00	8.341.555,40	7.300.049,74	7.234.958,29	7.039.999,18
811 - DECPC	51.960,00	51.960,00	48.193,33	48.193,33	43.009,93
821 - DE	6.445.910,00	5.640.494,00	4.657.603,16	4.656.718,49	4.536.829,18
822 - DE / UIE	238.000,00	106.060,00	90.964,00	90.964,00	90.964,00
831 - DCT	2.153.190,00	2.371.491,40	2.336.076,48	2.272.019,70	2.246.178,76
841 - DBDI	172.950,00	171.550,00	167.212,77	167.062,77	123.017,31
9_DCDS	4.477.250,00	4.308.837,32	4.140.063,84	4.139.423,59	3.934.304,45
911 - DCDS	123.930,00	115.350,37	100.516,64	100.516,64	88.582,64
921 - DASSJ	2.783.320,00	2.542.486,95	2.410.005,06	2.409.364,81	2.229.166,55
931 - DD	1.570.000,00	1.651.000,00	1.629.542,14	1.629.542,14	1.616.555,26
Total Geral	127.424.050,00	140.285.439,94	130.106.831,01	129.400.107,84	118.218.611,40

Resumidamente o orçamento final, por unidade orgânica, apresenta-se com a seguinte execução:

Orgânicas	Dotação Inicial	Dotação Final	Var. (%)	Realizado	Real. (%)
TOTAL	127.424.050,00	140.285.439,94	10,1	118.218.611,40	84,3
Câmara Municipal (CM)	593.464,00	535.964,00	-9,7	466.266,52	87,0
Operações Financeiras (OF)	4.336.250,00	6.986.250,00	61,1	6.924.963,01	99,1
Serviços de Assessoria (SA)	5.655.762,00	7.837.234,89	38,6	4.790.129,25	61,1
Departamento de Administração Geral e Finanças (DAGF)	64.196.392,00	67.265.217,33	4,8	58.830.383,94	87,5
Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística (DPGU)	242.550,00	247.550,00	2,1	168.007,08	67,9
Departamento de Habitação e Reabilitação urbanística (DHRU)	6.895.540,00	7.494.659,36	8,7	6.317.688,25	84,3
Departamento de Obras Municipais (DOM)	17.864.870,00	19.554.659,47	9,5	14.270.960,53	73,0
Departamento de Ambiente e Equipamento (DAE)	14.099.962,00	17.713.512,17	25,6	15.475.909,19	87,4
Departamento de Educação, Cultura e Promoção do Conhecimento (DECPC)	9.062.010,00	8.341.555,40	-8,0	7.039.999,18	84,4
Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social (DCDS)	4.477.250,00	4.308.837,32	-3,8	3.934.304,45	91,3

As **Operações Financeiras** registaram o maior reforço de rubricas com mais **61,1%** face à dotação inicial, com destaque na rubrica das Amortizações, em consequência da liquidação total do empréstimo “**Projetos de Investimento (CGD) 9015/00006774/691**” no valor de **2.785.696,00€**.

Os **Serviços de Assessoria** encontram-se, também em destaque, com um reforço de **38,6%** face ao orçamento inicial onde o **Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico** e o **Departamento de Policia Municipal e Proteção Civil** se distinguem com a maior percentagem de aumento, com mais **138,0%** (697.454€) e **64,5%** (998.995€), respetivamente.

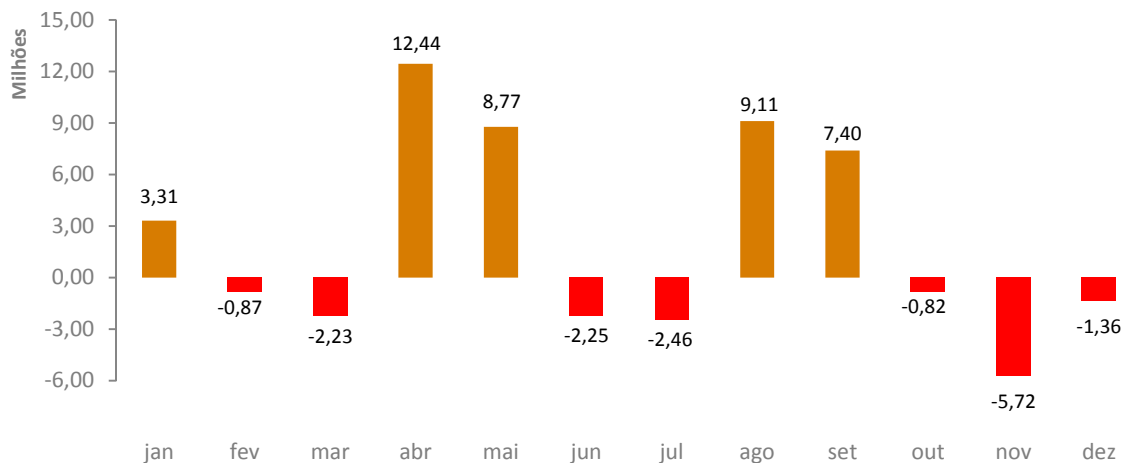
Em sentido inverso, o **Departamento de Educação, Cultura e Promoção do Conhecimento (DECPC)** regista uma redução do seu orçamento inicial em **8,0%** (720.455€).

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

O Município de Oeiras, até ao final do mês de dezembro, registou valores acumulados de receita, que permitiram satisfazer as despesas mensais e ainda registar um saldo orçamental, acumulado, de 34.171.384€, valor que comparativamente ao ano anterior regista um crescimento de 57,6%.

	Receita Cobrada Líquida				31-dez-15 Total cobrado	Despesa efetuada			
	31-dez-16			TOTAL		31-dez-16			31-dez-15 Total Pago
	Corrente	Capital	Outras Receitas			Corrente	Capital	TOTAL	
jan	8.327.115,66	7.772,60	3.346,15	8.338.234,41	6.322.689,67	4.694.244,27	334.902,94	5.029.147,21	5.669.472,76
fev	5.822.045,83	7.292,06	3.119,63	5.832.457,52	5.413.802,32	5.858.112,98	842.925,29	6.701.038,27	5.494.250,54
mar	4.646.216,03	21.823,23	13.661,50	4.681.700,76	4.860.250,18	5.804.264,36	1.111.843,40	6.916.107,76	7.075.662,93
abr	7.407.513,56	12.740,73	12.905.989,63	20.326.243,92	5.755.742,16	6.551.336,06	1.337.675,42	7.889.011,48	8.226.019,27
mai	19.199.590,38	15.928,62	11.424,61	19.226.943,61	17.816.380,15	7.462.082,50	2.995.960,28	10.458.042,78	7.093.824,65
jun	7.157.890,81	539.703,75	54.372,81	7.751.967,37	5.565.626,24	8.528.271,37	1.478.008,98	10.006.280,35	13.852.695,42
jul	9.679.673,85	57.515,03	4.763,22	9.741.952,10	15.001.489,15	8.430.451,11	3.776.020,42	12.206.471,53	8.282.406,11
ago	17.692.333,13	4.431,23	719,45	17.697.483,81	17.811.494,50	7.270.303,20	1.315.569,93	8.585.873,13	6.914.196,17
set	14.245.048,26	10.275,50	9.307,24	14.264.631,00	8.803.952,31	5.767.995,31	1.092.490,51	6.860.485,82	6.354.078,45
out	8.038.459,71	50.041,07	7.729,49	8.096.230,27	12.048.062,61	6.682.792,65	2.231.451,23	8.914.243,88	8.129.711,08
nov	6.997.600,97	2.003,18	17.402,95	7.017.007,10	8.985.308,68	6.201.789,55	6.532.509,36	12.734.298,91	8.026.941,47
dez	17.481.029,22	17.312,14	9.352,68	17.507.694,04	19.604.245,96	11.491.046,62	7.379.463,42	18.870.510,04	21.191.902,62
	126.694.517,41	746.839,14	13.041.189,36	140.482.545,91	127.989.043,93	84.742.689,98	30.428.821,18	115.171.511,16	106.311.161,47

VARIAÇÃO, mensal, do saldo orçamental



Comparando com igual período de 2015, observa-se que:

- A **Receita** regista uma variação **positiva de 9,8%** no total cobrado, o que significa um crescimento em valores absolutos de **12.493.502 €**;
- A **Despesa** seguiu a mesma linha, ou seja, mais **8.860.350€** em pagamentos efetuados, o que em taxa de execução traduziu um aumento de 8,3%.

No período em análise, o mês de dezembro registou uma cobrança de receita no valor total de 17.507.694€, onde os Impostos Diretos se destacaram com a realização de 12.304.599€. Neste grupo de impostos, destaca-se, o IMI com uma entrada de receita no valor de 8.794.905€.

Os quadros seguintes mostram as variações que ocorreram face ao orçamento inicial e os valores executados a nível da Receita e da Despesa, nos meses de janeiro a dezembro de 2016.

	Receita							Taxa de Execução Orçamento dez-16
	Orçamento 2016		Execução		Variação 2016/15			
	Inicial	Atual	dez-15	dez-16	Valor	%		
Corrente	124.189.740,00	124.189.740,00	114.986.803,53	126.694.517,41	11.707.713,88	10,2	2,0	
Capital	3.234.300,00	3.234.300,00	4.499.526,92	746.839,14	-3.752.687,78	-83,4	-76,9	
Outras Receitas	10,00	12.861.399,94	8.502.713,48	13.041.189,36	4.538.475,88	53,4	1,4	
TOTAL	127.424.050,00	140.285.439,94	127.989.043,93	140.482.545,91	12.493.501,98	9,8	0,1	

	Despesa							Taxa de Execução Orçamento dez-16
	Orçamento 2016		Execução		Variação 2016/15			
	Inicial	Atual	dez-15	dez-16	Valor	%		
Corrente	94.210.170,00	97.836.897,29	79.041.098,17	84.742.689,98	5.701.591,81	7,2	-13,4	
Capital	33.213.880,00	42.448.542,65	27.270.063,30	30.428.821,18	3.158.757,88	11,6	-28,3	
TOTAL	127.424.050,00	140.285.439,94	106.311.161,47	115.171.511,16	8.860.349,69	8,3	-17,9	

RECEITA

O nível de execução dos vários capítulos, que constituem a **Receita**, é apresentado no quadro abaixo, tendo por base os valores acumulados e sempre comparados com os realizados em igual período do ano anterior:

	2015				2016			
	Dotação Final	Execução Nov a Dez	Execução Acumulada	Exec. Acum. (%)	Dotação Final	Execução Nov a Dez	Execução Acumulada	Exec. Acum. (%)
Receita Total	129.851.185,00	28.589.554,64	127.989.043,93	98,6	140.285.439,94	24.524.701,14	140.482.545,91	100,1
<i>Receita Corrente</i>	<i>119.977.209,00</i>	<i>24.710.964,80</i>	<i>114.986.803,53</i>	<i>95,8</i>	<i>124.189.740,00</i>	<i>24.478.630,19</i>	<i>126.694.517,41</i>	<i>102,0</i>
Impostos Diretos	74.819.802,00	16.321.385,75	71.770.941,68	95,9	74.245.220,00	15.858.593,88	72.548.785,90	97,7
Impostos Indiretos	2.316.892,00	820.406,33	2.437.910,70	105,2	2.004.850,00	159.656,93	1.917.074,21	95,6
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.210.069,00	168.049,73	985.098,37	81,4	1.194.360,00	138.497,27	1.093.029,45	91,5
Rendimentos de Propriedade	3.159.321,00	21.266,16	3.153.631,25	99,8	3.196.190,00	52.054,72	4.243.107,71	132,8
Transferências Correntes	18.257.740,00	5.428.038,98	21.706.818,36	118,9	28.472.810,00	4.728.565,15	28.805.255,13	101,2
Venda Bens e Serviços Correntes	19.992.384,00	1.801.201,95	14.575.962,62	72,9	14.929.570,00	3.121.339,04	17.200.712,90	115,2
Outras Receitas Correntes	221.001,00	150.615,90	356.440,55	161,3	146.740,00	419.923,20	886.552,11	604,2
<i>Receita Capital</i>	<i>1.523.975,00</i>	<i>3.868.490,63</i>	<i>4.499.526,92</i>	<i>295,2</i>	<i>3.234.300,00</i>	<i>19.315,32</i>	<i>746.839,14</i>	<i>23,1</i>
Venda de Bens Investimento	53.823,00	392.287,63	479.601,04	891,1	154.360,00	9.825,33	652.875,17	423,0
Transferências de Capital	1.260.147,00	2.551.203,00	2.769.925,88	219,8	3.025.710,00	9.489,99	85.687,99	2,8
Ativos Financeiros	2,00	925.000,00	1.250.000,00	> 100,0	20,00	0,00	0,00	> 100,0
Passivos Financeiros	2,00	0,00	0,00	0,0	20,00	0,00	0,00	0,0
Outras Receitas de Capital	210.001,00	0,00	0,00	0,0	54.190,00	0,00	8.275,98	15,3
<i>Outras Receitas</i>	<i>8.350.001,00</i>	<i>10.099,21</i>	<i>8.502.713,48</i>	<i>101,83</i>	<i>12.861.399,94</i>	<i>26.755,63</i>	<i>13.041.189,36</i>	<i>101,4</i>
Repos. Não Abatidas Pagamentos	1,00	10.099,21	152.713,48	> 100,0	10,00	26.755,63	179.799,42	> 100,0
Saldo da Gerência Anterior	8.350.000,00	0,00	8.350.000,00	100,0	12.861.389,94	0,00	12.861.389,94	100,0

A **receita total**, realizada no período em análise, regista uma variação **negativa de 14,8%**, comparativamente a igual período do ano anterior, no total arrecadado, justificado pelo pagamento em dezembro de 2015, por parte da Lisboagás, do licenciamento do ano de 2015, relativo à ocupação do subsolo, situação que em 2016 ocorreu no mês de outubro.

Em termos de componentes, quer a **receita corrente** quer a de **capital** observam uma redução de **0,9%** e **99,5%**, respetivamente.

A Receita acumulada, face ao orçamento atual, verificou os seguintes valores:

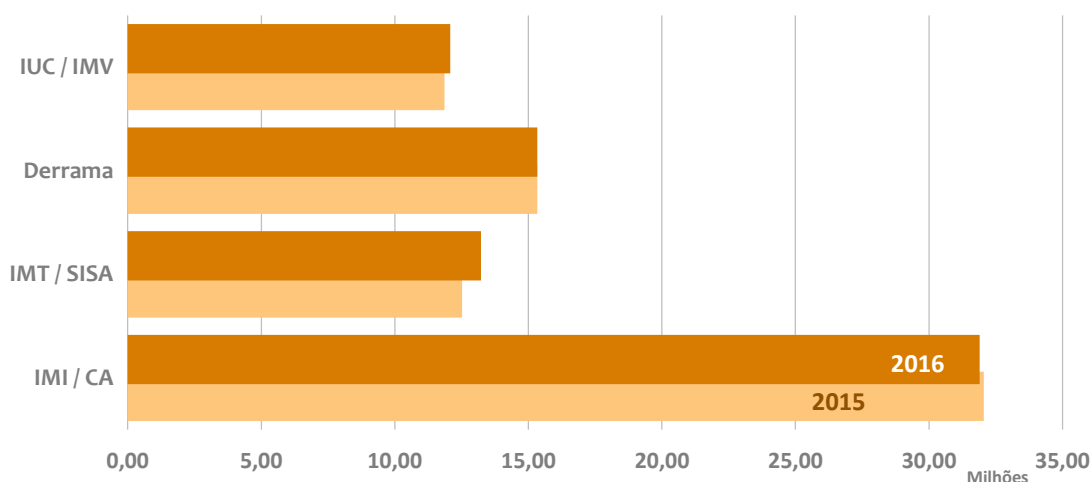
	Dotação Inicial	Dotação Final	Pago 31dez16	Execução (%)
Receita Total	127.424.050,00	140.285.439,94	140.482.545,91	100,1
Receita Corrente	124.189.740,00	124.189.740,00	126.694.517,41	102,0
Impostos Diretos	74.245.220,00	74.245.220,00	72.548.785,90	97,7
Impostos Indiretos	2.004.850,00	2.004.850,00	1.917.074,21	95,6
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.194.360,00	1.194.360,00	1.093.029,45	91,5
Rendimentos de Propriedade	3.196.190,00	3.196.190,00	4.243.107,71	132,8
Transferências Correntes	28.472.810,00	28.472.810,00	28.805.255,13	101,2
Venda Bens e Serviços Correntes	14.929.570,00	14.929.570,00	17.200.712,90	115,2
Outras Receitas Correntes	146.740,00	146.740,00	886.552,11	>100
Receita Capital	3.234.300,00	3.234.300,00	746.839,14	23,1
Venda de Bens Investimento	154.360,00	154.360,00	652.875,17	>100
Transferências de Capital	3.025.710,00	3.025.710,00	85.687,99	2,8
Ativos Financeiros	20,00	20,00	0,00	0,0
Passivos Financeiros	20,00	20,00	0,00	0,0
Outras Receitas de Capital	54.190,00	54.190,00	8.275,98	15,3
Outras Receitas	10,00	12.861.399,94	13.041.189,36	101,4
Reposições não Abatidas nos Pagamentos	10,00	10,00	179.799,42	> 100,0
Saldo da Gerência Anterior	0,00	12.861.389,94	12.861.389,94	100,0

O capítulo dos **Impostos Diretos** é aquele que assume a liderança no total da realização das receitas correntes, com uma taxa de execução de **57,3%** do valor cobrado até 31 de dezembro, em que o valor total arrecadado ascende a **72.548.786€**. Este total teve como contributo principal o **IMI** com o valor realizado de **31.892.724 €**, ou seja, cerca de **44%** do valor arrecadado.

Este grupo de receitas, comparativamente a igual período do ano anterior, regista um ligeiro crescimento, na ordem dos 1,1%, distribuído da seguinte forma:

	até dez 2015	até dez 2016	% Δ dez16 / dez15
Total	71.770.941,68	72.548.785,90	1,1
IMI	32.016.640,89	31.892.723,95	-0,4
Contrib. Autárquica	36.756,16	3.056,57	-91,7
IMT	12.443.476,40	13.225.749,01	6,3
SISA	71.839,97	1.190,36	-98,3
Derrama	15.342.151,91	15.338.001,76	0,0
IUC	11.860.076,35	12.073.793,07	1,8
IMV	0,00	0,00	0,0

Impostos Diretos, comparação com o período homólogo



O IMT em conjunto com a SISA, face a igual período de 2015, registam um crescimento de 5,7%, o que em termos absolutos significa mais 711.623€ de receita arrecada seguido do IUC com mais 1,8% de crescimento, ou seja, mais 213.717€ de receita realizada.

Os valores realizados da receita (corrente e capital) e a sua percentagem de execução face aos valores do orçamento final, são os que se apresentam:

Receita Corrente

CE	Designação Rubrica	ORÇAMENTO Inicial 2016	ORÇAMENTO Atual 2016	REALIZADO 2016	% EXECUÇÃO 2016
01	IMPOSTOS DIRETOS	74.245.220,00	74.245.220,00	72.548.785,90	97,7
01.02	OUTROS	74.245.220,00	74.245.220,00	72.548.785,90	97,7
01.02.02	Imposto Municipal s/ Imóveis (IMI)	32.285.030,00	32.285.030,00	31.892.723,95	98,8
01.02.03	Imposto Único de Circulação (IUC)	11.291.310,00	11.291.310,00	12.073.793,07	106,9
01.02.04	Imposto Municipal s/ Trans. Onerosas Imóveis (IMT)	15.762.230,00	15.762.230,00	13.225.749,01	83,9
01.02.05	Derrama	14.756.470,00	14.756.470,00	15.338.001,76	103,9
01.02.07	IMPOSTOS ABOLIDOS	121.390,00	121.390,00	4.246,93	3,5
01.02.07.01	Contribuição Autárquica (CA)	15.690,00	15.690,00	3.056,57	19,5
01.02.07.02	Imposto Municipal de Sisa	105.690,00	105.690,00	1.190,36	1,1
01.02.07.03	Imposto Municipal s/ Veículos	10,00	10,00	0,00	0,0
01.02.99	IMPOSTOS DIRECTOS DIVERSOS	28.790,00	28.790,00	14.271,18	49,6
01.02.99.01	Imposto Especial	28.790,00	28.790,00	14.271,18	49,6
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	2.004.850,00	2.004.850,00	1.917.074,21	95,6
02.02	OUTROS	2.004.850,00	2.004.850,00	1.917.074,21	95,6
02.02.06	IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECIF.AUTARQUIAS LOCAIS	2.004.850,00	2.004.850,00	1.917.074,21	95,6
02.02.06.01	Mercados e Feiras	3.500,00	3.500,00	0,00	0,0
02.02.06.02	Loteamentos e Obras	300.330,00	300.330,00	917.101,55	305,4
02.02.06.03	Ocupação da Via Pública	718.330,00	718.330,00	378.571,88	52,7
02.02.06.05	Publicidade	184.370,00	184.370,00	150.071,87	81,4
02.02.06.99	OUTROS	798.320,00	798.320,00	471.328,91	59,0
02.02.06.99.01	TMDP	111.320,00	111.320,00	107.092,86	96,2
02.02.06.99.02	TDFTH	220,00	220,00	0,00	0,0
02.02.06.99.99	Outros	686.780,00	686.780,00	364.236,05	53,0
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1.194.360,00	1.194.360,00	1.093.029,45	91,5
04.01	TAXAS	562.840,00	562.840,00	555.478,24	98,7
04.01.23	TAXAS ESPECIF.AUTARQUIAS LOCAIS	562.840,00	562.840,00	555.478,24	98,7
04.01.23.01	Mercados e Feiras	12.830,00	12.830,00	0,00	0,0
04.01.23.02	Loteamento e Obras (particulares)	298.410,00	298.410,00	287.953,25	96,5
04.01.23.03	Ocupação da Via Pública (particulares)	99.400,00	99.400,00	118.313,15	119,0
04.01.23.05	Caça, uso e porte de arma	270,00	270,00	0,00	0,0
04.01.23.06	Saneamento	10,00	10,00	0,00	0,0
04.01.23.07	Arrendamento Urbano	10,00	10,00	0,00	0,0
04.01.23.99	OUTRAS	151.910,00	151.910,00	149.211,84	98,2
04.01.23.99.01	TDFTH	320,00	320,00	0,00	0,0
04.01.23.99.99	Outras	151.590,00	151.590,00	149.211,84	98,4
04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	631.520,00	631.520,00	537.551,21	85,1
04.02.01	Juros de Mora	422.210,00	422.210,00	414.069,20	98,1
04.02.02	Juros Compensatórios	122.060,00	122.060,00	13.920,21	11,4
04.02.04	Coimas e Penalidades por Contraordenações	79.120,00	79.120,00	91.739,97	116,0
04.02.99	Multas e Penalidades Diversas	8.130,00	8.130,00	17.821,83	219,2
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	3.196.190,00	3.196.190,00	4.243.107,71	132,8
05.01	JUROS -SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	530,00	530,00	0,00	0,0
05.01.01	Públicas	520,00	520,00	0,00	0,0
05.01.02	Privadas	10,00	10,00	0,00	0,0
05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	77.600,00	77.600,00	173.908,06	224,1
05.02.01	Bancos e Outras Instituições Financeiras	77.590,00	77.590,00	173.908,06	224,1
05.02.02	Companhia Seguros e Fundos Pensões	10,00	10,00	0,00	0,0
05.07	DIVIDENDOS E PARTIC.LUCROS SOC. E QS SOC. N/FIN.	67.680,00	67.680,00	19.479,35	28,8
05.07.01	Empresas Públicas	10,00	10,00	0,00	0,0
05.07.02	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	67.650,00	67.650,00	19.479,35	28,8
05.07.03	Empresas Privadas	10,00	10,00	0,00	0,0
05.07.99	Outras	10,00	10,00	0,00	0,0

CE	Designação Rubrica	ORÇAMENTO Inicial 2016	ORÇAMENTO Atual 2016	REALIZADO 2016	% EXECUÇÃO 2016
05.09	PARTICIPAÇÕES LUCROS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS	3.000.030,00	3.000.030,00	4.000.000,00	133,3
05.09.01	Associações Município	10,00	10,00	0,00	0,0
05.09.02	Associações Freguesia	10,00	10,00	0,00	0,0
05.09.03	Serviços Municipalizados	3.000.000,00	3.000.000,00	4.000.000,00	133,3
05.09.99	Outras	10,00	10,00	0,00	0,0
05.10	RENDAS	50.350,00	50.350,00	49.720,30	98,7
05.10.01	Terrenos	50.340,00	50.340,00	49.720,30	98,8
05.10.99	Outros	10,00	10,00	0,00	0,0
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	28.472.810,00	28.472.810,00	28.805.255,13	101,2
06.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	54.530,00	54.530,00	18.984,22	34,8
06.01.01	PÚBLICAS	30,00	30,00	9.484,22	31614,1
06.01.01.01	Empresas Públicas	10,00	10,00	9.484,22	94842,2
06.01.01.02	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	10,00	10,00	0,00	0,0
06.01.01.99	Empresas Privadas	10,00	10,00	0,00	0,0
06.01.02	Outras	54.500,00	54.500,00	9.500,00	17,4
06.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	172.710,00	172.710,00	130.309,97	75,5
06.02.01	Bancos e Outras Instituições Financeiras	10,00	10,00	0,00	0,0
06.02.02	Companhias Seguros e Fundos Pensões	172.700,00	172.700,00	130.309,97	75,5
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	28.245.530,00	28.245.530,00	28.655.960,94	101,5
06.03.01	ESTADO	28.012.900,00	28.012.900,00	28.329.315,82	101,1
06.03.01.01	FEF - Fundo Equilíbrio Financeiro	10,00	10,00	0,00	0,0
06.03.01.02	FSM - Fundo Social Municipal	58.970,00	58.970,00	0,00	0,0
06.03.01.03	Participação Fixa no IRS	17.550.460,00	17.550.460,00	17.825.527,00	101,6
06.03.01.06	Contrato Interadministrativo (MEC)	8.715.650,00	8.715.650,00	10.104.801,24	115,9
06.03.01.99	Outras	1.687.810,00	1.687.810,00	398.987,58	23,6
06.03.06	ESTADO - PARTICIP.COMUNITÁRIA PROJ. CO-FINANC.	32.630,00	32.630,00	25.194,60	77,2
06.03.06.01	FSE	10,00	10,00	0,00	0,0
06.03.06.02	QREN / FEDER	32.620,00	32.620,00	25.194,60	77,2
06.03.07	Serviços e Fundos Autónomos	200.000,00	200.000,00	301.450,52	150,7
06.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	10,00	10,00	0,00	0,0
06.05.01	CONTINENTE	10,00	10,00	0,00	0,0
06.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	10,00	10,00	0,00	0,0
06.07.01	Instituições sem Fins Lucrativos	10,00	10,00	0,00	0,0
06.08	FAMÍLIAS	10,00	10,00	0,00	0,0
06.08.01	Famílias	10,00	10,00	0,00	0,0
06.09	RESTO DO MUNDO	10,00	10,00	0,00	0,0
06.09.01	União europeia - Instituições	10,00	10,00	0,00	0,0
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	14.929.570,00	14.929.570,00	17.200.712,90	115,2
07.01	VENDA DE BENS	45.400,00	45.400,00	90.522,52	199,4
07.01.03	Publicações e Impressos	5.650,00	5.650,00	7.442,26	131,7
07.01.05	Bens Inutilizados	10,00	10,00	0,00	0,0
07.01.07	Produtos Alimentares e Bebidas	37.580,00	37.580,00	78.892,21	209,9
07.01.10	Desperdícios, Resíduos e Refugos	10,00	10,00	0,00	0,0
07.01.99	Outros	2.150,00	2.150,00	4.188,05	194,8

CE	Designação Rubrica	ORÇAMENTO Inicial 2016	ORÇAMENTO Atual 2016	REALIZADO 2016	% EXECUÇÃO 2016
07.02	SERVIÇOS	8.484.130,00	8.484.130,00	10.845.235,73	127,8
07.02.01	Aluguer Espaços e Equipamentos	2.360,00	2.360,00	229,24	9,7
07.02.03	Vistorias e Ensaios	10,00	10,00	0,00	0,0
07.02.04	Serviços de Laboratório	10,00	10,00	0,00	0,0
07.02.06	Reparações	10,00	10,00	0,00	0,0
07.02.08	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULT. E DESPORTIVOS	72.890,00	72.890,00	100.279,27	137,6
07.02.08.01	Serviços Sociais	120,00	120,00	0,00	0,0
07.02.08.02	SERVIÇOS RECREATIVOS	21.590,00	21.590,00	24.077,50	111,5
07.02.08.02.01	Turismo Sénior	0,00	0,00	0,00	0,0
07.02.08.02.99	Outros	21.590,00	21.590,00	24.077,50	111,5
07.02.08.03	SERVIÇOS CULTURAIS	19.870,00	19.870,00	44.279,15	222,8
07.02.08.03.01	Turismo Sénior	10,00	10,00	426,24	4262,4
07.02.08.03.99	Outros	19.860,00	19.860,00	43.852,91	220,8
07.02.08.04	Serviços Desportivos	31.310,00	31.310,00	31.922,62	102,0
07.02.09	SERVIÇOS ESPECIFICOS DAS AUTARQUIAS	7.324.980,00	7.324.980,00	10.424.670,76	142,3
07.02.09.01	Saneamento	10,00	10,00	0,00	0,0
07.02.09.02	Resíduos Sólidos	5.787.260,00	5.787.260,00	8.638.560,72	149,3
07.02.09.04	Trabalho por Conta de Particulares	7.470,00	7.470,00	0,00	0,0
07.02.09.05	Cemitérios	297.910,00	297.910,00	271.648,60	91,2
07.02.09.06	Mercados e Feiras	272.700,00	272.700,00	327.610,89	120,1
07.02.09.99	OUTROS	959.630,00	959.630,00	1.186.850,55	123,7
07.02.09.99.01	Livretes e Chapas Veículos	80,00	80,00	0,00	0,0
07.02.09.99.02	Outros Encargos	67.060,00	67.060,00	60.914,95	90,8
07.02.09.99.03	Participação Emolumentar Funcionário	10,00	10,00	0,00	0,0
07.02.09.99.04	Senhas Refeições Escolas	869.360,00	869.360,00	953.760,28	109,7
07.02.09.99.05	Outras Compensações e Serviços Prestado	23.120,00	23.120,00	172.175,32	744,7
07.02.99	Outros	1.083.870,00	1.083.870,00	320.056,46	29,5
07.03	RENDAS	6.400.040,00	6.400.040,00	6.264.954,65	97,9
07.03.01	Habitações	2.394.060,00	2.394.060,00	2.235.992,15	93,4
07.03.02	Edifícios	945.130,00	945.130,00	968.927,88	102,5
07.03.99	Outras	3.060.850,00	3.060.850,00	3.060.034,62	100,0
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	146.740,00	146.740,00	886.552,11	604,2
08.01	OUTROS	146.740,00	146.740,00	886.552,11	604,2
08.01.99	OUTROS	146.740,00	146.740,00	886.552,11	604,2
08.01.99.02	Indemnização Estragos Provocados por Outrem	20.020,00	20.020,00	21.856,50	109,2
08.01.99.99	Diversas	126.720,00	126.720,00	864.695,61	682,4

Receita de Capital

CE	Designação Rubrica	ORÇAMENTO Inicial 2016	ORÇAMENTO Atual 2016	REALIZADO 2016	% EXECUÇÃO 2016
09	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	154.360,00	154.360,00	652.875,17	423,0
09.01	TERRENOS	67.130,00	67.130,00	576.693,76	859,1
09.01.01	Soc. e Quase Sociedades Não Financeiras	10,00	10,00	541.215,25	5412152,5
09.01.10	Famílias	67.120,00	67.120,00	35.478,51	52,9
09.02	HABITAÇÕES	36.320,00	36.320,00	53.994,41	148,7
09.02.01	Soc. e Quase Sociedades Não Financeiras	10,00	10,00	0,00	0,0
09.02.09	Instituições sem Fins Lucrativos	10,00	10,00	0,00	0,0
09.02.10	Famílias	36.300,00	36.300,00	53.994,41	148,7
09.03	EDIFÍCIOS	30,00	30,00	0,00	0,0
09.03.01	Soc. e Quase Sociedades Não Financeiras	10,00	10,00	0,00	0,0
09.03.09	Instituições sem Fins Lucrativos	10,00	10,00	0,00	0,0
09.03.10	Famílias	10,00	10,00	0,00	0,0
09.04	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	50.880,00	50.880,00	22.187,00	43,6
09.04.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	50.880,00	50.880,00	22.187,00	43,6
09.04.01.01	Equipamento Transporte	50.790,00	50.790,00	21.937,00	43,2
09.04.01.02	Maquinaria e Equipamento	10,00	10,00	250,00	2500,0
09.04.01.03	Outros	80,00	80,00	0,00	0,0
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	3.025.710,00	3.025.710,00	85.687,99	2,8
10.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	40,00	40,00	25.664,62	64161,6
10.01.01	PÚBLICAS	30,00	30,00	4.502,01	15006,7
10.01.01.01	Empresas Públicas	10,00	10,00	4.502,01	45020,1
10.01.01.02	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	10,00	10,00	0,00	0,0
10.01.01.99	Outras	10,00	10,00	0,00	0,0
10.01.02	Privadas	10,00	10,00	21.162,61	211626,1
10.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	20,00	20,00	60.023,37	300116,9
10.02.01	Bancos e Outras Instituições Financeiras	10,00	10,00	60.023,37	600233,7
10.02.02	Companhias Seguros e Fundos Pensões	10,00	10,00	0,00	0,0
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	3.025.610,00	3.025.610,00	0,00	0,0
10.03.01	ESTADO	3.025.580,00	3.025.580,00	0,00	0,0
10.03.01.01	FEF - FUNDO EQUILÍBRIO FINANCEIRO	10,00	10,00	0,00	0,0
10.03.01.06	Contrato Interadministrativo (MEC)	407.510,00	407.510,00	0,00	0,0
10.03.01.99	Outras	2.618.060,00	2.618.060,00	0,00	0,0
10.03.07	ESTADO - PARTICIP.COMUNITÁRIA PROJ. CO-FINANC.	20,00	20,00	0,00	0,0
10.03.07.01	FSE	10,00	10,00	0,00	0,0
10.03.07.02	QREN / FEDER	10,00	10,00	0,00	0,0
10.03.08	Serviços e Fundos Autónomos	10,00	10,00	0,00	0,0
10.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	10,00	10,00	0,00	0,0
10.05.01	CONTINENTE	10,00	10,00	0,00	0,0
10.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	10,00	10,00	0,00	0,0
10.07.01	Instituições sem Fins Lucrativos	10,00	10,00	0,00	0,0
10.08	FAMÍLIAS	10,00	10,00	0,00	0,0
10.08.01	Famílias	10,00	10,00	0,00	0,0
10.09	RESTO DO MUNDO	10,00	10,00	0,00	0,0
10.09.01	União europeia - Instituições	10,00	10,00	0,00	0,0
11	ACTIVOS FINANCEIROS	20,00	20,00	0,00	0,0
11.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO	10,00	10,00	0,00	0,0
11.06.01	Soc. e Quase Sociedades Não Financeiras	10,00	10,00	0,00	0,0
11.10	ALIENAÇÃO PARTES SOCIAIS EMPRESAS	10,00	10,00	0,00	0,0
11.10.01	Alienação Partes Sociais Empresas	10,00	10,00	0,00	0,0

CE	Designação Rubrica	ORÇAMENTO Inicial 2016	ORÇAMENTO Atual 2016	REALIZADO 2016	% EXECUÇÃO 2016
12	PASSIVOS FINANCEIROS	20,00	20,00	0,00	0,0
12.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	10,00	10,00	0,00	0,0
12.06.02	Sociedades Financeiras	10,00	10,00	0,00	0,0
12.07	Outros Passivos Financeiros	10,00	10,00	0,00	0,0
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	54.190,00	54.190,00	8.275,98	15,3
13.01	OUTRAS	54.190,00	54.190,00	8.275,98	15,3
13.01.01	Indemnizações	16.810,00	16.810,00	0,00	0,0
13.01.02	Ativos Incorpóreos	10,00	10,00	0,00	0,0
13.01.99	Outras	37.370,00	37.370,00	8.275,98	22,1
RECEITA DE CAPITAL		3.234.300,00	3.234.300,00	746.839,14	23,1
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	10,00	10,00	179.799,42	1797994,2
15.01.01	Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	10,00	10,00	179.799,42	1797994,2
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	0,00	12.861.389,94	12.861.389,94	100,0
16.01	SALDO ORÇAMENTAL	0,00	12.861.389,94	12.861.389,94	100,0
16.01.01	Na Posse do Serviço	0,00	12.861.389,94	12.861.389,94	100,0
OUTRAS RECEITAS		10,00	12.861.399,94	13.041.189,36	101,4
TOTAL DA RECEITA		127.424.050,00	140.285.439,94	140.482.545,91	100,1

DESPESA

A análise da Despesa processa-se de igual forma ao procedimento adotado para a Receita, registando a execução dos vários capítulos, comparando-os com os realizados em igual período do ano anterior:

	2015				2016			
	Dotação Atual	Execução Nov a Dez	Execução Acumulada	% Exec. Acum.	Dotação Atual	Execução Nov a Dez	Execução Acumulada	% Exec. Acum.
Despesa Total	127.154.753,00	29.218.844,09	106.311.161,47	83,6	140.285.439,94	31.604.808,95	115.171.511,16	82,1
<i>Despesa Corrente</i>	<i>81.141.575,00</i>	<i>19.953.818,59</i>	<i>79.041.098,17</i>	<i>97,4</i>	<i>97.836.897,29</i>	<i>17.692.836,17</i>	<i>84.742.689,98</i>	<i>86,6</i>
Despesas com o Pessoal	33.600.770,00	6.968.294,47	34.650.282,30	103,1	42.178.760,12	6.918.168,36	40.594.366,20	96,2
Aquisições de Bens e Serviços	36.358.223,00	10.012.972,12	33.128.239,65	91,1	40.976.697,50	8.406.142,20	31.122.270,76	76,0
Juros da Dívida Pública	2.450.841,00	843.268,11	1.907.932,74	77,8	1.564.300,00	672.211,22	1.505.333,55	96,2
Transferências Correntes	8.262.590,00	1.658.002,08	8.287.608,54	100,3	11.909.564,37	1.212.594,00	10.355.967,36	87,0
Outras Despesas Correntes	469.151,00	471.281,81	1.067.034,94	227,4	1.207.575,30	483.720,39	1.164.752,11	96,5
<i>Despesa Capital</i>	<i>46.013.178,00</i>	<i>9.265.025,50</i>	<i>27.270.063,30</i>	<i>59,3</i>	<i>42.448.542,65</i>	<i>13.911.972,78</i>	<i>30.428.821,18</i>	<i>71,68</i>
Aquisição de Bens de Capital	40.753.780,00	6.805.426,87	20.737.905,42	50,9	34.026.862,25	9.326.385,96	22.915.166,01	67,3
Transferências de Capital	1.768.398,00	433.498,55	2.040.558,86	115,4	2.220.930,40	743.326,28	1.318.233,71	59,4
Ativos Financeiros	600.000,00	387.896,00	775.792,00	129,3	775.800,00	387.896,00	775.792,00	100,0
Passivos Financeiros	2.890.000,00	1.636.172,94	3.712.072,63	128,4	5.421.950,00	3.454.364,54	5.419.629,46	100,0
Outras Despesas de Capital	1.000,00	2.031,14	3.734,39	373,4	3.000,00	0,00	0,00	0,0

Comparativamente ao ano anterior a **Despesa Total** observa um crescimento de **8,2%**, relativamente ao período em análise, que em valor absoluto representa mais **2.385.964,90€**, em pagamentos efetuados, com as **Despesas Correntes** a contribuírem com **56%**.

O capítulo das **Transferências de Capital** é o capítulo que maior crescimento regista, com **71,5%**, percentagem suportada pelas transferências para as juntas de freguesia no âmbito do contrato interadministrativo de delegação de competências, e ainda obras diversas de reparação em clubes desportivos, no valor total de 743.326€.

Em sentido contrário o capítulo das **Transferências Correntes** observa um decréscimo de **26,9%**.

O capítulo das **Aquisição de Bens de Capital**, observa um crescimento de **37%**, suportado pelo aumento dos pagamentos efetuados em despesas de Bens do Domínio Público, em mais **1.404.204€**.

A execução orçamental da **Despesa**, durante o ano de 2016, registou uma taxa de execução de **82,1%** do orçamento final.

	Dotação Inicial	Dotação Final	Pago 31dez16	Execução (%)
Despesa Total	127.424.050,00	140.285.439,94	115.171.511,16	82,1
Despesa Corrente	94.210.170,00	97.836.897,29	84.742.689,98	86,6
Despesas com o Pessoal	43.756.730,00	42.178.760,12	40.594.366,20	96,2
Aquisições de Bens e Serviços	36.196.490,00	40.976.697,50	31.122.270,76	76,0
Juros da Dívida Pública	1.564.300,00	1.564.300,00	1.505.333,55	96,2
Transferências Correntes	11.601.100,00	11.909.564,37	10.355.967,36	87,0
Outras Despesas Correntes	1.091.550,00	1.207.575,30	1.164.752,11	96,5
Despesa Capital	33.213.880,00	42.448.542,65	30.428.821,18	71,7
Aquisição de Bens de Capital	28.008.590,00	34.026.862,25	22.915.166,01	67,3
Transferências de Capital	1.654.540,00	2.220.930,40	1.318.233,71	59,4
Ativos Financeiros	775.800,00	775.800,00	775.792,00	100,0
Passivos Financeiros	2.771.950,00	5.421.950,00	5.419.629,46	100,0
Outras Despesas de Capital	3.000,00	3.000,00	0,00	0,0

Os pagamentos efetuados ascendem ao total de **115.171.511€**, com a **despesa corrente** a registar uma taxa de execução de **73,6%** e a de **capital 26,4%**.

Para o total da execução da Despesa contribuiu sobretudo o capítulo das **despesas com pessoal** com uma execução de **35,2%** do total dos pagamentos efetuados até final de dezembro.

No total dos pagamentos efetuados no âmbito das **despesas de capital** o capítulo das **Aquisição de Bens de Capital** é aquele com maior representatividade do valor dos pagamentos efetuados, com um total de 22.915.166,01€, ou seja, **75,3%** no total desta componente.

Neste grupo de despesas, destacamos alguns investimentos que se encontram em curso e que apresentaram o maior volume dos pagamentos efetuados:

- Aquisição do lote 49 do Alvará 3/1992 – Parque dos Poetas por 341.135€, prédio rústico denominado por Cerrado da Quinta no valor de 59.500€, aquisição de imóvel à EDP (exercício do direito de preferência sob a aquisição de antiga moradia do técnico da Subestação Elétrica da Figueirinha) no valor de 54.000€, pagamento de indemnização, por sentença do Tribunal Europeu dos Direitos do Homem (Rolim Comercial) no total de 464.843€;
- Reparações e beneficiações em vários em fogos e bairros municipais no valor de 1.552.246€;
- Requalificação/reparação de equipamentos municipais no montante de 1.103.796€;
- Parcerias Público Privadas, valor relativo às 2 prestações do ano de 2016, 4.414.167€;
- Equipamento de RSU enterrado e semi-enterrado e aquisição de equipamentos vários para deposição de RSU no valor total de 1.650.405€;
- Novas instalações do Centro de Saúde de Carnaxide e Barcarena, com o montante total de 1.194.112€;
- A Extensão de Saúde de Algés, com 1.774.943€;
- Passeio Marítimo de Oeiras – Troço entre a Baía dos Golfinhos e a Praia da Cruz-Quebrada, com 2.380.712,95€;
- Requalificação de espaços públicos, no valor de 2.697.076,33€

De seguida, apresentam-se os valores realizados nas várias rubricas que constituem a Despesa (corrente e capital) bem como a taxa de execução face aos valores da dotação atual:

DESPESA

Económica	Rubrica	Orçamento Inicial	Orçamento Atual	Execução	% Exec.
01	Despesas com o Pessoal	43.756.730,00	42.178.760,12	40.594.366,20	96,2
0101	Remunerações Certas e Permanentes	31.945.429,00	30.602.429,00	29.847.764,85	97,5
0102	Abonos Variáveis ou Eventuais	1.827.791,00	2.453.291,00	2.288.889,99	93,3
0103	Segurança Social	9.983.510,00	9.123.040,12	8.457.711,36	92,7
02	Aquisição de Bens e Serviços	36.196.490,00	40.976.697,50	31.122.270,76	76,0
0201	Aquisição de Bens	6.255.494,00	5.377.131,56	4.030.906,83	75,0
0202	Aquisição de Serviços	29.940.996,00	35.599.565,94	27.091.363,93	76,1
03	Juros da Dívida Pública	1.564.300,00	1.564.300,00	1.505.333,55	96,2
0301	Juros da Dívida Pública	114.300,00	114.300,00	99.395,58	87,0
0302	Outros Encargos Correntes da Dívida Pública	50.000,00	50.000,00	40.423,11	80,8
0303	Juros de Locação Financeira	0,00	0,00	0,00	0,0
0305	Outros Juros	1.400.000,00	1.400.000,00	1.365.514,86	97,5
04	Transferências Correntes	11.601.100,00	11.909.564,37	10.355.967,36	87,0
0401	Soc. e Quase Sociedade não Financeiras	1.420.500,00	1.489.949,35	1.368.791,20	91,9
0403	Administração Central	3.233.870,00	3.233.870,00	2.393.126,43	74,0
0405	Administração Local	1.240.500,00	1.450.000,00	1.157.955,11	79,9
0407	Instituições sem Fins Lucrativos	5.646.930,00	5.681.485,02	5.381.835,38	94,7
0408	Famílias	59.300,00	54.260,00	54.259,24	100,0
0409	Resto do Mundo	0,00	0,00	0,00	0,0
05	Subsídios	0,00	0,00	0,00	0
0501	Soc. e Quase Sociedade não Financeiras	0,00	0,00	0,00	0
06	Outras Despesas Correntes	1.091.550,00	1.207.575,30	1.164.752,11	96,5
0601	Dotação Provisional	0,00	0,00	0,00	0,0
0602	Diversas	1.091.550,00	1.207.575,30	1.164.752,11	96,5
Despesa Corrente		94.210.170,00	97.836.897,29	84.742.689,98	86,6162893
07	Aquisição de Bens de Capital	28.008.590,00	34.026.862,25	22.915.166,01	67,3
0701	Investimentos	18.065.350,00	23.114.911,51	15.158.191,23	65,6
0702	Locação Financeira	0,00	0,00	0,00	0,0
0703	Bens do Domínio Público	9.943.240,00	10.911.950,74	7.756.974,78	71,1
08	Transferências Capital	1.654.540,00	2.220.930,40	1.318.233,71	59,4
0801	Soc. e Quase Sociedade não Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,0
0803	Administração Central	6.510,00	6.510,00	0,00	0,0
0805	Administração Local	539.600,00	784.600,00	283.412,29	36,1
0807	Instituições sem Fins Lucrativos	1.063.510,00	1.406.930,40	1.012.432,16	72,0
0808	Famílias	44.420,00	22.390,00	22.389,26	100,0
0809	Resto do Mundo	500,00	500,00	0,00	0,0
09	Ativos Financeiros	775.800,00	775.800,00	775.792,00	100,0
0907	Acções e Outras Participações	0,00	0,00	0,00	0,0
0908	Unidades de Participação (FAM)	775.800,00	775.800,00	775.792,00	100,0
10	Passivos Financeiros	2.771.950,00	5.421.950,00	5.419.629,46	100,0
1006	Empréstimos de Médio e Longo Prazo	2.771.950,00	5.421.950,00	5.419.629,46	100,0
11	Outras Despesas de Capital	3.000,00	3.000,00	0,00	0,0
1102	Diversas	3.000,00	3.000,00	0,00	0,0
Despesa de Capital		33.213.880,00	42.448.542,65	30.428.821,18	71,7
DESPESA TOTAL		127.424.050,00	140.285.439,94	115.171.511,16	82,1

DÍVIDA A TERCEIROS

A dívida a terceiros registada no Balancete a 31 de dezembro regista o valor total de 43.196.380€, valor que regista uma redução de 16,2% face ao último relatório apresentado.

O quadro seguinte permite comparar o valor realizado até 31 de dezembro com os valores verificados no período homólogo e a 31 de outubro do presente ano (data do último relatório):

Dívida a Terceiros		31-12-2015 (valores RCG2015)	31-dez-16	% Δ 016/15	31-out-16	31-dez-16	% Δ dez / out
Médio e Longo Prazo:		40.833.426,21	29.382.045,44	-28,0	40.833.426,21	29.382.045,44	-28,0
2312	Empréstimos (obrigações de MLP)	21.097.325,13	15.707.450,61	-25,5	21.097.325,13	15.707.450,61	-25,5
2611	Fornecedores de Imobilizado c/c	13.242.501,42	8.828.334,30	-33,3	13.242.501,42	8.828.334,30	-33,3
262+263+267+268	Outros Credores	6.493.599,66	4.846.260,53	-25,4	6.493.599,66	4.846.260,53	-25,4
Curto Prazo:		15.236.810,25	13.814.335,04	-9,3	10.707.560,50	13.814.335,04	29,0
2312	Empréstimos (obrigações de CP)	2.719.702,35	2.689.946,98	-1,1	754.437,43	2.689.946,98	256,6
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00	0,0	0,00	0,00	0,0
221	Fornecedores c/c	747.573,18	713.766,23	-4,5	788.365,43	713.766,23	-9,5
228	Fornecedores - Faturas em receção e conferência	1.102.021,79	67.556,21	-93,9	23.190,70	67.556,21	191,3
252	Credores pela Execução do Orçamento	0,00	0,00	0,0	0,00	0,00	0,0
217	Cientes e utentes com cauções	235.050,30	233.956,30	-0,5	235.890,45	233.956,30	-0,8
219	Adiantamentos de Clientes	0,00	0,00	0,0	0,00	0,00	0,0
2611	Fornecedores de Imobilizado c/c	5.783.543,18	5.684.808,78	-1,7	3.738.147,59	5.684.808,78	52,1
24	Estado e Outros Entes Públicos	287.669,75	298.759,97	3,9	1.209.186,00	298.759,97	-75,3
264	Administração Autárquica	0,00	0,00	0,0	77.000,00	0,00	-100,0
262+263+267+268	Outros Credores	4.234.458,31	3.989.351,24	-5,8	3.786.423,10	3.989.351,24	5,4
2618	Forn. Imobilizado - faturas em receção conferência	24.479,83	93.879,78	283,5	92.828,80	93.879,78	1,1
2612	Fornecedores Imobilizado-Leasing	0,00	0,00	0,0	0,00	0,00	0,0
2614	Credores Factoring	102.311,56	42.309,55	-58,6	2.091,00	42.309,55	1.923,4
Total Dívida a Terceiros		56.070.236,46	43.196.380,48	-23,0	51.540.986,71	43.196.380,48	-16,2

Comparativamente ao ano anterior observa-se uma redução de 23%, suportada, principalmente, na dívida de Empréstimos de MLP, que em termos absolutos representou uma redução de 5.389.874,52€.

PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO

O prazo médio de pagamentos (PMP) é calculado tendo em consideração a fórmula utilizada pela DGAL e o montante a pagar da PPP Oeiras Primus, SA.

PMP	31-12-2015	31-03-2016	30-06-2016	30-09-2016	31-12-2016
PMP _ Prazo Médio de Pagamentos _ DGAL	55 dias	50 dias	50 dias	32 dias	32 dias

Nota: O cálculo do Prazo Médio de Pagamentos pela fórmula da DGAL é apurado numa base trimestral.

$$PMP = ((Dívidas a Fornecedores / Aquisição de bens e serviços) \times 365 \text{ dias})$$

Comparativamente a igual período do ano anterior verifica-se uma redução de 41,9%, o que se significa uma redução de 23 dias no prazo de pagamento.

DÍVIDA TOTAL, AO ABRIGO DA LEI Nº 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO

O n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro vem definir o cálculo do limite da dívida total dos municípios com base na receita corrente cobrada líquida nos três últimos anos. Atendendo a que os serviços intermunicipalizados constituem serviços do município, embora estruturados segundo modelo empresarial, as receitas dos mesmos contribuem para o cálculo do limite da dívida do respetivo município, na devida proporção.

Atendendo ao preceituado na legislação o limite da Dívida Total para 2016 será:

SIMAS		2013 (€)	2014 (€)	2015 (€)
Receita corrente cobrada líquida SIMAS		55.364.042,80	54.018.546,26	57.063.219,61
1	Receita corrente cobrada líquida (50%)	27.682.021,40	27.009.273,13	28.531.609,81
2	Receita corrente líquida cobrada ao Município (-)	-647.982,11	-595.099,93	-587.273,22
(3) = (1) + (2)	Total receita SMAS (extra Município)	27.034.039,29	26.414.173,20	27.944.336,59
MUNICÍPIO		2013 (€)	2014 (€)	2015 (€)
4	Receita corrente cobrada líquida	106.964.294,07	115.092.843,93	114.986.803,53
5	Receita corrente líquida cobrada aos SMAS (-)			-3.858,99
(6) = (4) + (5)	Total receita (extra SMAS)	106.964.294,07	115.092.843,93	114.982.944,54
7	Total das despesas correntes do Município com os SMAS			587.273,22
(8) = (3) + (6)	Total receita Município + SMAS	133.998.333,36	141.507.017,13	142.927.281,13

Média da receita corrente cobrada líquida últimos 3 anos	139.477.543,87
Limite da dívida total para 2016 (1,5 * média da receita cor. cobrada líquida dos últimos 3 anos)	209.216.315,81

O apuramento da dívida total de operações orçamentais do Município engloba os empréstimos, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento (Oeiras Primus, reconhecido em balanço o valor do acordo extrajudicial), por iniciativa do Município, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais, conforme estipula o art.º 52.º da Lei n.º 73/2003 de 3 de setembro.

A Lei n.º 82-B/2014 de 31 de dezembro, Orçamento do Estado para 2015, estipula no n.º 8 do art.º 98.º que o montante referente à contribuição de cada município para o Fundo de Apoio Municipal não releva para o limite da dívida total previsto no n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Dívida total (comparação com período homólogo)			
	31-12-2015	31-12-2016	Variação
Dívida a terceiros	56.070.236,46	43.196.380,48	-12.873.855,98
Empréstimos	23.817.027,48	18.397.397,59	-5.419.629,89
Outras formas de endividamento	19.736.101,08	13.674.594,83	-6.061.506,25
Débitos a terceiros	12.517.107,90	11.124.388,06	-1.392.719,84
Valores excluídos	7.360.332,83	6.467.577,77	-892.755,06
Débitos a terceiros (OT's)	2.705.582,65	2.588.619,59	-116.963,06
FAM (-)	4.654.750,18	3.878.958,18	-775.792,00
Contribuição SEL para a Dívida Total	7.536.407,17	12.380.173,02	4.843.765,85
Entidades Participadas (valores do 4º T)	7.536.407,17	12.380.173,02	4.843.765,85
Dívida total de operações orçamentais do município <small>(engloba as entidades e exclui não orçamentais)</small>	56.246.310,80	49.108.975,73	-7.137.335,07

Analisando o quadro supra, verifica-se que a Dívida Total do Município registou uma **redução de 7.137.335€**, o que significa uma diminuição de **12,7%** na dívida a terceiros, face a igual período do ano anterior.

A utilização da margem disponível do limite da Dívida Total a 31 de dezembro situa-se nos **32.021.468€**.

Dívida total			
	01-01-2016	31-12-2016	Variação
Dívida a terceiros	56.070.236,46	43.196.380,48	-12.873.855,98
Empréstimos	23.817.027,48	18.397.397,59	-5.419.629,89
Outras formas de endividamento	19.736.101,08	13.674.594,83	-6.061.506,25
Débitos a terceiros	12.517.107,90	11.124.388,06	-1.392.719,84
Valores excluídos	7.360.332,83	6.467.577,77	-892.755,06
Débitos a terceiros (OT's)	2.705.582,65	2.588.619,59	-116.963,06
FAM (-)	4.654.750,18	3.878.958,18	-775.792,00
Contribuição SEL para a Dívida Total	7.536.407,17	12.380.173,02	4.843.765,85
Entidades Participadas (valores do 4ºT)	7.536.407,17	12.380.173,02	4.843.765,85
Dívida total de operações orçamentais do município <small>(engloba as entidades e exclui não orçamentais)</small>	56.246.310,80	49.108.975,73	-7.137.335,07

Margem Absoluta (31dez2016)	160.107.339,27
Utilização da margem disponível (20%) (31dez2016)	32.021.467,85

Ressalva-se no entanto que de acordo com a alínea c) do n.º 1 do art.º 54.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, no caso das empresas locais e participadas, apenas relevam aquelas que se encontrem em incumprimento das regras de equilíbrio de contas.

A informação que se apresenta refere-se ao 4º trimestre:

% Partic.	Entidades	Dívida Total entidade	Valor
50,0%	SIMAS	10.464.866,63	5.232.433,32
100,0%	Oeiras Viva	600.283,48	0,00
100,0%	Habitágua	0,00	0,00
100,0%	LEMO	0,00	0,00
51,0%	SATU - Oeiras	0,00	0,00
56,7%	Município	768.491,34	0,00
49,0%	Oeiras Expo, SA	14.544.718,35	7.126.911,99
12,5%	Fundação Marquês de Pombal	0,00	0,00
72,5%	OEINERGE	0,00	0,00
2,85%	E.I.A	0,00	0,00
0,532%	ISQ - Centro de Incubação de Empresas, Lda.	3.768.266,68	20.047,18
20,0%	AMTRES	1.348,44	269,69
66,7%	A.M.E.M.	0,00	0,00
2,506%	AMPV- AM Portugueses do Vinho	0,00	510,85
0,010%	RPCS_ Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis	0,00	0,00
5,45%	AML	0,00	0,00
9,6%	ARTEMREDE - Teatros Associados	0,00	1.547,43
	ANMP	0,00	0,00
Total			12.380.173,02

As entidades que apresentam valores nulos, não enviaram atempadamente, a informação da Dívida relativa ao 4º trimestre de 2016 ou apresentam resultados líquidos positivos.

As entidades Oeiras Viva, Parques Tejo, Município, Taguspark e TratoLixo apresentam resultados líquidos positivos, o que significa que não relevam para o cálculo da dívida total.

Atividade Municipal _ Plano de Desenvolvimento Estratégico

Mapas de Acompanhamento Mensal Acumulado:

janeiro a dezembro de 2016

DPMPC – Departamento de Polícia Municipal e Proteção Civil							
• Serviço de Proteção Civil							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
1.2.1.1	Atribuição de subsídios às associações de Bombeiros do Concelho	Taxa de atribuição de subsídios	Monitorização	100%		2004/105051 e 2003/104077	Foram elaboradas 4 (quatro) propostas de deliberação para atribuição de subsídios aos BV.
1.2.1.2	Criação de Equipas de Intervenção Permanente	n.º de equipas	Monitorização	100%		213/1311	Em janeiro as equipas foram aumentadas em mais um elemento por corporação, passando a ser constituídas por 3 elementos. No âmbito do protocolo celebrado, são entregues trimestralmente relatórios da atividade dos grupos em cada corporação de Bombeiros Voluntários.
1.2.1.3	Promover Simulacros (concelho)	n.º de corpos de bombeiros envolvidos	7	100%		2009/1136	Durante a semana da proteção civil, foi promovido um simulacro com participação, entre outros agentes de proteção civil, dos 7 Corpos de Bombeiros do Concelho.
1.2.1.4	Promover ações de prevenção e sensibilização de proteção civil	Taxa de crescimento das ações promovidas face ao ano anterior	1%	2%		2004/105055	

DPMPC – Departamento de Polícia Municipal e Proteção Civil							
• Divisão de Polícia Municipal							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
1.2.2.1	Promover ações de policiamento de proximidade	Taxa de realização face ao ano anterior	1%	3%			Foram realizadas 3351 ações.
1.2.2.2	Promover ações de prevenção e fiscalização	Taxa de realização face ao ano anterior	1%	5,10%			Foram realizadas 13.177 ações.
1.2.2.3	Promover ações de prevenção e sensibilização rodoviária e ambiental	Taxa de execução do plano de sensibilização rodoviária/ ambiental	85%	90%		2016/1397	Foram realizadas 910 ações.

DPMPC – Departamento de Polícia Municipal e Protecção Civil

• Divisão Administrativa e de Contraordenações

Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações
8.1.1.6 Garantir resposta às solicitações dos municípios	N.º de dias para resposta (no âmbito do CPA) N.º de dias para resposta (outras solicitações)	9 dias 60 dias	8 55			PGP- GESTÃO DE PROCESSOS (Relatório de Gestão) PGP- GESTÃO DE PROCESSOS (Relatório de Gestão)
8.1.1.7 Desencadear a instrução de processos de contraordenação	Taxa de processos iniciados	80%	82%			PGP- GESTÃO DE PROCESSOS (Relatório de Gestão)
8.1.1.8 Concluir instrução de processos de contraordenação	Taxa de processos concluídos	60%	64%			PGP- GESTÃO DE PROCESSOS (Relatório de Gestão)

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral GAF - Gabinete de Apoio às Freguesias							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações	
8.1.1.3	<p>% de Juntas de Freguesia envolvidas (que participam na audição)</p> <p>Taxa da execução financeira no âmbito da apresentação dos Relatórios Bimestrais - despesa de capital</p>	80%	23,22% 182.208,60			Em preparação	
8.1.2.1	<p>Controlo do investimento do município efetuado em intervenções de beneficiação nas freguesias no âmbito da delegação de competências</p> <p>Taxa da execução financeira no âmbito da apresentação dos Relatórios Bimestrais - despesa corrente</p>	75%	55,32 €450.859,26			Foram entregues, analisados e aprovados os relatórios do 1º B/2015; foram entregues, analisados e aprovados os relatórios do 1º B/2016 e do 2ºB/2016. Foram entregues, analisados e aprovados parte dos relatórios do 3º B/2016 e do 4º Bimestre. Decorre a entrega dos Relatórios do 5º Bimestre.	
8.1.2.2	<p>Disponibilizar apoios no âmbito da operacionalização das festividades</p> <p>Taxa dos apoios financeiros no âmbito da operacionalização das festividades</p>	90%	100% 44.000,00			Foram entregues, analisados e aprovados os relatórios do 6º B/2015; foram entregues, analisados e aprovados os relatórios do 1º B/2016 e do 2ºB/2016. Foram entregues, analisados e aprovados parte dos relatórios do 3º B/2016 e do 4º Bimestre. Decorre a entrega dos Relatórios do 5º Bimestre.	
	<p>Número de iniciativas realizadas face ao número de iniciativas previstas</p> <p>Tempo de resposta (desde a receção no GAJF até finalização da apreciação)</p>	90%	91,25% 73			Foram preparados os seguintes apoios: 1) através de um única PD: conforme inf nº22/16 para apoio ao fogo-de-artifício no valor de 8.000,0; 2) o apoio para aluguer de autocarros através da inf nº26 /16 no valor de 6.000,0; 3)o apoio para as festividades através da inf nº23/16 no valor de 20.000,0 ; 4) e o apoio para a sardinhada no valor de 8.000,0 através da inf nº25/16; 5) e o apoio para a aquisição de palco no valor de 2.000,0 através da inf nº24/16;	
8.1.2.3	<p>Assegurar o processo de análise e aprovação de despesa dos Relatórios do PDC</p>	30 dias	1,8			Para 2016 foi autorizado apoio logístico (dentro das condicionantes habituais), e apoio financeiro; Até à data foram realizadas 73 iniciativas das 80 previstas. Relativamente à maioria dos relatórios do 3º bimestre de 2016, embora tendo sido necessário solicitar a colaboração de várias unidades orgânicas para a realização das visitas de verificação dos trabalhos, o tempo de análise total foi de 10,2 dias em média. Acresce que em alguns foi necessário solicitar esclarecimentos, os quais ainda se aguardam.	

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral GAF - Gabinete de Apoio às Freguesias							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações	
8.4.2.3 Melhorar o prazo de resposta a entidades externas relativamente a despachos do Sr. Presidente e inf. dos Serviços	Prazo de resposta	≤ 5 dias	2,14			Em média, os despachos foram encaminhados no prazo de 2,14 dias para o período considerado.	
8.6.2.4 Implementar aplicação informática com vista à desmaterialização do modelo de Relatório de DC	Data da disponibilização da 1ª fase da aplicação, p/ teste, às Freguesias depois de introduzidos os ajustes face às alterações ao Protocolo de Delegação de Competências	30-nov	28-nov			Em preparação: de momento decorre a 1ª fase de testes à aplicação, especialmente no que se refere ao módulo referente à desmaterialização do Acordo de Execução. Foi recentemente efetuada a experiência com a introdução de dados de uma Freguesia. A fase de testes vai continuar a decorrer.	

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral							
GDM - Gabinete de Desenvolvimento Municipal							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
1.1.2.1	Qualificação dos espaços urbanos existentes e perspetivados no âmbito dos novos paradigmas de desenvolvimento das cidades - Relatório Anual de Monotorização do PDM	Elaboração do Relatório	30-set	1			Indicador a aferir no final do ano
1.1.3.1	Desenvolvimento dos trabalhos necessários à elaboração e aprovação dos PMRR	Elaboração do PMRR	50%	80%			
5.1.3.1	Organização de iniciativas participativas	N.º iniciativas	4	3			
5.1.4.1	Gerir a informação espacial e de base estatística	Taxa de atualização da informação de base estatística	75%	50%			
6.1.1.1	Análise de informação estatística	Elaboração de Relatório	Monitorização	100			Indicador a aferir no final do ano
8.1.1.24	Melhorar a satisfação dos clientes internos - Apoio direto aos utilizadores	Grau de satisfação de clientes aferido por questionário	90%	4,82/ 96,4%			Pontuação final: 4,82 em 5 pontos possíveis
8.4.2.7	Promover o desenvolvimento de aplicações para disponibilização do SIG Municipal (Aprofundar o SIG, promover a integração de bases de dados e a melhoria dos processos internos)	Número de novas aplicações	2 Aplicações / serviços	1			Geoportal - Módulo Património Municipal
8.4.2.10	Responder aos pedidos efetuados no âmbito do SIG	Taxa de pedidos com resposta em 10 dias	90% dos pedidos	123 / (100%)			Das 123 solicitações efetuadas 123 foram respondidas dentro do prazo e nenhuma depois do prazo limite
8.6.1.4	Desenvolver a IDE - Disponibilizar temas de informação geográfica (preparar novos temas ou atualizar temas existentes)	Taxa de pedidos de disponibilização de temas aos serviços após receção da informação no GPDEIG em 20 dias	90% dos pedidos	6 / (100%)			Foram disponibilizados/atualizados 6 temas todos dentro do prazo limite

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral GCAJ – Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações	
8.4.2.4	Ações judiciais concluídas	35%	83%			46 Processos judiciais arquivados até dezembro. Das 46 sentenças/acórdãos proferidos, 38 foram favoráveis ao Município. Objectivo Superado	
8.4.2.5	Assessoria Jurídica	250	402			Entre emails e informações foram proferidas 402 pronúncias /assessorias jurídicas por parte dos técnicos deste Gabinete. Objectivo superado	
8.4.2.6	Monitorização do movimento processual: prazos, número de intervenções, celeridade, mérito, rigor na fundamentação de facto e de Direito.	90%	100%			De janeiro a dezembro foram celebrados 493 contratos. Todos os contratos foram celebrados dentro do prazo de 12 dias uteis. Objectivo Superado	
8.4.2.8	Disponibilização no SGN de Jurisprudência e Recomendações do Tribunal de Contas relevantes para a gestão autárquica.	12	14 / 110%			De janeiro a dezembro foram realizadas 14 disponibilizações. Durante o mês de novembro foi realizada 1 disponibilização no SGN. Objectivo Superado	
8.4.2.9	Conclusão de processos de acidente	35%	185 / 82%			De janeiro a dezembro foram arquivados 227 processos de acidente. Este valor corresponde a 68% do total dos processos arquivados em 2015 (175). Objectivo superado	
8.4.2.35	Análise da conformidade legal de projetos de regulamentos	4	5 / 125%			À data de 31 de dezembro encontram-se em análise os seguintes Regulamentos no GCAJ: Projeto jovens em movimento – elaboração de PD para início de procedimento. Análise de alterações remetidas para o GCAJ em 06.01.2017 Regulamento de acesso, visita pública e cedência temporária dos espaços do Palácio dos Marquês de Pombal – publicado em 27-07-2016 Regulamento de resíduos urbanos e de limpeza e higiene urbana do Município de Oeiras – foi aprovado em AM 12.12.2016. Aguarda publicação em Diário da República. Regulamento de permissões administrativas, taxas e outras receitas do Município de Oeiras – pendente Hortas urbanas – Análise de alterações remetidas para o GCAJ em 06.01.2017. Objectivo superado	

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral GC - Gabinete de Comunicação									
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações			
8.1.1.10	Avaliar a satisfação de clientes internos e outras partes interessadas	75%							
8.1.3.1	Avaliar a procura e relação com munícipes e outras partes interessadas	540.000	719.969						
8.1.3.2	Aumentar a visibilidade do Canal Oeiras - Canal Corporativo Municipal, alargando-o a outros locais, dos JEI - Jornais Eletrónicos e das Redes Sociais	18.000	12544			O número de visitantes da Loja do Palácio tem vindo a crescer progressivamente ao longo do ano, tendo registado cerca de 6458 em dezembro			
8.2.1.1	Aplicação e monitorização do Plano	30.000	43.822						
8.2.1.2	Produção editorial de periódicos e não periódicos	100.000	100.000			Estão em pleno funcionamento 7 posições do canal Oeiras, respectivamente dois nos paços do concelho, um do Edifício do DHRU e 4 nos Espaços no cidadão			
8.2.1.3	Promoção e monitorização dos Media	4 (1 por trim.)	4			Foi feito um acompanhamento periódico da calendarização do plano			
		25	26			Foi editada o Boletim Oeiras Atual com a nova edição do roteiro cultural 30 dias que passou de 25000 exemplares para 92.500. Foram recebidos prémios de comunicação com as publicações 30 Dias e Oeiras em Revista			
		6	6			Guia Turístico de Oeiras			
		Monitorização	151						
		Monitorização	343						

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral GC - Gabinete de Comunicação									
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações			
8.2.1.4	Planeamento de meios: comunicação Urbana, digital e multimédia	Nº. de ações de comunicação urbana / ano	60	95					
		Nº. de ações de comunicação digital e multimédia / ano	365	555					
8.2.1.5	Campanhas de comunicação	Nº. de campanhas de comunicação externa	12	20					
		Nº. de campanhas de comunicação interna	4	6		Deposição de Lixos, Poupança de Energia e Bar Aberto, Vacinação contra a Gripe; Na Pele do Colega, descontos para funcionários;			
		N.º de produtos vídeo e multimédia disponibilizados online	50	61					
8.2.2.1	Conceção, produção e disponibilização de produtos gráficos, audiovisuais e multimédia	N.º de trabalhos fotográficos (retratos, reportagens, registos temáticos)	500	839		Festa natal, livros proibidos, exposições, registos publicações			
		N.º de projetos gráficos desenvolvidos	300	385					
8.2.2.2	Participação em eventos	N.º de iniciativas	4	6		Festa de Natal, Palácio Encantado, Cogito			

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral							
GTSI - Gabinete de Tecnologias e Sistemas de Informação							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
8.3.2.2	Taxa execução do compromisso	75%	89%	---	---	Compromisso: 1.935.795,57 € Financiamento definido: 2.180.911,05€ Os principais projetos para 2016 encontram-se em fase de desenvolvimento, nomeadamente o Novo Site Institucional do Município de Oeiras, cuja calendarização foi adiada para 2016 em razão da necessidade de integração de funcionalidades não previstas inicialmente, nomeadamente a perspetiva de Portal Inteligente e dinâmico no acesso e conteúdos. Prevê-se que esteja concluído em Jan2017; O Projeto de Gestão Integrada da Receita, cujos principais módulos aplicativos se encontram disponibilizados pelo fornecedor e realizado paralelo durante 2015, estando agendada a entrada em produção efetiva com nova data, durante início de 2017; O Site da Assembleia Municipal, que se encontra concluído a carcer apenas de validação final da AM e apresentação formal; Foi realizada a totalidade da formação de arranque do projecto aos utilizadores no âmbito do projeto de Gestão Documental, encontrando-se implementado desde dia 7 de Novembro para a totalidade dos serviços. A nova solução de gestão de atendimento já se encontra em funcionamento também desde dia 7 de Novembro. Estes projetos encontram-se integrados na arquitetura aplicacional SOA do Município e permitem a desmaterialização documental entre serviços. Na componente de IT, integra a renovação do parque de equipamento afeto aos utilizadores e o alargamento até final de 2016 da rede Oeiras WIFI para outros locais do Concelho de Oeiras	
8.4.2.33	Tempo médio de resposta	80h	38,68h	---	---	Aplicação de registo de pedidos informáticos Jan a Dez2016 = 38,68h	
8.4.2.34	Tempo médio de resposta em horas	80h	38,68h	---	---	Aplicação de registo de pedidos informáticos Jan a Dez2016 = 38,68h	
8.6.1.1	Grau de satisfação aferida através de questionário anual	≥ 80%	62%	---	---	Realizado o inquérito aos serviços sobre apoio de SI e IT. O resultado permite aferir da necessidade crescente das várias unidades orgânicas em soluções de Sistemas de Informação, transaccionais, desktop e de negócio vertical, requerendo maior investimento e apoio na gestão da mudança.	

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral
GTSI - Gabinete de Tecnologias e Sistemas de Informação

Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.6.1.2 Melhorar a satisfação dos clientes internos (DTSI)	Grau de satisfação aferida através de questionário anual	≥ 80%	62%	---	---	Realizado o inquérito aos serviços sobre apoio de SI e IT. O resultado permite aferir da necessidade crescente das várias unidades orgânicas em soluções de Sistemas de Informação, transacionais, desktop e de negócio vertical, requerendo maior investimento e apoio na gestão da mudança.
8.6.1.3 Garantir a disponibilidade das plataformas aplicacionais de suporte aos serviços online no Site Institucional, Solução de Balcão Único e ERP.	Taxa de disponibilidade	≥ 95% (média anual)	100%	---	---	Não existiram situações de indisponibilidade
8.6.2.1 Reduzir o consumo energético em equipamentos informáticos (de acordo com metas do PAESO)	Redução do consumo energético com equipamentos informáticos em MW	1,5MW	2,28MW	---	---	Com a infraestrutura de virtualização instalada é possível reduzir o consumo de energia em 0,19MW/mês (Dez = 2,28MW)
8.6.2.2 SGQ - Garantir a fiabilidade dos dados das cópias de segurança	Número mensal de testes de reposição a cópias de segurança	1,00	1	---	---	Foi realizado o teste mensal correspondente ao mês de novembro.
8.6.2.3 SGQ - Melhorar o índice de qualidade dos Projetos	Índice de qualidade	> 0,6	0,72	---	---	Sendo que a meta seja obter um QPI ≥ 0,6, e a média global de Jan a Dez tem um QPI = 0,72, podemos concluir com este resultado que Atividade Gestão de Portfólio de Projetos teve um resultado final positivo.

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DGDO – Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações	
8.1.1.9 Assegurar a satisfação de clientes internos	Taxa de satisfação com base em inquérito	70%	66%			O questionário obteve uma média de 3,3 (66%). A questão melhor classificada obteve a média de 80%: "Facilidade de contacto com os colaboradores do DAGF" e a questão menor classificada obteve a média de 53,8%: "Celeridade e eficácia de resposta na satisfação dos pedidos de bens móveis, recolhas, reparação e manutenção de bens, e inventariação de bens adquiridos."	
8.1.1.25 Assegurar a satisfação de clientes externos (cliente/município)	Taxa de satisfação com base em inquérito	75%	90,1%			O questionário aplicado obteve uma média de 4,53 (90,06%). As questões melhores classificadas obtiveram a média de 100%: "Amabilidade dos atendedores" e "Competência dos atendedores" e as questões com menor classificação obtiveram a média de 3,71, sendo consideradas de menor relevância e respeitam a uma área que extravasa a competência do Serviço - "Sinalética das Instalações e "Conforto da Instalações".	
8.3.4.1 SGQ - Maximizar as Execuções Fiscais	Taxa recuperação dívida pendente	5% (2007 a 2015)	5,24%			O desempenho da tarefa está superado.	
	Taxa de cobrança	20% de processos instaurados em 2016	32,76%			O desempenho da tarefa está superado.	
8.4.2.36	Data de conclusão do estudo	15-12-2016					

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DGDO / DMA - Divisão de Modernização Administrativa							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
4.2.2.3	Nº de ações desenvolvidas	3	3			Artigo; Exposição Rogério Gonçalves no SAM; Exposição Memórias em Arquivo na Biblioteca Municipal de Oeiras.	
5.1.1.1.1	N.º formalidades/serviços disponibilizados	Monitorização				Criação de 81 formulários em PDF, mapeamento dos respetivos marcadores e outras configurações no âmbito das tarefas de articulação entre o OnlineDesk e o Edoclink (solução Gestão Documental). Validação dos formulários por cada Serviço responsável e elaboração das edições necessárias em <i>backoffice</i> do OnlineDesk. Testes funcionais à aplicação de CRM (Customer Relationship Management) desenvolvida pela Deloitte para a CMO (utilizado para recolher dados dos municípios, armazená-los e facilitar os cruzamentos dessa informação). Gestão quotidiana do Balcão do Empreendedor (Licenciamento Zero): no mês de dezembro foram submetidos 44 pedidos, que deram lugar a pagamentos no valor 6.923€. Acumulado anual de 706 pedidos, no valor 82.916€.	
8.1.1.1	Grau de satisfação aferido c/ inquérito por questionário aplicado em junho	80%	86%			No inquérito foram colocadas questões relativamente à sinalética e conforto das instalações, à eficácia do atendimento, ao tempo de espera, à competência dos atendedores, etc. As questões sobre a amabilidade e competência dos colaboradores foram as melhores classificadas em termos de média e de importância e com valores de satisfação inferiores à média assinalamos questão sobre a sinalética das instalações.	
8.1.1.2	Responder e resolver reclamações legítimas e da exclusiva atribuição do município	50%	40%			No geportal 'O Meu Bairro' foram rececionados 832 ocorrências entre janeiro e novembro, sendo que 329 (39,5%) cumpriram o prazo de 15 dias para resposta. Em dezembro foram rececionadas 52 ocorrências: 20 (38,5%) cumpriram o prazo legal. Acumulado anual: 39,5%	
8.4.1.1	Maximizar a gestão e a boa aplicação das ferramentas do Modelo Integrado de Gestão (MIG) e monitorizar os seus resultados	Monitorização				Foram criados ficheiros QUAR de avaliação do SIADAP 1. Foram criados ficheiros EXCEL para Avaliação de Fornecedores - 2016. Foram validados os questionários de satisfação (internos e externos: atendimento) para aplicação durante os meses de junho e agosto. A monitorização do PDE é mensal.	

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DGDO / DMA - Divisão de Modernização Administrativa						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.4.2.1 Disponibilização de informação ao público interno e externo	Nº de registos disponibilizados através da aplicação X-Arq	5.000	7818			Número de registos validados no X-Arq, de janeiro a junho de 2016.
8.4.2.2 Sensibilização para boas práticas administrativas / relacionamento dos serviços com o SAM	N.º de orientações divulgadas via intranet	5	1			Previsão/Planeamento: 1. O que é um arquivo e para que serve? (junho – Dia Internacional dos Arquivos); 2. Como será a memória que estamos a construir hoje? (agosto); 3. Como remeter documentos ao SAM? (setembro); 4. Regras para a requisição de documentos (outubro); 5. Porque se devem constituir processos? Orientações para a sua organização (novembro).
8.4.3.1 SGQ - Manter a Certificação e promover a Extensão do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) a novas áreas de atuação do Município	Data de Conclusão do Processo	31-dez	Em curso		2006/106075	Em dezembro foram realizadas sessões de trabalho com os Responsáveis/Gestores dos Processos auditados/interlocutores das Unidades Orgânicas integradas no SGQ para análise do Relatório de Auditoria e resposta ao mesmo, tendo sido elaborados os respetivos Planos de Ações Corretivas. Deste modo: - Dia 05/12/2016 – Divisão de Recursos Humanos/Processo Gestão de Recursos Humanos; Serviço de Execuções Fiscais/Processo Execuções Fiscais e Departamento de Habitação e Reabilitação Urbana/Processo Gestão do Parque Habitacional; - Dias 07 (Tarde), 12 (Tarde) e 16/12/2016 – Processos do Departamento de Polícia Municipal e Proteção Civil; - Dia 12/12/2016 (Manhã) – Divisão de Contratação Pública/Processo Gestão das Compras e Divisão de Desporto/Processo Desporto. As sessões de trabalho foram realizadas com a participação da RTA Consultoria, no âmbito do procedimento concursal de Consultoria e Assessoria Técnica para os Sistemas de Gestão. De referir que os “Projetos/Iniciativas/Ações” identificados com o n.º 8.4.3.1 – “SGQ - Manter a Certificação e promover a Extensão do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) a novas áreas de atuação do Município”, cuja data de conclusão era 31 de dezembro (Meta) –, ainda se encontram em curso, uma vez que, por circunstâncias internas, foi necessário rever as datas inicialmente planeadas para a realização das Auditorias e da Avaliação da Conformidade Legal, sendo que a Auditoria Externa decorrerá nos dias 17, 18 e 20 de janeiro de 2016.

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DGDO / DMA - Divisão de Modernização Administrativa						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor / %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
	Percentagem de cumprimento dos objetivos dos processos do SGQ	80%	Em curso			<p>Em 2015 a percentagem de cumprimento dos objetivos dos Processos de SGQ foi de 81,6% (dados apurados em 2016). Após o término de cada trimestre são elaborados os Relatórios de Gestão dos Processos do SGQ, onde são apresentados os resultados obtidos no período em análise, objetivo a objetivo e a respetiva análise crítica (mencionando o grau de cumprimento/desempenho e justificando eventuais desvios ocorridos). Todos os Relatórios de Gestão do 1.º Trimestre e 2.º Trimestre de 2016 já se encontram elaborados.</p> <p>Quanto ao 3.º Trimestre de 2016 (julho, agosto e setembro), os Relatórios de Gestão devem ser elaborados durante o mês de outubro, sendo que já se encontram elaborados, e enviados ao NGQ, os Relatórios de Gestão dos seguintes Processos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gestão do CROAMO (SVSP); • Ação Social, Saúde e Juventude (DASSJ); • Medição e Melhoria (NGQ); • Administrativo; • Gestão de Mercados e Feiras; • Gestão das Compras (DCP); • Desporto (DD); • Execuções Fiscais (SEF); • Higiene Urbana (DHU); • Espaços Verdes (DEV); • Gestão de Recursos Humanos (DRH); • Promoção e Sensibilização Ambiental; • Gestão de Tecnologias e Sistemas de Informação; • Promoção e Reabilitação Urbana (DPRH); • Gestão do Parque Habitacional (DGPH); • Serviço Administrativo (SA/DHRU); • Rede de Bibliotecas Municipais (DBDI); • Processo Gestão de Frota (DVM). <p>Os restantes Relatórios de Gestão – 6 Relatórios de Gestão – ainda se encontram em execução.</p> <p>No que diz respeito aos Relatório de Gestão do 4.º Trimestre de 2016 encontra-se em curso a sua elaboração.</p>

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DGDO / DMA - Divisão de Modernização Administrativa						
Projectos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projectos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
<p>8.4.3.2</p> <p>SGQ - Coordenar a implementação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) - ISO 14001 - e do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (SGSST) - OHSAS 18001 - visando dar continuidade à aplicação do Sistema Integrado de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança (SIGQAS), no Departamento de Ambiente e Equipamento (DAE)</p>	<p>Taxa de cumprimento do planeamento</p>	<p>90%</p>	<p>90%</p>		<p>2006/106075</p>	<p>Em dezembro foram realizadas sessões de trabalho com os Responsáveis/Gestores dos Processos auditados/interlocutores das Unidades Orgânicas integradas no SIGQAS para análise do Relatório de Auditoria e resposta ao mesmo, tendo sido elaborados os respetivos Planos de Ações Corretivas.</p> <p>Deste modo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dia 07/12/2016 (Manhã) – Produtos Químicos e Fitofarmacêuticos e Núcleo de Gestão e Apoio Administrativo (NGAA); - Dias 13 e 15/12/2016 – Divisão de Espaços Verdes (DEV)/Processo Espaços Verdes, Núcleo de Gestão de Cemitérios Municipais (NGCM)/Processo Cemitérios, Divisão de Viaturas e Máquinas (DVM)/Processo Gestão de Frota, Núcleo de Gestão de Mercados Municipais e Feiras (NGMMF)/Processo Gestão de Mercados e Feiras, Parque de Caixas e Unidade de Redução de Resíduos Verdes (PC e URRV) e Divisão de Higiene Urbana (DHU)/Processo Higiene Urbana. <p>Nos dias 06 e 14/12/2016 foi também efetuada a realização da Avaliação da Conformidade Legal (Ambiente e Segurança), no âmbito do SIGQAS. As sessões de trabalho de novembro e dezembro foram realizadas com a participação da RTA Consultoria, no âmbito do procedimento concursal de Consultoria e Assessoria Técnica para os Sistemas de Gestão. Assim, o planeamento para 2016 foi cumprido, conforme consta do cronograma do projeto.</p>

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DGDO / DRH - Divisão de Recursos Humanos						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor / %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
5.1.2.1 Acolher estágios	Nº estágios proporcionados	50	58			No mês de Janeiro foram acolhidos 1 estágio do Ensino Secundário, 2 estágios de Licenciaturas e 4 estágios de Mestrado. No mês de Fevereiro foram acolhidos 4 estágios do Ensino Secundário, 2 estágios de Licenciaturas. No mês de Março foram acolhidos 23 estágios do Ensino Secundário. No mês de Abril foram acolhidos 2 estágios do Ensino Secundário. No mês de Maio foram acolhidos 3 Ensino Secundário; 2 Licenciatura 1 Mestrado. No mês de Junho não foram acolhidos estagiários. No mês de Julho não foram acolhidos estagiários. No mês de Agosto não foram acolhidos estagiários. No mês de Setembro foram acolhidos 1 estágio de Licenciatura; 3 estágios de Mestrado; 4 estágios do Ensino Secundário; 1 estágio Internacional Erasmus+ do Secundário; 3 estágios Internacionais do Secundário (técnico-Profissional), num total de 12 estágios no mês de setembro . No mês de Outubro foram acolhidos 2 estágios do Ensino Secundário. No mês de Novembro foram acolhidos 5 estagiários do Ensino Secundário. No mês de Dezembro foi acolhido 1 estagiário do Ensino Secundário.
8.3.2.3 Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	98.90%			Taxa de Execução do compromisso acumulada corresponde a 98.90% do financiamento definido.
8.5.1.1 SGQ - Dinamizar a mobilidade interna com vista à gestão eficiente dos recursos e à satisfação dos trabalhadores	Nº trabalhadores mobilizados Grau de satisfação dos integrantes	27 ≥80%	30 93,66%			No mês de dezembro não existiram novos processos e 1 colaborador foi mobilizado. Foram introduzidos 19 inquéritos de satisfação até 31/12/2016
8.5.1.2 SGQ - Desenvolver dos competências trabalhadores	Taxa de concretização do plano (20.000 planeadas)	75%	20.456,50 h (102%)		2004/104943	Atendendo a uma projeção de volume de formação, planeada para o ano de 2016, de 20.000 horas, como resultado do diagnóstico de necessidades formativas, foi frequentado um total de 16.951,5 horas até ao final do mês de Dezembro , correspondentes a 1.196 participações em 53 cursos, constituído por um total de 101 ações de formação previstas no Plano de Formação Interna 2016. Foram ainda frequentadas 3.505 horas de formação externa, correspondentes a 396 participações em 163 ações de formação.

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DGDO / DRH - Divisão de Recursos Humanos						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.5.1.3 SGQ - Efetuar a avaliação da eficácia nas ações de formação	Grau de reforço de competências e qualificações	60%	74%			<p>No ano de 2016, na sequência das recomendações efetuadas na última auditoria externa ao SGQ, a avaliação da eficácia apenas é aplicada aos cursos identificados como estratégicos no Plano de Formação. Uma vez que a avaliação da eficácia depende do envio de questionários para os postos de trabalho 2 meses após os cursos, os respetivos resultados são reportados semestralmente, em junho e em dezembro, abrangendo as ações de formação realizadas até dois meses antes do período de avaliação. A avaliação final será reportada aproximadamente no mês de maio do ano civil seguinte.</p> <p>Em 2016 foram realizadas 101 ações de formação, das quais 69 tinham prevista avaliação da eficácia. Estas ações incluem 44 sessões sobre a “Plataforma de Gestão Documental Edoclink” realizadas no início do ano, no entanto, a entrada em funcionamento da plataforma ocorreu apenas a 7 de novembro, pelo que a respetiva avaliação foi adiada. Das 25 restantes ações com avaliação da eficácia, 10 encontram-se no período de dois meses para envio dos questionários, o que resulta num total de 15 ações de formação com avaliação da eficácia concluída. Estas ações obtiveram uma avaliação da eficácia média de 3,99 (escala de 1 a 5), com 96% de classificações positivas (3 a 5) e uma proporção de 74% de respostas iguais ou superiores a 4. A Avaliação da eficácia inclui as componentes “Adequação e cumprimento dos objetivos”, que obteve uma média de 4,09, e “Aplicação e melhoria do desempenho”, com uma média de 3,92.</p> <p>Considerando a avaliação global de todas as 101 ações de formação, verificou-se uma média de 4,37 referente à satisfação, 3,99 referente a aprendizagens e 4,06 referente à relação entre a formação e o trabalho (de notar que esta classificação, que é uma abordagem parcial à avaliação da eficácia, contempla a perceção dos formandos relativamente à “Adequação e cumprimento dos objetivos” de todos os cursos, mas apenas abrange a “Aplicação e melhoria do desempenho” das duas ações contempladas com avaliação da eficácia).</p>

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DGDO / DRH – Divisão de Recursos Humanos						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor / %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.5.1.10	Aferir a satisfação dos trabalhadores/utilizadores de Epi's	Grau de satisfação dos trabalhadores	≥ 50%	72%		Foi aplicado inquérito, a assistentes operacionais, cujas atividades implicam a utilização de Equipamentos de Proteção Individual, para avaliar o grau de satisfação/conhecimento dos trabalhadores nos seguintes domínios: Segurança e Saúde no Trabalho; Equipamentos de Proteção Individual; Acidentes de Trabalho; Formação. As principais conclusões foram, a necessidade de dinamização da formação /sensibilização na área dos Acidentes de Trabalho e ainda, o reforço do papel dos encarregados nas áreas da segurança do trabalho.
8.5.2.1	Articular respostas sociais c/ vista a solucionar casos de trabalhadores em situação de vulnerabilidade social	Nº de atendimentos	220	219	2013/1313	No mês de Dezembro foram efetuados 15 atendimentos. Foi dada resposta a todos os casos. As problemáticas sociais continuaram complexas, tendo sido difícil encontrar a necessária resposta junto da rede social.
8.5.2.2	Promover em parceria com entidades externas (IEFP, Cercica, etc..) a empregabilidade dos desempregados e beneficiários do subsídio social de inserção e pessoas com deficiência	Nº de processos abertos	35	37	2013/1313	Dos passados anos transitarão 25 processos de atendimento. No mês de dezembro não foi aberto nenhum processo.
8.5.2.2	Promover em parceria com entidades externas (IEFP, Cercica, etc..) a empregabilidade dos desempregados e beneficiários do subsídio social de inserção e pessoas com deficiência	Nº de integrados (Projeto CEI 's - IEFP)	A monitorizar	25	2010/1189	No âmbito do Projeto CEI do IEFP em dezembro não foram colocados colaboradores, tendo-se verificado enorme dificuldade na aprovação de candidaturas apesar de várias insistências e fundamentações, dado tratar-se de um importante projeto no âmbito da responsabilidade social do Município
8.5.2.2	Promover em parceria com entidades externas (IEFP, Cercica, etc..) a empregabilidade dos desempregados e beneficiários do subsídio social de inserção e pessoas com deficiência	Nº de integrados (Projeto de estágio de atualizações de competência)	A monitorizar	5		Para o projeto de estágio para portadores de deficiência houve 4 colocações em Outubro e 1 em Novembro .
8.5.2.3	SGQ - Cumprir o Programa PREVENIR +	Taxa de cumprimento	≥ 80%	87,2%	2006/106082	A taxa de cumprimento obtida no Programa Prevenir Mais , foi de 87,2 % , o que significa que o objetivo foi superado . De acordo com as medidas estabelecidas neste programa apresentam-se os seguintes dados: Foram realizadas as 2 reuniões com a Comissão de Higiene e Segurança tal como previsto; O plano anual de MT previa a realização de 1150, foram realizadas 1.633 - Foram acompanhados 143 trabalhadores em consulta médica de acompanhamento da doença. Foram convocados e acompanhados em Junta Médica cerca de 60 trabalhadores ao longo do ano, atualmente estão 48. Foram registados 230 Acidentes de trabalho , tendo sido todos acompanhados administrativamente e clinicamente.

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DGDO / DRH – Divisão de Recursos Humanos						
Observações	GOP Projeto (ano/nº)	Fase (projetos plurianuais)	Resultado Valor/ %	Meta	Indicadores	Projetos / Iniciativas / Ações
<p>A taxa de cumprimento obtida no Programa Acolher Mais, foi de 85,46 %, o que significa que o objetivo foi superado.</p> <p>De acordo com as medidas estabelecidas neste programa apresentam-se os seguintes dados:</p> <p>Estava definido assegurar um mínimo de 2.000 consultas de Clínica Geral, foram realizadas 3.266 e prescritas 1.460 receitas médicas. Se consideramos a taxa moderadora do SNS para prescrição de receituário (3€) significa que de uma foram global, promovemos a poupança de 4.380 € aos trabalhadores e suas famílias.</p> <p>Fora do âmbito da Medicina do Trabalho, foram realizadas 3.549 consultas de enfermagem, número muito acima da meta definida para 2016, que era de garantir um mínimo de 2.500 consultas.</p> <p>Foi assegurado acompanhamento psicológico a 74 trabalhadores, que solicitaram este apoio.</p> <p>No âmbito de Atividades de Promoção da Saúde foram realizados : 10 rastreios; 2 dádivas de Sangue (em parceria com o Instituto Português do Sangue); 8 publicações no Páginas de Encontro, a campanha de Proteção solar e campanha de Vacinação da Gripe.</p> <p>Em 2015 foram registados 208 Acidentes de Trabalho, a que correspondeu um nº total de 15.277 perdidos por AT. Em 2016 foram registados 230 Acidentes de Trabalho (até 31 dez), a que correspondeu um nº total de 18.338 (VALOR SÓ POSSIVEL APURAR/confirmar EM FEVEREIRO) -TUDO APONTA QUE SEJA SUPERIOR AO DO ANO ANTERIOR.</p> <p>Efetivamente não houve uma redução do número de AT e de dias perdidos face a 2015, no entanto, se considerarmos que houve um aumento de cerca de 28% do efetivo do Município (Contrato Interadministrativo nº 558/14), poderemos considerar que as medidas implementadas levariam a uma redução, pois a manterem-se as condições a projeção apontava para 19.554 dias perdidos por AT, mais 1.220 (6,2%) do que efetivamente registado,</p>	2006/106082		85,46	≥ 80%	Taxa de cumprimento	Cumprir o Programa ACOLHER +
			A monitorizar	1%	Taxa de redução	SGQ - Diminuir o absentismo por motivo de acidente de trabalho
	2015/1373					8.5.2.5

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral
DGDO / DRH – Divisão de Recursos Humanos

Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor / %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.5.2.6	Garantir melhores condições de acesso à saúde em caso de acidente de trabalho	Taxa de cobertura 100%	A monitorizar		2015/1372	Todos os trabalhadores que tenham sofrido A.T devem participar o mesmo, no prazo de 2 dias uteis, nos termos da legais. Compete ao NSHST a gestão dos processos de acidente de trabalho, análise, justificação de faltas, acompanhamento da evolução clínica do trabalhador sinistrado e a sua avaliação após a alta, bem como, prestar todos os esclarecimentos relacionados com o processo. Dos 230 processos de A.T participados , todos foram ou estão a ser acompanhados administrativamente pelo NSHST. Ao longo dos anos foi criada uma “Rede de Apoio ao trabalhador sinistrado”, da qual destacamos: serviços de fisioterapia, fornecimento de medicamentos, fornecimento de próteses oculares, cujo objetivo primordial é o de recuperar o trabalhador, encurtando o numero de dias perdidos por A.T. e facilitando a sua recuperação.
8.5.2.7	Atribuir apoios educacionais e sociais aos trabalhadores mediante requisitos pré definidos	Nº erros/lapsos detetados na análise das candidaturas Cumprimento dos prazos	A monitorizar			Zero erros A última tranche subsídios sociais foi submetida a apreciação em reunião de camara no mês de dezembro. A 1ª tranche dos Subsídios Educacionais para o ano letivo 2016/2017 foi submetida a reunião de Camara em Dezembro, ambas foram aprovadas.
8.5.3.1	Dinamizar um Team-Building	Grau de satisfação dos participantes	85,2%		2004/104940	A ação Team Buildinh decorreu no dia 23/09/2016, na Cidade do Futebol com o Tema “ Rumo Ao Futuro- Uma Equipa Campeã” foram convocados 257 colaboradores (AO, AT, TS, Chefias e Vereação) e compareceram 215, foram analisados 82 inquéritos de satisfação com uma taxa de satisfação de 85,20%

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DGDO / DGF - Divisão de Gestão Financeira						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações
8.3.2.13	Efetuar o controlo orçamental global e sectorial, garantindo as necessárias medidas corretivas, tanto a nível da despesa como da cobrança da receita	95%	100%			Durante o ano de 2016 foram efetuadas, 13 alterações e 6 Revisões Orçamentais. Não se verificou qualquer processo pendente de reforço orçamental, tendo a execução das GOP se situado na ordem dos 82% a nível de pagamentos e a taxa de execução dos compromissos na ordem dos 94%. A receita apresentou no final do ano uma execução de 100,04% face ao previsto.
8.3.2.14	Reduzir o prazo médio de pagamentos a Fornecedores	-10%	-46%			PMP até 31/12/2016: 32 dias [PMP 31/12/2015: 60 dias] redução 46%
8.3.2.18	Diligenciar e garantir o processo prestação de contas consolidadas	13-05-2016	13-05-2016			Documento elaborado, apreciado em reunião de Câmara a 1 de junho de 2016 (PD n.º 431/2016), e aprovado pela Assembleia a 20 de junho de 2016
8.3.4.2	Assegurar a análise e controlo sistemático da cobrança das taxas e outras receitas municipais	2 Relatórios	2			Primeiro relatório apresentado em julho, referente ao 1 semestre, Relatório relativo ao 2 semestre a apresentar até 15 janeiro de 2017, em apreciação superior.
8.4.4.5	SGQ - Implementar o Sistema de Gestão da Qualidade nos Processos da Receita e da Despesa	30/11/2016				Levantamento do fluxo processual, relativamente à receita. A aguardar contributo dos serviços intervenientes. Nota: Em consequência do desenvolvimento do novo ERP Financeiro, e do adiamento do SNC –AP este levantamento será prorrogado por mais um ano.

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral							
DGDO / DGF / UPOC - Unidade de Planeamento, Orçamento e Controlo							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
8.3.1.1	Elaborar relatório de conta semestral de suporte ao relatório intercalar do ROC	15-08-2016				Por motivo de alteração da entidade revisora, não será possível no ano em curso proceder à elaboração do relatório intercalar.	
8.3.2.12	Elaborar os relatórios de acompanhamento do grau de execução financeira das GOP, por forma a apoiar a tomada de medidas corretivas eficazes	10	10			10 Relatórios efetuados, enviados mensalmente aos serviços. Taxa de execução das GOP até 31/12/2016, 82%.	
8.4.5.1	Implementar um sistema de indicadores Financeiros para divulgação geral	31-07-2016				Matriz de indicadores, analisada e efetuada. Divulgação adiada para a entrada em vigor do novo portal do Município.	

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DGDO / DCP - Divisão de Contratação Pública							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
8.1.1.11	SGQ – Dirigir questionários aos fornecedores sobre boas práticas ambientais e de segurança e higiene no trabalho	Nº de questionários recebidos e juntos aos respetivos procedimentos pré contratuais	100%			Durante o mês de novembro foram recebidos 9 questionários preenchidos pelos operadores económicos, encontrando-se todos juntos aos processos. O objetivo já foi cumprido e superado.	
8.1.1.23	SGQ – Disponibilização da avaliação dos fornecedores no site do município	Prazo da disponibilização	100%			A avaliação de fornecedores referente aos contratos celebrados e/ou executados em 2015 foi disponibilizada no portal do município em 31/03/2016	
8.3.3.6	Promover o aumento de desenvolvimento de procedimentos por ajuste direto na plataforma eletrónica de contratação	% de procedimentos desenvolvidos através da plataforma face ao total da referida tipologia	20%			Em novembro , deram entrada na DCP 9 procedimentos por ajuste direto, sendo que 2 serão tramitados na plataforma. Uma vez que existem procedimentos numa fase muito inicial, poderão ocorrer alterações ao número indicado, sendo que o balanço e conclusões a retirar serão apresentadas no último mês do ano.	
8.4.4.4	SGQ - Desenvolvimento e entrega à DGO de mapa de processo da unidade orgânica, com vista à certificação da mesma	Prazo de entrega	100%			O fluxo foi enviado à DGO em 24/06/2016. O mesmo foi desenvolvido tendo como pressuposto os procedimentos e atividades desenvolvidas à data da sua elaboração. Naturalmente, por força de alterações legislativas ou organizativas, o mesmo poderá vir a sofrer alterações ou adaptações.	
8.5.1.7	SGQ - Realização de eventos/workshops/sessões de esclarecimentos sobre contratação pública e/ou avaliação de fornecedores ou matérias conexas	Nº de eventos realizados	3			Não foram ainda realizados quaisquer eventos. Tal deve-se, por um lado, ao facto de ainda não ter surgido matéria digna de esclarecimentos a prestar em sessões com público-alvo abrangente, por outro, pelo volume de trabalho que a unidade orgânica tem desenvolvido, para o qual tem contribuído o regime de paralelo (em sistemas informáticos) que estamos a desenvolver desde junho de 2015, no âmbito das requisições.	

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DGDO / DGP - Divisão de Gestão Patrimonial							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
8.3.3.4	Validar Seguros de viaturas e máquinas de casco (cruzar informação DVM, Seguros e Inventário da DGP)	30-nov	40%		2007/106245	Compilação das bases de dados de veículos de grande porte, provenientes do SIC, DVM, Setor de Seguros e Seguradora. Confirmação de dados e cruzamento de informação entre as base de dados do SIC e DVM..	
8.3.3.5	Identificação de locais e utilização da atual (entidades e contratos)	30-set	127/64%			A informação corresponde à identificação de espaços ocupados/livres através da elaboração de procedimentos contratuais e de deslocações aos locais.	
8.3.3.7	Reorganização dos armazéns	30-nov	-			Ação de monitorização, uma vez que a sua execução, na grande maioria, não depende da DGP.	
8.3.4.4	Regularização dos contratos de arrendamento e outras formas de cedência de imóveis	31-dez	0%				
8.3.5.1	Atualização do cadastro e inventário municipal	Atualização das folhas de carga de 4 serviços do DAGF até Junho	100,00%			Disponibilização das Folhas de Carga à DRH: 1,75%. Conclusão da atualização das folhas de carga da DGP, DCP, DRH e DGO (edifício 7 de junho).	

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DGDO / DGP / USG - Unidade de Serviços Gerais							
Projetos / iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
8.1.1.20	Melhorar a satisfação dos clientes internos c/ os Serviços Gerais (receções, refeitório e bares, limpeza)	80%	3,19 / 63,8% (escala 1 a 5)			Audição da satisfação dos clientes internos (dirigentes e coordenadores formais), entre 09 e 23 de junho. A Unidade de Serviços Gerais obteve a média de 3,19 (63,8%). As médias por setores: Limpeza das instalações: 3 (60%); Receções e portarias / Vigilância de instalações: 3,29 (65,8%); Refeitórios e bares municipais: 3,29 (65,8%)	
8.1.1.21	Garantir a satisfação na prestação de serviços de apoio aos eventos	80%	2,75 / 91% (escala 1 a 3)			Durante o 1.º semestre de 2016 foram aplicados 15 inquéritos de satisfação em Beberetes/Almoços/Jantares apoiados pela USG. A média de satisfação foi de 2,75 (escala 1 a 3). A questão melhor classificada: “Capacidade de resposta a situações imprevistas” obteve a média de 2,92 e a que apresenta o menor índice de satisfação: “Variedade dos produtos (comida/bebidas)” apresenta a média de 2,6.	
8.3.2.1	Assegurar a boa execução orçamental	75%	78%			Compromisso: 1.293.342,73 €	

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DPGU / DP – Divisão de Planeamento							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
1.1.2.2 Execução formal de 1 Instrumento de Planeamento, nos termos do RGIT, designadamente o PU da Frente Ribeirinha e 1 Estudo para a Subunidade Operativa n.º 2.2 do PUAPCT.	Taxa de execução dos Instrumentos de Planeamento	100% dos Instrumentos de Planeamento até 15 de Dezembro de 2016					
1.1.2.4 Acompanhamento das Dinâmicas de Transformação dos PP de Norte de Caxias e do PE de Porto Salvo – Relatórios de Progresso	Taxa de execução	100% da execução dos Relatórios até 15 de Dezembro de 2016					
1.1.9.1 Estudo de Reordenamento Viário (da circulação e do estacionamento) para a implementação do Metro Ligeiro de Superfície entre Algés e Falagueira - desenvolvimento do troço entre a rotunda da Av. Norton de Matos (junto à polícia) e a rotunda da Praça de Touros em Algés. Estudo de Reordenamento Viário (da circulação e do estacionamento) para o prolongamento da Linha de Elétrico - desenvolvimento do troço entre a Av. Carolina Michaelis em Linda-a-Velha e a Rua João Chagas na Cruz-Quebrada.	Taxa de execução do Estudo	100% do Estudo até 15 de Dezembro de 2016					
5.1.5.1 Apoyo Técnico Específico para a Localização de Equipamentos e Atividades Económicas.	Tempo de resposta às solicitações de apoio técnico	2 Semanas					
8.1.1.14 Redução do Número de Reclamações de Funcionamento ou Atuação por parte de Particulares, Agentes Económicos ou Instituições.	Número de reclamações	1 Reclamação					

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DPGU / DP – Divisão de Planeamento							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
8.3.2.15 Assegurar a boa execução orçamental	Taxa de execução do compromisso	80%					
8.4.2.29 Redução dos Tempos no Tratamento e Análise de Requerimentos e solicitações diversas	Taxa de redução do tempo de tratamento e análise de requerimentos face a 2015	Em 95% dos casos 21 dias					
8.5.1.8 Reforçar competências e qualificações dos colaboradores.	Taxa de reforço de competências	Monitorização					

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral						
DPGU / DGUAEE – Divisão de Gestão Urbanística e Apoio às Atividades Económicas						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
1.1.2.3 Execução de 2 Projetos de Requalificação da Imagem Urbana de Áreas Residenciais, em áreas piloto.	Taxa de execução dos projetos	100% dos Projetos até 15 de Dez de 2016				
5.1.5.2 Apoio Técnico Especifico para a Localização de Equipamentos e Atividades Económicas.	Tempo de resposta às solicitações de apoio técnico	1 Semana				
8.1.1.15 Redução do Número de Reclamações de Funcionamento ou Atuação por parte de Particulares, Agentes Económicos ou Instituições.	Número de reclamações	1 Reclamação				
8.3.2.16 Assegurar a boa execução orçamental	Taxa de execução do compromisso	80%				
8.4.2.30 Manutenção, Atualização e Disponibilização das Bases de Dados do Cadastro dos Estabelecimentos de Comércio, Indústria e Equipamentos Coletivos Privados.	Prazo de atualização das bases de dados	18 dias				
8.4.2.31 Redução dos Tempos no Tratamento e Análise de Requerimentos.	Taxa de redução do tempo de tratamento e análise de requerimentos face a 2015	Em 95% dos casos 17 dias				
8.5.1.9 Reforçar competências e qualificações dos colaboradores.	Taxa de reforço de competências	Monitorização				

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DPGU / DLAA – Divisão de Licenciamento e Apoio Administrativo							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
8.1.1.12 Melhorar a satisfação dos munícipes com o serviço de atendimento ao público da Divisão	Grau de satisfação dos munícipes que se deslocam ao atendimento da Divisão através da realização de inquéritos de satisfação (Referência 2014)	80%					
8.1.1.13 Redução do Número de Reclamações de Funcionamento ou Atuação por parte de Particulares, Agentes Económicos ou Instituições.	Número de reclamações	1 Reclamação					
8.3.2.17 Assegurar a boa execução orçamental	Taxa de execução do compromisso	80%					
8.4.2.32 Redução dos Tempos no Tratamento e Análise de Requerimentos.	Taxa de redução do tempo de tratamento e análise de requerimentos face a 2015	Em 95% dos casos 5 dias					

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral						
DHRU – Departamento de Habitação e de Reabilitação Urbana						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.3.2.10	Taxa de execução do compromisso	100%	84,43%	n.a.	n.a.	
	Assegurar boa execução orçamental					

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DHRU / DPE - Divisão de Projetos Especiais						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
1.1.4.4 Intervenções no espaço urbano em áreas consolidadas a requalificar	Número de Estudos e Projetos	Execução de: 1 Projeto	100%		2005/105966	Projeto – requalificação da Frente marginal – Paço de Arcos
	Número de Consignações	1 Consignação Obra	100%		2005/105906	Consignação – Paço de Arcos - Repavimentação da Rua Costa Pinto
	Número de Obras Concluídas	1 Conclusão Obra	100%		2005/105906	Obra – Paço de Arcos - Repavimentação da Rua Costa Pinto
1.1.4.5 Intervenções no espaço urbano em áreas consolidadas a regenerar	Número de Estudos e Projectos	Execução de 1 Projeto	200%		2005/105966	Projeto - Pedreira Italiana - Alargamento da Rua Viscondessa de Santo Amaro Casal da Choca – Projeto de Loteamento da Zona C4
	Número de Consignações	1 Consignação de Obra	300%		2005/105906/ 2005/105909	Consignação - Casal da Choca - Infraestruturas dos artigo 10º, 12º e 13º Pedreira Italiana - Alargamento da Rua Viscondessa de Santo Amaro Requalificação da Rua das Furnas na Leje
	Número de Obras Concluídas	1 Conclusão de Obra	100%		2005/105906	Obra – Repavimentação da Rua Vasco da Gama em Leceia
1.1.6.1 Desenvolvimento do Programa de Habitação Jovem nos Centros Históricos <i>*Partilhado com a DPRH</i>	Número de Obras emitidos	1 emissão de Alvará	100%		n.a.	Alvará – Outeiro de Leceia
	Número de Estudos e Projetos	Execução de: 1 Projeto	100%		2005/105966	Projeto do Quarteirão do Largo da Boavista em Oeiras
	Número de Consignações	2 Consignações Obra	50%		2005/105899	Consignação - Paço de Arcos - Rua Costa Pinto n.º 126 a 132
	Número de Obras Concluídas	1 Conclusão Obra	200%		2005/105899	Obra – Largo da Pátria Nova nº 8 e Rua Francisco Patarrão nº 8- Carnaxide

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DHRU / DPE - Divisão de Projetos Especiais						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
1.1.8.1	Número de Estudos e Projeto	Conclusão de 2 Projectos	100%		2005/105966; 2005/105774; 2005/105782	CETO – Cobertura dos courts de Stº Amaro; Tratamento do Estacionamento do Valejas Atlético Clube e arruamento contíguo
	Desenvolvimento de Projetos e Obras de Equipamentos Coletivos e Património Histórico	Número de Consignações	200%		2005/106046; 2007/106353; 2015/1370	Consignação do CETO – Cobertura dos courts de Stº Amaro; Consignação da obra de recuperação do Pavilhão Joaquim de Barros; Consignação da obra do Centro de Saúde de Barcarena; Consignação da obra do Pavilhão Celorico Moreira
1.1.8.2	Conclusões de Empreitadas	Conclusão de 1 Empreitada	300%		2005/106046; 2007/106353	Capela dos Aciprestes; CETO – Cobertura dos courts de Stº Amaro; Recuperação do Pavilhão Joaquim de Barros
	Número de Estudos e Projetos	Conclusão de 2 Projectos	150%		2005/105966; 2005/105782	Acesso capela s. Sebastião de Barcarena, Retábulos igreja de S P Barcarena, Exterior Igreja de S R Carnaxide
1.1.8.2	Número de Consignações	1 Consignação de Obra	300%		2016 / 1391	Acesso capela s. Sebastião de Barcarena; Igreja de Leceia; Retábulos igreja de S P Barcarena
	Conclusões de Empreitadas	Conclusão de 1 Empreitada	300%		2016 / 1391; 2007/106353	Capela dos Aciprestes; Acesso capela S. Sebastião de Barcarena; Igreja de Leceia

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral						
DHRU / DPRH - Divisão de Promoção e Reabilitação Habitacional						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor / %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
1.1.4.1 SGQ - Conservação e Manutenção de Fogos Devolutos e Ocupados	Taxa de Reparação de Fogos Devolutos do PHM Tempo médio de reparação de fogos ocupados (dias)	>75% < 80	85% 79		2003/103813 2003/103813	
1.1.4.2 Intervenção no Espaço Público	Número de Estudos e Projetos	2	80 %		2016/1389	Projeto Reabilitação Espaço Publico Bº Navegadores -2ªfase concluído e Parque Infantil do Pátio Cavaleiros em curso.
1.1.4.3 Requalificação do Edificado e Lojas	Número de Empreitadas Lançadas	2	100 %		2005/105901	Está concluída a Demolição prédio nº5 Bº Corações e o EOP da 2ª Fase da Reabilitação Exterior de Edifícios Bº Navegadores em fase obra.
1.1.6.1 Desenvolvimento do Programa de Habitação Jovem nos Centros Históricos <i>*Partilhado com a DPE</i>	Número de consignações	2	100 %		2005/105899	Estão a decorrer os procedimentos dos dois concursos públicos da Habitação Jovem Barcarena e Leião.

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DHRU / DGPH - Divisão de Gestão do Parque Habitacional							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
1.1.10.1 Implementação de programas de intervenção social	Número de Atribuição de Subsídios Taxa de negociação da dívida (pagamento integral + PA) (SGQ)	Atribuição de subsídios ≥ 50%	100%		2004 / 105310 2016 / 1389 2015 / 1367		
1.1.10.3 SGQ - Gestão do Parque Habitacional	Atribuir fogos municipais (Obs. / Reajustamento) Nº de despejos ONT executados (ano)	85% dos fogos reparados 20	99%		Aplica-se à componente de receita n.a.	2 fogos reparados por atribuir 53 Despejos realizados (44 administrativos e 9 judiciais)	

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral							
DOM - Departamento de Obras Municipais / DEP - Divisão de Estudos e Projetos							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
1.1.1.1	Realização de Projetos de valorização do Espaço público	75%	67,16%	Taxa de cumprimento do planeado			
1.4.2.2	Projetar equipamentos novos bem como requalificar equipamentos e infraestruturas	75%	66,73%	Taxa de cumprimento do planeado			
2.1.3.1	Desenvolvimento de projetos de requalificação de espaços verdes	75%	67,24%	Taxa de execução do planeamento			
3.1.1.1	Elaboração de projetos para valorização do espaço escolar	75%	77,00%	Taxa de cumprimento do planeado			
8.3.2.7	Assegurar a boa execução orçamental	75%	97,85%	Taxa execução do compromisso			
8.4.2.18	Garantir resposta a municípios e outras entidades externas, bem como a outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	75%	99,00%	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta			

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DOM / DEM - Divisão de Equipamentos Municipais							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
1.4.2.1 Obras de Requalificação / Conservação de equipamentos municipais	Taxa de cumprimento do planeado	75%	54,30%		2008/23	Estão em curso várias obras de requalificação de espaços municipais a transitar para 2017	
1.4.5.1 Obras de Recuperação do conjunto do Palácio Marquês de Pombal	Taxa de cumprimento do planeado	75%	77,45%		2015/1361		
1.4.6.1 Edificar novos equipamentos municipais	Taxa de cumprimento do planeado	75%	76,27%		2008/22; 2006/106168; 2007/106348; 2013/1319; 2014/1355; 2015/1371	Em curso novos investimentos no Parque dos Poetas e nas Novas Oficinas Municipais os quais vão transitar para 2017	
2.1.3.1 Concretizar as ações do PAESO afetas à DEM	Taxa de cumprimento do planeado	75%	60%			Está em fase de avaliação a submissão de candidaturas a fundos comunitários para implementação de melhoria da eficiência energética em equipamentos municipais, nomeadamente os escolares. Está em a decorrer a certificação energética de vários espaços municipais (procedimento a transitar para 2017).	
3.1.2.1 Manutenção de Escolas Básicas e JI's (articulação com o DE)	Taxa de cumprimento do planeado	75%	69,60%		2008/42	As obras de requalificação de equipamentos escolares estão em fase de fecho e foram iniciados novos procedimentos a transitar para 2017.	
8.3.2.8 Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	66,75%		Todas		
8.4.2.16 Garantir resposta a outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	69%		2004/104701; 2011/1279; 2008/21; 2008/24	Estão respondidas 2509 solicitações e ficaram sem seguimento 263	

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral							
DOM / DGEPIM - Divisão de Gestão do Espaço Público e Infraestruturas Municipais							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
1.4.1.1	Remodelar e manter a iluminação pública	Taxa de execução do planeamento da remodelação/manutenção	75%	0	2004/103906	Empreitada iniciada final de Setembro	
1.4.1.2	Concretizar as ações do PAESO	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	0	2004/103906	Interligada com a anterior	
1.4.3.2	Intervir em equipamentos de trânsito (sinalização rodoviária, semáforos), organização do estacionamento e medidas de acalmia de tráfego	Taxa de execução do planeamento	75%	46,98	2005/106025 + 2008/94		
1.4.4.1	Reparação/ Manutenção de obras de Arte - Pontes, Viadutos e Afins	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	100		Reforço da rubrica para reparação das pontes com anomalias.	
1.4.4.2	Reparação/Conservação de Arruamentos no Concelho	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	68,23	2003/104364		
7.2.1.1	Passo Marítimo Baía dos Golfinhos-Cruz Quebrada	Taxa de cumprimento do planeado	75%	77,61	2012/1305		
8.3.2.9	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	62,10			
8.4.2.17	Garantir resposta a municípios e outras entidades externas bem como a outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	100		Em 305 entradas (não engloba os que circulam por edoc)	

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DASU – Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
2.1.1.1.1 SGQ - Projeto Jovens em Movimento	Taxa de cumprimento do plano anual de atividades	95%	61%		2010/1232	Elaborada e aprovada Proposta de Deliberação para as campanhas anual e de verão 2016. Finalizado 4º turno e iniciado 5º turno das atividades da Campanha de Verão. Campanha anual em atividade.	
2.1.1.2 SGQ - Programa de Educação Ambiental Escolar	Taxa de cumprimento do plano anual de atividades	95%	52%		2004/105002	Realizada Comemoração do Dia Mundial da Floresta, Dia Mundial da Terra e da Biodiversidade. Finalizada Campanha Display e atividades relativas ao presente ano letivo. Realizada Festa do Ambiente. Em elaboração balanço de atividades e planeamento do próximo ano letivo.	
2.1.2.1 SGQ - Eventos e atividades de sensibilização ambiental	Taxa de cumprimento do plano anual de atividades	80%	57%		2004/105000	Em implementação campanha "Oeiras Limpa depende de todos nós", Projeto de Compostagem Doméstica, Família Oeiras Ecológica e Boas Práticas Ambientais. Realizada Feira Animal. Dinamização do workshop sobre Eco Condução.	
8.1.1.22 SGQ – SVSP – Assegurar a satisfação dos utentes	Taxa de satisfação com base em inquérito	75%				O inquérito já foi aplicado, e encontra-se na DGO para análise dos resultados e integração no relatório geral de atendimento 2016.	
8.3.2.4 Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	98,20%				
8.4.2.14 Garantir resposta a municípios e outras entidades externas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	99,16%			Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 1775 dentro do prazo e 15 fora do prazo, num total de 1790	
8.4.2.15 Garantir resposta a outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	98,71%			Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 229 dentro do prazo e 3 fora do prazo, num total de 232	

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DASU – Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
8.4.2.22	Otimizar recursos associados ao sistema de transporte de resíduos para tratamento e valorização (Parque de Caixas)	Diminuição do número de viagens de viaturas ligeiras à Tratolixo	80%	56%		Em curso o funcionamento e monitorização da atividade.	
8.4.2.29	SGQ - Mercados Municipais : Reorganização / requalificação dos espaços, tendo em vista a implementação de novos modelos de gestão.	Taxa de cumprimento do plano anual de atividades	90% do planeado	64%			
		Reformulação do espaço envolvente da Feira Municipal Algés	90% do planeado	42%		Reformulação em curso	
		Revisão de planta de localização dos novos espaços em Algés	90% do planeado	100%		Revisão da planta efetuada	
8.4.2.30	SGQ - Feiras Municipais: Disciplinar a atividade, reorganizando e requalificando os espaços, tendo em vista um melhor enquadramento das Feiras nos jardins municipais.	Divulgação de espaços vãos das Feiras Municipais via internet/Revista 30dias	90% do planeado	59,5%		Neste momento, todos os espaços estão ocupados.	
		Atendimento presencial / semanal aos titulares	90% do planeado	42%		Mantém-se o horário –quintas- 14:30-16:30.	
		Monitorização dos pagamentos dos titulares de ocupação	90% do planeado	95,0%		Alteração a nível da ponderação visto ser o indicador fundamental em todo procedimento.	
8.4.2.31	SGQ – Assegurar as respostas ao exterior na sequência da análise e informação por parte dos serviços no prazo máximo de 2 dias úteis após receção no NGAA	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	90%	99,79%		Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 1406 dentro do prazo e 3 fora do prazo, num total de 1409	

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DASU – Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações	
8.4.3.3 Implementação do SGA (ISO 14001) e do SGSST do Trabalho (OHSAS 18001) e Integração de Sistemas de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança.	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	50%		2016/1393	Realizadas reuniões regulares com a equipa de gestores e atualização de documentação. Efetuadas ações de monitorização de efluentes e de ruído ambiental relacionado com a atividade da recolha de resíduos.	
8.4.4.2 SGQ - Assegurar uma boa prestação dos serviços operativos dos cemitérios	N.º de reclamações (mensal)	≤ 2	0				
8.4.4.3 SGQ- Realização de inventários Trimestrais, por forma a garantir a Manutenção dos stocks atualizados para que as existências sejam coincidentes com a aplicação GES.	Percentagem de correlação (verificação por inspeção trimestral de amostra aleatória de 50 itens)	100%				Nova contagem aleatória só será efetuada no final do 3º trimestre	

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DASU / DEV - Divisão de Espaços Verdes							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
1.4.3.1	SGQ- Manter e gerir e requalificar os espaços de jogo e recreio	75%	22%		2008/43 e 2004/105354		
2.1.3.2	SGQ - Executar e acompanhar a execução de projetos e planos no âmbito dos espaços verdes e ambiente	75%	26%		2005/105923		
2.2.2.4	SGQ - Manter e gerir o património arbóreo e os viveiros municipais	75%	79%		2004/108381, 2004/105382, 2008/63 e 2003/104375		
2.2.2.5	SGQ - Construir requalificar e manter os espaços verdes	75%	50%		2013/13220 e 2006/106215		
4.2.4.1	Desenvolvimento das ações necessárias à promoção da marca "Conde de Oeiras"	80%	13%				
8.3.2.5	Assegurar a boa execução orçamental	75%	89,17%				
8.4.2.13	Garantir resposta a municípios, entidades externas e outras unidades orgánicas em 15 dias úteis	75%	92,14%			Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 1724 dentro do prazo e 147 fora do prazo, num total de 1871	
8.4.3.6	Implementação do SGA (ISO 14001) e do SGSST (OHSAS 18001) e Integração de Sistemas de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança.	75%	79%		2016/1393		
8.4.4.1	Assegurar a monitorização do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ)	75%	83%				
8.5.1.4	Elaborar um diagnóstico das necessidades formativas 2017	30 Setembro					

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DASU / DVM - Divisão de Viaturas e Máquinas							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações	
8.3.2.11	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	72,07%			
8.3.3.1	Diminuição dos custos com a manutenção da Frota Municipal	Taxa de redução custos com a manutenção da frota [(custos da manutenção da frota de 2015 - custos da manutenção da frota de 2016)/custos da manutenção da frota de 2015]*100	3%	-4,29%		Aumento verificado.	
8.3.3.2	Diminuição de custos com a subcontratação de serviços	Taxa de redução custos com a subcontratação: [(custos de subcontratação de 2015 - custos da subcontratação de 2016)/custos de subcontratação de 2015]*100	3%	63,39%		Diminuição verificada.	
8.3.3.3	Diminuição de custos com a nível energético e ambiental	Taxa de redução custos com combustíveis: [(custos com combustíveis de 2015 - custos com combustíveis de 2016)/custos com combustíveis de 2015]*100	3%	37,18%		Diminuição verificada.	
8.4.2.19	SGQ - Garantir a Satisfação do Serviço Prestado pelo HelpDesk e Sector de Transportes ao Cliente Interno	Índice de Satisfação	95%	98%			

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DASU / DVM - Divisão de Viaturas e Máquinas							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
8.4.2.20 SGQ - Garantir a disponibilidade do número de viaturas para recolha e transporte de resíduos urbanos definidos pela U.O. Competente	Taxa de disponibilidade (acumulado ao ano) (razão entre o número de viaturas disponibilizadas para a realização do serviço / o número de viaturas necessárias para a realização do mesmo)	90%	82,8%				
8.4.2.21 SGQ - Garantir a realização dos Pedidos de Trabalho	Taxa de Concretização das Necessidades/Solicitações (acumulado ao ano)	90%	89,49%				
8.4.3.5 Implementação do Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14001) e do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (OHSAS 18001) e Integração de Sistemas de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança.	Taxa de cumprimento do planeamento	75%			2016/1393	Algumas ações inerentes aos Programas de Gestão (Ambiental e de Segurança e Saúde do Trabalho) aguardam implementação devido à mudança para as novas instalações.	
8.5.1.6 Executar o Plano de formação exigida por Lei para os Colaboradores da DVM	Taxa de Cumprimento do plano de implementação	100%	10%				

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DASU / DHU - Divisão de Higiene Urbana							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
2.2.1.1 SGQ - Monitorizar o Plano de Ação Municipal para a Gestão de Resíduos (PAPERSU)	Taxa de execução do Plano	100%			2004/104011		
2.2.1.3 SGQ - Rentabilizar o parque de viaturas na recolha dos resíduos indiferenciados	Resíduos urbanos recolhidos indiferenciadamente (t) / Capacidade instalada de viaturas de recolha de resíduos (m3)	[400;450] Kg/m3	-				
2.2.1.4 SGQ - Aumentar a frequência de lavagem dos contentores de recolha indiferenciada	Nº de contentores lavados/ Nº de contentores	4 x un/ano	42%		2009/1158		
2.2.1.5 Renovação do parque de viaturas	Km percorridos pelas viaturas RU/ N.º viaturas afetadas ao serviço de recolha	[0; 250000]	-				
8.3.2.6 Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	85,74%				
8.4.2.11 SGQ - Garantir resposta a municípios e outras entidades externas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	98,37%			Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 6769 dentro do prazo e 112 fora do prazo, num total de 6881	
8.4.2.12 Garantir resposta a outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	82,93%			Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 136 dentro do prazo e 28 fora do prazo, num total de 164	
8.4.3.4 Implementação do Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14001) e do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (OHSAS 18001) e Integração de Sistemas de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança.	Taxa de cumprimento do planeamento	85%	69%		2016/1393		
8.5.1.5 Assegurar formação adequada aos funcionários da UO	N.º de horas de formação realizadas/40% do universo de funcionários da DHU/UHU	35 Horas func.	8,8				

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DASU / DHU / UHU - Unidade de Higiene Urbana							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valbr / %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
	Taxa de execução dos circuitos de recolha indiferenciada programados	99%	100%				
2.2.1.2	SGQ - Cumprir os circuitos de recolha indiferenciada e seletiva	95%	100%				
	Taxa de execução dos circuitos de recolha seletiva programados	14%	12%				
2.2.2.2	SGQ - Cumprir os planos de higiene, limpeza e manutenção do espaço público	75%	36%				
2.2.2.3	SGQ - Realizar as recolhas de monos e resíduos verdes, a pedido, no dia marcado	90%	94%				

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral						
DCPC – Departamento de Cultura e Promoção do Conhecimento / DCT - Divisão de Cultura e Turismo						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
1.3.1.1	Projetos de cooperação com agentes de turismo	Número de novas parcerias por ano	2	3	2008/101	No Ponto – Turismo Gastronómico; Conselho Europeu de Confrarias; Universidade Nova de Lisboa
1.3.1.2	Projetos de divulgação e promoção da oferta turística do concelho	Número de projetos de turismo náutico, cultural, eventos e enoturismo	4	6	2008/101 2009/1163	Memórias de Luz; Vihls – Festival Iminente; Há Prova em Oeiras; Festa da Língua Portuguesa “Poeiras da Língua Portuguesa”; Festa do Cavallo; Feira do Fumeiro de Vinhais
		Taxa de ocupação da sala em função da lotação esperada (definida em projeto)	90%	95 %		Lotação esperada p/ Festival 757L; OCCO e MasterClass – 13200
4.2.1.1	Projetos de valorização, dinamização e promoção das artes	Taxa de execução do programa expositivo (anual)	100%	100%	2004/105458	Exposições programadas: CAMB – 3; CCPE – 9; LGMV – 9; PMP - 4 – GM Pal. Ribamar - 7 Total 32
		Taxa de realização de atividades de serviço educativo em exposições	90%	97%	2016/1409	Atividades de serviço educativo em exposições realizadas no CAMB, PMP
		Número de Seminários/ Conferências de acordo com o Plano de Atividades	3	3	2004/105497	Curso Livre, Jornadas Europeias do Património, Encontro de História Local; Comemoração do Aniversário do Marquês de Pombal
4.2.1.2	Projetos de promoção dinamização e divulgação do património histórico	Taxa de execução das ações de dinamização do património histórico-cultural	95%	98,8 %	2004/105497	Programa "Uma Casa Muitos Mundos", no Palácio Marquês de Pombal, Atividades do Serviço Educativo do Museu da Pólvora Negra.
		Taxa de participação nas iniciativas com inscrição	75%	98 %	2004/105497; 2016/1409	Programa "Uma Casa Muitos Mundos", no Palácio Marquês de Pombal, Atividades do Serviço Educativo do Museu da Pólvora Negra.

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral							
DCPC – Departamento de Cultura e Promoção do Conhecimento / DCT - Divisão de Cultura e Turismo							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
4.2.2.2	Projetos de valorização do capital cultural municipal	100%	100 %	Taxa de conclusão inventário bens artísticos (previsto concluir em dez 2016)			
4.2.3.1	Projetos de parceria com os agentes culturais, ao nível municipal regional e nacional, para o desenvolvimento de programação cultural em rede	2	3	Número de novas parcerias (anual)	2004/105507	Companhia de Actores; Centro de Campismo de Lisboa; Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	
		3	3	Realização de auditorias aos agentes culturais (anual)		Por sorteio, a 10% dos agentes culturais - Setembro	
		2	3	Nº de novos projetos locais em colaboração com agentes locais (anual)	2004/105507	Liga dos Combatentes; Oeiras Dance Academy e Centro Cultural Alternativo Nirvana Studios	
4.2.3.2	Iniciativas com vista à manutenção e alargamento da rede de parcerias para dinamização dos espaços históricos (ano)	5	6	Nº de projetos com parcerias já estabelecidas		ECO Museu do Seixal, Museu da Água; Museu do Lousal; Museu da Eletricidade, Grupo de Amigos da Pólvora Negra; Mapa das Ideias e Etnoideia; ACECOA	
		2	2	Nº de novas parcerias	2005/105973	Fundação Ricardo Espírito Santo e Silva; Município de Pombal	
8.1.1.16	SGQ - Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos munícipes participantes em ações da DECPC	≥4,2	4,3	Grau de satisfação			
8.1.1.18	Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos parceiros da DCT	≥4,2	4,4	Grau de satisfação			

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral							
DCPC / DBDI - Divisão de Bibliotecas, Documentação e Informação							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
4.2.1.3	Nº de Participações	Total Anco: 19.000	19.011 (100%)		2004/105434	Participantes nas atividades Programa Oeiras a Ler	
	SGQ - Projetos de promoção da leitura e das literacias	Total Anco: 600	735 (123%)		2004/105434	Ações do Programa Oeiras a Ler	
	Grau de Satisfação	≥ 4,2	4,2		2004/105434	Avaliação das sessões do Programa Oeiras a Ler	
	Nº de exemplares digitalizados e disponíveis online (Coleções Especiais)	150	155 (103%)				
4.2.2.1	Tempo médio de disponibilização de propostas de aquisição (pedidos de utilizadores)	≤ 15 dias	10		2004/105431		
	Gerir equipamentos, instalações e serviços						
	nº de empréstimos da RBMO	122.000	139.108 (114%)				
	Tempo médio de satisfação de pedidos de reservas (Rede de Bibliotecas Municipais de Oeiras)	≤ 2 dias	2				
	Nº de Participações	Total anco: 5.300	7.150 (135%)		2004/105434	Inclui Serviço Educativo	
4.2.3.3	Nº de Ações	300	337 (112%)		2004/105434	Inclui Serviço Educativo	
	Grau de Satisfação	≥ 4,2	4,3		2004/105434		
8.1.1.17	SGQ - Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos munícipes (DBDI)	≥ 4,2	n.a.			Os dados do inquérito ainda não estão disponíveis, dado que a data de fim do mesmo é a de 10/01/2017	
8.1.1.19	Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos parceiros da DBDI	≥ 4,2	n.a.			Os dados do inquérito ainda não estão disponíveis, dado que a data de fim do mesmo é a de 10/01/2017	

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DCDS – Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
4.3.1.1	Banco Local de Voluntariado de Oeiras	Taxa de realização das ações programadas para o BLVO	100%	3	2006/106141	Previstas: 2 Realizadas: 3	
4.3.2.4	SGQ - Projetos na área do emprego e da inserção profissional	Nº de ofertas de trabalho negociadas no âmbito dos GIP	1200 / ano	1415	2010/1241 2010/1246		
8.1.1.4	SGQ - Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos municípios participantes em ações da DCDS	SGQ - Grau de satisfação	≥ 4,2	4,51		DASSJ: Serviço Oeiras Está Lá (Fevereiro), Café Memória (Abril) e Serviço de Teleassistência Domiciliária (Junho)= 4,64 DD: Marginal à Noite, Corrida do Tejo, Travessia Bessone Basto, Triatlo Oeiras, Ar Livre= 4,38	
8.1.1.5	SGQ - Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos parceiros da DCDS	Grau de satisfação	≥ 4,2	4,10		DASSJ: Apoio à manutenção de atividades a entidades de âmbito Social e Saúde (Dezembro). Realça-se no âmbito desta avaliação que, não obstante a mesma se encontrar ligeiramente abaixo da meta estipulada, cerca de 92% dos inquiridos manifesta-se satisfeito/muito satisfeito com o processo.	
8.4.2.23	Prestar informação periodicamente sobre a situação social do Concelho no âmbito da ação social e saúde (recolha de informação e elaboração de relatório)	N.º de relatórios	1	1		Relatório efetuado através da Informação n.º 164/DASSJ/2016, de 20 de Junho.	

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DCDS / DASSJ - Divisão de Ação Social, Saúde e Juventude							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações	
3.3.1.1	SGQ - N.º de participantes em atividades de ocupação de tempos livres remuneradas	1000 / ano	936		2007/106304	Tempo Jovem: 236 Jovens em Movimento: 700	
	Nº utilizadores dos espaços da Rede de Juventude	1800 / ano	1810		2009/1144		
	Taxa de realização das ações programadas para os espaços da Rede Juventude	80%	100%		2009/1144	Previstas:4 Realizadas: 4 (Carnaval, Páscoa, Verão e Natal)	
	SGQ - N.º de participantes em colónias de férias abertas e atividades nas pausas letivas da Rede Juventude	480 / ano	480		2007/106304		
3.3.1.2	Taxa de realização das ações de formação programadas	100%	133%		2007/106304	Previstas: 6 Realizadas: 8	
	Taxa de realização das ações de animação programadas	100%	100%		2007/106304	Previstas: 4 Realizadas: 4	
3.3.1.2	Taxa de execução do orçamento disponível (organismos juvenis)	100%	98%		2012/1295	Valor orçamentado:36.500 Valor executado: 35.700	
	SGQ - Taxa de realização das ações de animação programadas em parceria	80%	89%		2012/1295	Previstas:35 Realizadas: 31	

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DCDS / DASSJ - Divisão de Ação Social, Saúde e Juventude							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
4.1.2.1 Cuidados Continuados Integrados - apoio a projetos	N.º de projetos apoiados	2	3	150%	2007/106291	Unidades de Cuidados Continuados Integrados – Porto Salvo e Caxias Unidade de Cuidados Palliativos em Ambulatório	
	SGQ - N.º de atendimentos encaminhados com sucesso (CLAIM)	50%	22,37%		2006/106141		
	SGQ - Data de apresentação do relatório de execução do Plano Municipal para a Deficiência 2013-2015	31 de Março de 2016	1	100%	2006/106141	Relatório efetuado através da Informação n.º 128/DASSJ/2016, de 29 de Abril.	
	SGQ - Taxa de execução das ações do Plano Municipal de Oeiras para a Integração de Imigrantes	33%	37%		2010/1244		
4.3.2.1 SGQ - Projetos dirigidos à família, Infância, a população Idosa e dependente, a população com Deficiência, os Imigrantes, entre outros.	SGQ - Data de apresentação do relatório de execução do Plano Estratégico Municipal para a Pessoa Idosa 2013-2015	31 de Março de 2016	1	100%	2006/106141	Relatório efetuado através da Informação n.º 94/DASSJ/2016, de 28 de Março.	
	SGQ - Grau de satisfação dos participantes no projeto Café Memória	≥ 4,2	4,65				
	SGQ - Grau de satisfação dos utilizadores do Serviço de Teleassistência Domiciliária	≥ 4,2	5		2006/106141		

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DCDS / DASSJ - Divisão de Ação Social, Saúde e Juventude						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
4.3.2.2 SGQ - Medidas de Apoio Social e Económico (FES, participação em Medicamentos)	SGQ - Tempo médio decorrido entre a receção de solicitações/ sinalizações do âmbito do FES e a emissão de parecer Prazo de entrega do relatório de monitorização/ avaliação anual da Medida de Participação de Medicamentos	2 dias úteis	2,00		2011/1256	
4.3.2.3 Espaços de proximidade/ Projetos de intervenção comunitária	Taxa de execução das ações dos projetos planeados	Anualmente até 30 Setembro	1		2006/106143	
4.3.3.1 Parcerias no âmbito da Rede Social	Taxa de realização das ações planeadas em parceria	80%	120%		2006/106141	Previstas:25 Realizadas: 30
4.3.3.2 SGQ - Apoio à construção e requalificação de equipamentos/ respostas sociais	Execução do orçamento disponível para aquisição de equipamentos e obras em Equipamentos Sociais	80%	95%		2007/106291	Previstas: O Plano de Ação de 2016/17 aprovado na XXX Sessão Plenária do CLAS de Oeiras. Dotação atual: 550.760,00€ (houve um reforço de 20.000,00 na rubrica). Valor cabimentado: 525.505,34€.
4.3.3.3 SGQ - Apoio à manutenção de atividades desenvolvidas pelos agentes sociais	Grau de satisfação das entidades beneficiárias	≥ 4,2	4,10		2007/106290	Realça-se no âmbito desta avaliação que, não obstante a mesma se encontrar ligeiramente abaixo da meta estipulada, cerca de 92% dos inquiridos manifesta-se satisfeito/muito satisfeito com o processo.

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DCDS / DD - Divisão de Desporto							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações	
4.1.1.1	N.º de abrangidos/atividade regular	2000 / ano	1992			Programa de Atividade Física 55+ e Programa de Ar Livre	
	SGQ - Programas e iniciativas de promoção de estilos de vida saudáveis e prática de atividade física	Nº de ações realizadas e apoiadas	10			Corrida Primavera Sofia Melo Breyner; Corrida Solidária contra a gravidez na Adolescência; Corta Mato Concelho; Corrida Solidária Internacional Helpo; "RUN 4 FUN"; Survivors Run; Glow Run; Taça Coca-Cola; Madrugada a Correr.	
		SGQ - Nº de abrangidos nas ações realizadas e apoiadas	20.000 / ano	30579		Corrida Primavera Sofia Melo Breyner; Corrida Solidária contra a gravidez na Adolescência; Corta Mato Concelho; Corrida Solidária Internacional Helpo; "RUN 4 FUN"; Survivors Run; Glow Run; Taça Coca-Cola; Corta Mato Escolar da Escola Amélia Vieira Luís; Programa de Ar Livre; Programa de Atividade Física 55+.	
4.1.1.2	Nº de atividades promoção atletismo	18/ano	23			12 provas Troféu CMO, Marginal à Noite, Corrida do Tejo, Corta Mato Concelho, Oeiras Running Academy, treinos semanais desde Outubro.	
	SGQ - Grau de satisfação dos participantes	≥ 4,2	4,38			Marginal à Noite, Corrida do Tejo, Travessia Bessone Basto, Triatlo Oeiras, Ar Livre	
4.1.1.3	SGQ - Execução do orçamento disponível para RAAD	90%	95%				
	SGQ - Apoio a entidades e iniciativas que promovam a participação desportiva	Nº de ações apoiadas	17			Duatlo do Amor; Copa Ibérica Sports Festival; Meia Maratona Lisboa; Maratona de Lisboa, Correjamor, Meeting Internacional orientação, Estafeta Cascais - Oeiras- Lisboa; Encontro Juvenil de BTT Oeiras; Campeonato Mundial de Field Target; III Torneio de Carnaval de Voleibol de Oeiras; Seminário de Inverno de Karaté do CEFIDEC; XX Open de Badminton Oeiras; Pavilhão Talaide; Taça Olímpica de Karaté; Torneio Basquetebol Prof. Carlos Teigas; IV Torneio de Carnaval CVO.	

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral						
DE – Departamento de Educação / UAE - Unidade de Apoio às Escolas						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
3.2.3.1	Monitorização da aplicação dos recursos financeiros concedidos aos Agrupamentos	% de execução financeira das verbas atribuídas	% média de 85% de execução financeira das verbas atribuídas	87,10% / 100%		
3.2.4.2	Elaboração de plano de manutenção dos edifícios e equipamentos escolares	Prazos de apresentação da proposta anual e dos relatórios parcelares	Plano anual até julho; relatórios de execução parcelares janeiro, abril e outubro.	4 / 100%		
3.2.4.3	Elaboração de planos específicos para cada escola	100% do parque escolar até 2017: 60% das escolas em 2016; 40% das escolas em 2014 (universo: 43 escolas)	15 escolas em 2016; 15 escolas em 2017	100%		Elaborado em conjunto com a DEM.

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral
DE / DGESU - Divisão de Gestão de Equipamentos e Serviços Educativos

Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações
3.2.1.1	N.º de relatórios de monitorização	8	12 / 150%			
3.2.2.1	N.º de visitas; N.º de reuniões	Elaboração de 1 plano de melhoria até 15/07; relatório de avaliação da aplicação das medidas propostas no plano até 30/Nov	20			7 visitas em janeiro de 2016 6 visitas em março de 2016 7 visitas em junho 2016 Abril 2016: implementação de novas medidas de melhoria do serviço (mensagem de validação de candidatura; distribuição de material informativo nas escolas e aos pais/EE) Nov 2016: entregue proposta de alterações de Regulamento
3.2.2.2	Grau de satisfação das escolas e dos utilizadores, aferido por inquérito	Média ≥ 3 (escala de 1 a 5)	4			Aplicação no 1.º semestre: inquérito aplicado em todas as EB1 da rede pública com referitórios de gestão municipal (total de 25 escolas) Relatório no 2.º semestre: O relatório com base nos resultados obtidos no inquérito foi finalizado em junho de 2016, ou seja, foi superada a previsão inicial que contemplava a sua entrega durante o 2.º semestre de 2016.
3.2.2.3	% de respostas aos pedidos de esclarecimento solicitados pelos utilizadores	85% respostas num prazo ≤ 5 dias	7.490/100%			Todos os pedidos solicitados pelos utilizadores da aplicação de gestão de refeições e prolongamento de horário são satisfeitos mensalmente. janeiro: 779 respostas; fevereiro: 874 respostas; março: 456 respostas; abril: 545 respostas; maio: 575 respostas junho: 921 respostas julho: 245 respostas agosto: 752 respostas setembro: 375 respostas outubro: 755 respostas novembro: 782 respostas dezembro: 440 respostas
3.2.4.1	Prazo entrega do plano anual de reordenamento da rede escolar % de medidas do plano executadas por ano letivo	Até final de maio ≥ 85% de medidas executadas no ano letivo seguinte	1 / 100%			Plano entregue a 1 de abril.